

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 09 de março de 1979 - Ano 64 - N.º 19.339 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média 1010,9 milibares. Temperatura média 29,1.º máxima insolação 45,0º mínima 18,3º (No Planalto média mínima 13,5º) Cumulus, Stratus, Cirrus, de meio claro durante o dia e encoberto à noite. Tempo no Planalto: Bom durante o dia, pequenas instabilidades à noite. No litoral: Bom durante o dia, chuvas esparsas e passageiras à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

137 - Disque este número em Florianópolis e dê muitas risadas com as piadas contadas especialmente pelo Chico Anísio. Telepiadas 137. Mais um serviço da TELESC, para alegrar sua vida.

STF decide a favor do Estado no caso Caldas

Página 3

Colin anuncia os planos do Banco do Brasil

Página 3

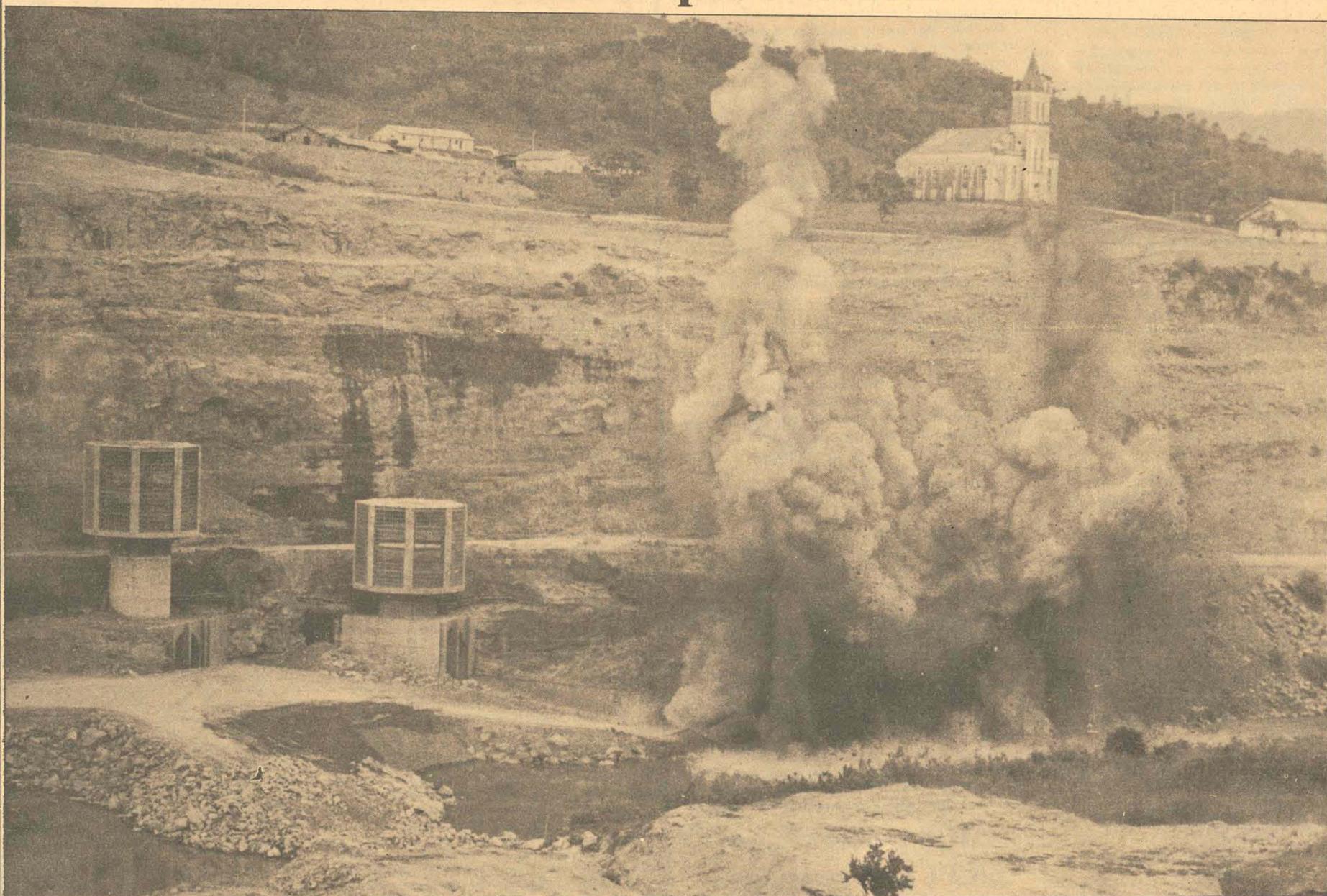
Joinville festeja hoje seu 128o. aniversário

Página 9



Colin junto com o futuro secretário Dieter Schmidt.

Dnos garante Vale livre das cheias a partir de 80



Ao presenciar ontem a operação de desvio do rio Hercílio, em Ibirama, o diretor-geral do Dnos, Jefferson de Almeida, garantiu que até outubro de 1980, as cidades do Vale do Itajaí estarão livres das enchentes. Na foto acima, o momento das duas explosões, que consumiram cerca de 600 quilos de dinamite, e que romperam o dique que retinha as águas do rio. A partir desse desvio, o Dnos iniciará imediatamente a construção da barragem norte, a última do plano de contenção de cheias na região. (Pg.5).

Figueira vence a primeira. Avai volta perdendo



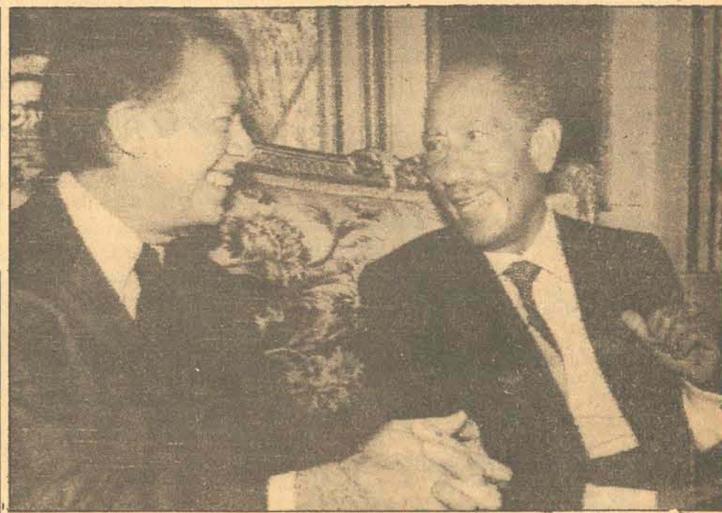
O centroavante Cabral foi o destaque do amistoso da noite de ontem no Scarpelli e marcou o gol da vitória do Figueirense. O Avai não teve a mesma sorte e foi derrotado por 2 a 1 pelo Criciúma em sua volta aos campos. Já em Joinville, o Botafogo venceu por 1 a 0 e a torcida do JEC vaiou o técnico Peçanha (Pg. 8).

Alunos de arquitetura da Ufsc param por falta de professores

Página 16

Para Jorge, tese do MDB sobre a Constituinte é demagógica

Página 3



Nesta radiofoto, Carter e Sadat, ontem no Cairo reiniciam conversações de paz. (P.12)

Figueiredo promete bom diálogo com a Igreja

Brasília — Num discurso em que procurou compensar o convite feito pela CNBB afirmando ter ele resultado de "um expresso desejo meu" e em que o tratamento cerimonioso de eminências foi substituído a meio por V. Excelências, o General Figueiredo enfatizou ontem na CNBB sua certeza em manter diálogo com a Igreja até o final de seu Governo.

Ele congratulou-se com a delegação brasileira, como homem e como presidente, "pela brilhante maneira com que se comportou em Puebla", e disse acreditar em "formas de entendimento mais objetivas" para colaboração mútua de Igreja e Governo. D. Aloisio frisou que a Igreja trabalha para o desenvolvimento do Brasil e desejou êxito ao futuro Governo pedindo que "as bênçãos de Deus possam lhe acompanhar".

O custo de vida, a situação dos operários, o desenvolvimento da agricultura, o papel dos intermediários na comercialização, o problema de terras, a explora-

ção urbana e a política do BNH foram temas do encontro entre o General Figueiredo e os bispos da CNBB, numa conversa em que evitou cuidadosamente os temas políticos e os polémicos, o que decepcionou alguns membros da Comissão Episcopal de Pastoral.

Mais importante que os assuntos tratados, no entender de D. Aloisio Lorscheider, foi a definição do "quem é quem" no Governo e na Igreja para o diálogo entre ambos. O próprio General Figueiredo pretende manter contatos pessoais com os bispos, e indicou, a priori, como seus substitutos, o Sr. João Fortes (que não é seu assessor oficial), o Sr. Said Farhat e o Cel. Paiva Chaves.

Falou-se muito de agricultura, na necessidade de desenvolvê-la, "uma vez que o problema ainda é a fome". Destacou-se a necessidade de eliminar os intermediários, de desenvolver condições para fixar o homem ao campo e de regularizar a

situação fundiária, promovendo um esforço para legalização dos títulos.

O problema urbano foi colocado em contrapartida ao rural, discutindo-se as pressões da cidade sobre os migrantes e o problema da supervalorização da terra que aumenta a situação de marginalização. A política rural. O general mostrou-se interessado, também, na situação do ABC paulista e recebeu sugestão de tomar providências no sentido de atender às reivindicações do Movimento do Custo de Vida. A situação dos operários foi bastante discutida. Mas não se tocou no tema greve.

Num "briefing" sobre o encontro que manteve com o General Figueiredo, o Cardeal Aloisio Lorscheider afirmou ter ficado, para a CNBB, "a impressão de que o presidente eleito realmente fará esforços para que a maior integração e participação sócio-política, econômica e cultural se torne sempre mais uma realidade".

Projeto da Lei da Magistratura é aprovado sem MDB

Brasília — Finalmente ontem com o líder Marchezan da Arena ainda demonstrando visível nervosismo, levando-o até a tratar de maneira um tanto rispida alguns de seus liderados que atendiam com atraso à chamada nominal, a Arena conseguiu aprovar, sem a presença do MDB, que mais uma vez retirou-se do plenário, o projeto da Lei Orgânica da Magistratura, que agora irá à sanção presidencial.

Quando os jornalistas procuraram o vice-líder Cantídio Sampaio para solicitar esclarecimentos sobre as mais importantes emendas do Senado que foram aprovadas, ele afirmou que não sabia detalhar, e poderia apenas dizer que "elas, praticamente, recuperam o projeto original do Executivo", enquanto o outro vice-líder, Deputado Hugo Napoleão (PI), disse que não conhecia, "em detalhes", pois isso era atribuição do líder de plantação, Deputado Ricardo Fiuza".

O vice-líder Ricardo Fiuza (PE), de sua parte, pediu para o repórter procurar o Deputado Cantídio Sampaio "que é quem deve estar por dentro disso, já que eu, aqui, trabalhei mais foi juntando o pessoal para vir votar".

Para obter os 221 votos com que o projeto terminou sendo aprovado ontem à tarde depois de vários adiamentos, provocados pela determinação do MDB de não dar quorum, pois sua liderança — respaldada antes por alguns parlamentares arenistas, que manifestaram o mesmo ponto de vista, em discursos da tribuna — entendia que os deputados não se encontravam devidamente informados sobre o conteúdo do projeto, a liderança arenista realizou um verdadeiro cerco no plenário. Seus vice-líderes postaram-se em todos os acessos ao plenário, só permitindo a entrada de arenistas — e até de algum distraído emedebista — para garantir o número.

Geisel diz que gostaria que democracia fosse cada vez menos relativa

Brasília — "Muitos criticam um conceito que eu expendo às vezes da democracia relativa, mas eu estou convencido de que a nossa democracia, como a de outros países, é relativa". A afirmação foi feita ontem pelo presidente Ernesto Geisel aos dirigentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), acrescentando que "gostaria que ela fosse cada vez menos relativa".

Disse ainda que o grau de "relatividade" da democracia pode ser "maior ou menor", "mas isto, é um trabalho que depende não só do presidente da república. Depende de todos. A democracia tem que ser de todos, como o desenvolvimento, o progresso, também têm que ser um trabalho de todos".

Durante a audiência, o presidente da FIESP, Sr. Theobaldo de Nigris, entregou ao chefe do Governo uma placa de prata em "reconhecimento pela paz social, respeito ao princípio de autoridade e impulso ao desenvolvimento". Por um descuido dos assessores do Palácio do Planalto, os jornalistas presenciaram praticamente toda a audiência gravando parte da fala, de improviso, do Presidente Geisel.

E a seguinte, a fala do Presidente da República, aos dirigentes da FIESP: "Eu agradeço muito virem aqui hoje. Agradeço também esta placa que, para mim, é extraordinariamente valiosa, principalmente pelo que está escrito nela. Realmente, no quadro nacional, uma das coisas importantes que muitos não querem reconhecer é a ordem e paz social para podermos trabalhar. O Brasil tem que se desenvolver muito para elevar o nível de sua população para nós podermos ter uma vida mais digna, para nós termos menos pobreza".

"Ora, não se reduz pobreza com a produção. E preciso produzir e para produzir é preciso ter clima, é preciso ter ambiente. Isso não quer dizer que se vá compactuar com a injustiça social. Pelo contrário. Nós devemos sempre nos esforçar para dar à nossa população condições sociais mais adequadas e eu acho que o meu Governo foi grande. Não foi apenas muito intenso no campo econômico, não. O setor econômico é fundamental mas o problema social procurei sempre considerá-lo como muito importante. E se nós ainda estamos longe daquilo que imaginamos ou desejamos, acho que no entanto demos passos avançados nesse sentido como demos também no campo político".

"E também um outro setor que exige muita atenção, muita observação para que possamos caminhar firmemente no sentido da democracia. Muitos criticam um conceito que eu expendo às vezes da democracia relativa, mas eu estou convencido de que a nossa democracia, como a de outros países, é relativa. Agora, nossa relatividade, o grau de relatividade pode ser maior ou menor. Ai, eu gostaria que ela fosse cada vez menos relativa. Mas isto, é um trabalho que depende não só do Presidente da República. Depende de todos. A democracia tem que ser de todos, como o desenvolvimento, o progresso, também tem que ser um trabalho de todos".

A cada afirmativa do chefe do Governo, os dirigentes da FIESP falavam em voz baixa: "o senhor tem razão", "é isto mesmo presidente". Nesse momento, os assessores palacianos convidaram os jornalistas a deixarem o gabinete presidencial.

MDB gaúcho requer CPI para investigar sequestro de uruguaios

Porto Alegre — O MDB gaúcho formalizou ontem o requerimento de uma CPI para investigar o sequestro dos uruguaios justificando que a CPI "não representa gesto de desprezo ou desconsideração a pronta ação da Justiça mas mais um meio de se chegar ao cerne de um dos mais tristes e melancólicos episódios de violação dos direitos humanos em nosso País".

Assinado pelo Deputado Nivaldo Soares (MDB), que deverá ser o presidente da CPI, o requerimento salienta também que na medida em que "o trabalho da comissão for frutífero, a Justiça terá novos elementos e subsídios para, se for o caso, aditar a denúncia já existente, alcançando os agentes da autoridade pública, seja de que escalão forem que ao arripio da lei, concorreram para a remoção coativa, desprestigiaram a nossa soberania e atentaram contra os direitos da pessoa humana".

Em nove laudas, em sua maioria historiando os fatos desde o dia 21 de novembro do ano passado — data em que Lillian foi vista pela última vez pelos jornalistas da revista "Veja", o requerimento lembra que o fato "traumatizou a opinião pública", principalmente devido a "convivência ou a complacência de autoridades brasileiras". Acrescenta que, além da violação de direitos e garantia individuais, o acontecimento "contribuiu no sentido de deterioração da imagem do Brasil".

O drama de Flávia, contado pela mãe na carta a Azeredo

Brasília — A Sra. Ingborg Wesp Schilling, mãe de Flávia Schilling, a brasileira que foi presa no Uruguai e para cuja libertação já se mobilizaram diversos setores da opinião pública nacional, divulgou ontem duas cartas, uma escrita por ela mesma e entregue ao Chanceler Azeredo da Silveira, e outra de Flávia para sua irmã, Cláudia.

A carta escrita por Ingborg, entregue ontem ao Ministro das Relações Exteriores, apresenta um histórico dos fatos que levaram Flávia Schilling a prisão uruguia e faz um apelo "a sensibilidade do Governo brasileiro para que novas e decisivas gestões sejam efetuadas no sentido da libertação de Flávia".

Na íntegra, a carta da Sra. Ingborg Schilling ao chanceler Azeredo da Silveira:

"Quando tinha dezito anos de idade, minha filha Flávia foi baleada pelas costas numa rua de Montevideu por um oficial do Exército uruguia, sendo conduzida em estado desaperado para o Hospital Militar daquela cidade. O fato ocorreu numa rua movimentada de Montevideu, no momento em que minha filha se encontrava com o namorado. Ela vinha da praia e não conduzia arma alguma.

Submetida na em seguida a processo perante a Justiça Militar, processo esse evitado de nulidade, segundo todas as regras de Direito. Ainda não se recuperara de todo, quando foi submetida a atrozes torturas para que confessasse crimes fantásticos. Condenada a oito anos de prisão em primeira instância, teve em segunda instância sua pena agravada para dez anos, acrescido de cinco anos de medida de segurança. A primeira instância condenou Flávia na pena máxima pedida pelo Ministério Público. Dai que o julgamento em segunda instância tinha sido ultra-petita, contra o que a advogada de Flávia, Dra. Helena Martinez, interpeôs recursos para a Suprema Corte de Justiça. Pouco depois, entretanto, a aludida advogada teve de deixar o País: estava ameaçada de prisão. Não se esperou que a família constituísse novo advogado. Deu-se a Flávia defensor dativo, na pessoa de um coronel sem qualquer formação jurídica, o qual imediatamente desistiu do recurso interposto para a Suprema Corte. Como consequência disso, a condenação se tornou definitiva.

Ano passado, minha filha cumpriu metade da pena, fazendo jus a chamada liberdade antecipada. Não se pode todavia requerer esta medida, pois o órgão competente do Governo uruguia não autorizou nenhum advogado a patrocinar a causa de minha filha. Pois, como certamente V. Excia. não ignora, naquele País nenhum advogado pode aceitar o patrocínio de qualquer preso político sem uma autorização do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas.

A vista de tudo isto, a família a partir de setembro do ano passado desenvolveu esforços no sentido de que o Governo brasileiro intercedesse a favor de Flávia. O que se queria, em termos jurídicos, era que o Governo uruguia cumprisse suas próprias leis. Depois de seis meses de luta pela libertação de Flávia, que se traduziu em intensa campanha popular, solidariedade de inúmeras organizações e personalidades, amplo apoio da imprensa brasileira e reiterados pronunciamentos de Vossa Excelência, a situação de minha filha continua inalterada e sem solução à vista.

Verifica-se sem dúvida um impasse, um mal entendido que ameaça se prolongar indefinidamente.



Na carta à irmã, Cláudia, Flávia já se mostra descrente.

Depois de gestões efetuadas em dezembro último em Montevideu pelo advogado da família, Dr. Décio Freitas, o Governo uruguia manifestou através de porta-voz altamente credenciado que a libertação se efetuariá assim que o Governo brasileiro manifestasse seu interesse nesse sentido.

No entanto, malgrado as reiteradas manifestações de Vossa Excelência e mesmo de seu futuro sucessor, Embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, amplamente divulgadas pela imprensa brasileira, Flávia continua presa.

De acordo com informações há pouco liberadas por fontes altamente a decisão de libertar Flávia já foi adotada inclusive a nível da junta de Comandantes-Em-Chefe das Forças Armadas. Essas fontes insistem que, para efetivação da medida, estaria faltando apenas uma gestão do Governo brasileiro, pois como tal não são considerados os inúmeros pronunciamentos de Vossa Excelência.

Não se pode deixar de assinalar que pelo menos duas gestões efetuadas pelo Governo brasileiro, através dos canais diplomáticos, foram desconsideradas pelo Governo uruguia. Uma delas foi o pedido do chanceler brasileiro, formulado no começo de dezembro, por ocasião da reunião de chanceleres da Bacia do Prata, realizada em Punta Del Este, para que se permitisse aos jornalistas brasileiros uma entrevista com Flávia. Essa gestão não foi até hoje, passados quase três meses, atendida; sequer obteve resposta. Segundo seja de nosso conhecimento.

Uma segunda gestão do Governo brasileiro, realizada nos primeiros dias de janeiro do ano em curso, não foi tampouco atendida pelo Governo uruguia. Isso foi por ocasião da enfermidade de Flávia, que exigia uma delicada intervenção cirúrgica. O Governo brasileiro e a família conjugaram esforços no sentido de que a intervenção não se realizasse naquelas condições. O Governo brasileiro chegou mesmo a advertir oficialmente o Governo uruguia pelas consequências eventualmente negativas da intervenção e ponderou a conveniência de que ela se realizasse com Flávia em liberdade, por médicos de confiança e cercada pelo carinho da família, dos amigos e do povo brasileiro. Apesar disso, as autoridades orientais, arbitrariamente e usando coação, determinaram a realização da operação.

Nossa inconformidade aumenta ainda mais em face do tratamento discriminatório adotado pelo governo oriental para com Flávia. Dado que ela já cumpriu metade da pena, assiste-lhe pelas leis uruguias o direito à liberdade antecipada. No dia 1.º do corrente mês, o Coronel Federico da Silva Ledesma, presidente do Su-

premo Tribunal Militar de Uruguai, revelou que em 1978 aquele tipo de libertação foi concedido a centenas de presos políticos e que no ano em curso outros 73 presos foram igualmente beneficiados. Porque é que se não procede da mesma maneira em relação a Flávia?

Além do mais, não se observa em relação a ela a prática corrente a nível internacional, da libertação de presos políticos a pedido dos Governos de seus países de origem.

Na semana passada, o Supremo Tribunal Militar anunciou oficialmente a libertação do cidadão francês Jean Frank Conchon, condenado a nove anos de prisão e vários de medida de segurança, sob a acusação de estar filiado ao movimento de libertação nacional - Tupamaros. Foi libertado pelo fundamento de que já cumprira metade da pena, tal como Flávia.

Ainda mais significativo, é o caso de Maria Elena Curbello, que juntamente com Flávia fazia parte do grupo de oito reféns submetidas durante três anos a regime de calabouço e incommunicabilidade. Embora cidadã uruguia, o Governo sueco pediu por ela e foi atendido, pelo fundamento de que já cumprira metade da pena.

A que atribuir-se este especial encarniçamento contra Flávia?

Não posso absolutamente compreender o que ocorre. O Governo uruguia declara por intermédio de porta-voz que está disposto a libertar Flávia, que ela "já está de malas prontas", e que isso ocorrerá "uma hora" após o recebimento do pedido do Governo brasileiro. Não considera, entretanto, suficientes as inúmeras manifestações públicas do Senhor Ministro das Relações Exteriores. Será que Flávia está sendo usada como peão num complicado jogo diplomático?

Nos últimos seis meses, ela se tem visto submetida a intensas e contraditórias tensões, entre as quais sobressaem as do desumano tratamento psicológico que naquele País é aplicado aos presos políticos, ou seja, uma verdadeira lavagem cerebral. A situação ameaça liquidar totalmente seu equilíbrio psíquico. Os últimos contatos indicam que ela está a um passo do colapso. Já não exhibe mais a extrema coragem e determinação que manteve durante seis anos, mesmo frente a atrozes torturas e violências físicas.

Para que o Governo uruguia não nos devolva dentro de nove anos - lapso da pena que ainda lhe resta cumprir - um deplorável arrapto humano, formulo aqui um apelo à sensibilidade do Governo brasileiro para que novas e decisivas gestões sejam efetuadas. Confio em que o Governo brasileiro preservará não apenas os direitos de Flávia como cidadã brasileira, mas os seus mais elementares direitos humanos.

Confiante no alto espírito de justiça e humanidade de Vossa Excelência, subscrevo-me com o respeito.

Ingborg Wesp Schilling.

CARTA A IRMÃ

Na carta que enviou à sua irmã, Cláudia, com data de 20/2/79, Flávia diz que "faz tanto tempo que vivo na indetermição, na incerteza, que a única espera que vou aceitar contente vai ser a doce espera, essa que dura nove meses e que realmente vale a pena (referia-se à possibilidade de ter um filho futuramente)".

A moça manifesta a esperança de reunir-se à sua família, mas se mostrou descrente já de que isso possa acontecer depois de tantas promessas vazias.

Na íntegra, a carta de Flávia para Cláudia:

20/2/79 - Querida gente,

Recebi duas lindas cartas de voces, a de mamãe, uma de antes e outra de depois da visita. A de depois me emocionou totalmente; tudo o que diz é tão certo. Eu também me senti muito reafirmada na certeza de que nós vamos entender e viver bem. Estou te obedecendo e parece que já engordei um pouquinho; espero que façam o mesmo. Estou terminando de tricotar o pulover para o inverno; depois, ainda não sei o que vou fazer. Não se esqueçam de mandar lá para que eu possa fazer algo com as mãos que não seja fumar.

Tudo, é óbvio, vai depender de que eu continue ou não aqui. Faz tanto, tempo que vivo na indetermição, na incerteza que a única espera que vou aceitar contente vai ser a doce espera, essa que dura nove meses e que realmente vale a pena. Depois recebi as cartas de Andréa e Cláudia. Já não havia decidido cursar fisioterapia? que coisa é essa, dá sorte e da desgraça de não ter uma vocação definida, não? Depois seguiu lendo tua carta e me disse: bolas, como essa irmã minha me observa e me capta durante as visitas, faz o mesmo que eu faço.

A carta estava alegre, porém nada superou a alegria e a loucura dessa visita. Depois, de noite, pensei que fosse o que fosse que me fazia feliz era essa felicidade que vi em voces, essa felicidade tão descabelada, tão formosa. E Cláudia, com sua carta sobre nossa história de despedidas. É certo, é sempre descarrados, porém eu sou otimista, apesar de que penso que não podemos sonhar demasiado em viver todos juntos; isso seria voltar ao de antes e nunca se volta ao de antes. Creio que a esta altura todos nos demos conta de que nossa família, tão pequena e golpada, é como uma raiz, um ponto de referência constante e vivido. Isso em forma totalmente sad, sem dependências, nós vai ajudar sempre a não nos sentirmos fragmentados, a sermos unidos porém nunca em solidão. É voces, tão lindas e tão felizes na visita. Eu gostaria tanto crer, porém, como voces viram, não posso crer até não saber efetivamente. E depois de saber, necessito ver a prática, o material, o tangível. Sem isso, não posso, resisto e termino dizendo, já que estou em tudo isso como algo totalmente passivo; que seja o que Deus quiser. Faz alguns dias me perguntaram a que me referia quando menciono Deus e me dei conta, ao ter que responder, que o tenho claro e que, qualquer dia desses, lhes conto o que penso. "Bueno", não sei o que mais dizer-lhe; se soubesse algo, me dedicaria a pedir as coisas práticas que necessito, porém como isso não ocorre, fico aqui, dizendo: que seja o que Deus quiser, e os beijos muito, com toda minha ternura, e lhes digo "chau".

Flávia.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de material e manutenção da Prefeitura, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta tomada de preço-edital nº 015/79 de 01 de março de 1979, para aquisição de 100.000 (cem mil) tijolos e 50.000 (cinquenta mil) telhas.

O prazo de entrega das propostas, será até o dia 16 de março do corrente, às 15:00 horas na sala da secretaria municipal de material e manutenção da Prefeitura.

Cópias do referido edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na referida secretaria.

Lages, 01 de março de 1979

Dr. Celson Anderson de Souza

Prefeito

Rui Cândido Duarte, Secretário — SMMM.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina Ltda. — FE-COERUSC —, usando dos poderes que lhe conferem os Estatutos Sociais, convoca os Senhores delegados das Cooperativas de Eletrificação Rural, filiadas a esta Federação, para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 30 de março de 1.979, às 08.00 (oito) horas no auditório da FAESC, Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina, Rodovia Leoberto Leal nº 150 — Agronômica em Florianópolis — SC, em 1ª convocação, com o mínimo de 2/3 de seus associados, ou às 09.00 (nove) horas em 2ª (segunda) convocação, com o mínimo da metade mais um de seus associados, ou às 10.00 (dez) horas em 3ª (terceira) convocação, com qualquer número de associados, na qual será discutida a seguinte ordem do dia.

1º — Deliberar sobre a prestação de contas do exercício de 1.978, compreendendo o relatório da gestão, o balanço e demonstração da conta de sobras e perdas e parecer do Conselho Fiscal;

2º — Destinação das sobras verificadas no exercício;

3º — Estabelecimento da sistemática de cobrança da Taxa de Cooperaçao;

4º — Assuntos Gerais.

Obs. — Para efeito de cálculo de "quorum" esta Federação conta com 27 (vinte e sete) filiadas.

Florianópolis, 01 de Março de 1979

FRANCISCO GREGÓRIO WIGGERS

Presidente

Novo governador do Ceará visita amanhã instalações da Artex

Blumenau (Sucursal) — A convite da Artex chega amanhã a Blumenau o futuro governador do Ceará, senador Virgílio Távora. Líder do Governo Geisel, o senador Virgílio Távora, cuja passagem pela tribuna do Senado Federal se destacou pela análise e debates dos grandes temas econômicos, tomará posse na próxima quinta-feira. O visitante se fará acompanhar do futuro secretário do Planejamento do Ceará, Luiz Gonzaga Mota e do Sr. Luiz Américo Medeiros, presidente do Conselho Nacional da Indústria Têxtil.

Em Blumenau a comitiva será recepcionada pela direção da Artex quando visitará as instalações industriais da empresa e posteriormente receberá homenagem das autoridades e das classes produtoras blumenauenses no Tabajara Tênis Clube. A visita de Virgílio Távora a Blumenau, centro têxtil de expressão nacional, se identifica com o objetivo do desenvolvimento industrial cearense, meta fixada para seu governo. O Ceará dentro os Estados nordestinos é o que melhores condições apresenta para a indústria têxtil que, por sua vez, pela grande densidade de mão-de-obra que requer, é a opção natural ao desenvolvimento econômico social do Ceará.

Idealizador do terceiro pólo têxtil, a se localizar no Ceará, com plena aprovação e decidido apoio do Governo Federal, a gestão Virgílio Távora se empenhará na implantação de um complexo têxtil integrado, a partir da formação de um consórcio de industriais para o desenvolvimento da cotonicultura, a ser complementado pela industrialização em suas sucessivas etapas. Com este ambicioso programa, a disponibilidade de recursos humanos e naturais do Ceará e o suporte da Sudene, o governador Virgílio Távora virá buscar em Blumenau o interesse e a participação do empresariado catarinense.

Novo trecho da Serra Dona Francisca foi entregue ao tráfego

Joinville (Sucursal) — A passagem do Governador Konder Reis por Joinville ontem foi marcada por três inaugurações. A primeira às 11 horas com a entrega oficial ao tráfego do trecho BR-101/BR-280, ligando o município de Araquari ao trevo de acesso a Jaraguá do Sul. Ao meio dia, o governador almoçou na Sociedade Harmonia Lyra ao lado do futuro presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Roberto Colin, dirigindo-se posteriormente à rodovia BR-280 que liga Campo Alegre a Pirabeiraba, para inauguração. As 16 horas, Konder Reis também inaugurou a estação de tratamento de água da Casan junto à BR-280 (Estrada Dona Francisca), à margem direita do Rio Cubatão.

Uma hora depois, foram iniciadas as solenidades de encerramento da Semana da Escola Técnica Tupy, com homenagem aos fundadores, sessão de encerramento e aula inaugural, proferida pelo professor Carlos Passoni Jr, diretor do Badesc. Em seguida foi inaugurado o "Monumento ao Trabalho" em frente a Fundação Tupy, obra do artista Paulo de Siqueira. O monumento tem 7,05 metros e foi construído totalmente com sucata de ferro. Os trabalhos foram encerrados com a inauguração do primeiro módulo do novo refeitório da empresa (ao total serão 5 módulos) e desceramento de placa pelo Secretário da Indústria e Comércio, Nilson José Boeing.

JUSTIFICATIVA

A respeito da não aceitação de um convite do Clube dos Repórteres Políticos de Santa Catarina para uma reunião com seus sócios, o governador Konder Reis justificou da seguinte forma:

"O jornal 'O Estado' deu uma nota hoje (ontem) emitindo um juízo de valores, evidentemente a mim cabe respeito. O episódio foi o seguinte: há alguns dias atrás, o presidente do Clube dos Repórteres Políticos, Sr. Laudelino José Sardá, dirigiu-me um convite para uma entrevista coletiva. E entendi que ao fim do meu Governo não teria as condições indispensáveis de atender este honroso convite. E foi em razão desta angústia de tempo, da necessidade de cumprir uma série de tarefas, como a que estou cumprindo aqui, que eu pedi permissão para ser dispensado deste encontro. Estou no fim da minha jornada e do ponto de vista político eu não teria muito a dizer a Santa Catarina".

Perguntado sobre outro dia e horário, respondeu: "até o fim de meu Governo não tenho condições. Agora, a interpretação foi uma interpretação que eu respeito, não entro no julgamento dela".

Ele negou que sua recusa foi em razão de não pretender um debate sobre os problemas de seu Governo. "Não, as razões foram estas que me referi".

TRÂNSITO

Enquanto o governador Konder Reis, sua comitiva e mais 300 políticos e industriais almoçavam ontem ao lado do futuro Presidente do Banco do Brasil na Sociedade Harmonia Lyra, em Joinville, um fato até curioso ocorria no trânsito da cidade. Inexplicavelmente um policial fechou a Rua XV de Novembro ao tráfego provocando um grande tumulto, principalmente porque é por essa rua, bem no centro de Joinville, que passa grande número de ônibus que vão para a Zona Sul, além dos automóveis particulares que eram obrigados a fazer um desvio complicado pela Rua do Príncipe.

Nada disso estava planejado pela Polícia Militar mas, pela falta de estacionamento no clube, os grandes automóveis dos políticos e industriais simplesmente foram largados em fila dupla na estreita Rua XV. Imediatamente um soldado de trânsito colocou sua moto na esquina com a Rua do Príncipe e não deixou passar ninguém. "São ordens superiores", dizia escusando-se da responsabilidade. "Os homens mandaram e eu estou aqui. Sei que é um absurdo mas... estamos no Brasil, né?"

A situação perdurou por mais de duas horas, causando também confusão a todos que retornavam de suas casas para o trabalho. O terminal de ônibus foi o mais atingido porque a lentidão do escoamento do tráfego atrasou os horários e os usuários do outro lado da Rua XV, simplesmente ficaram sem condução.

Colin diz que BB coordena soluções do "Caso Atalla"



Colin conversou com Dieter Schmidt...



...e com Berg, futuro presidente da Tupy



O presidente do Banco do Brasil participou da inauguração do painel metálico da agência de Joinville.

Joinville (Sucursal) — O futuro presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Roberto Colin, afirmou ontem em Joinville que o caso Atalla continua indefinido pois a solução, segundo ele, será dada através de um consórcio "dos credores para montar um esquema de atendimento envolvendo todos os bancos onde o grupo é devedor, mas eu nego, ao mesmo tempo, que o Banco do Brasil assumiu um papel de intermediário para se chegar a essa solução".

"O Banco do Brasil — segundo Colin — funcionará apenas como um coordenador dos estudos para a solução do problema". Mas Colin negou-se a falar sobre o montante das dívidas do Grupo Atalla justificando que uma lei interna do Banco do Brasil proíbe que qualquer funcionário fale em cifras. Confirmou, contudo, que a fórmula inicialmente encontrada para dar assistência financeira aos Atalla de imobilização do patrimônio "é inarredável".

— O certo é que todos os problemas financeiros hoje enfrentados pelo grupo Atalla são consequência direta do alto grau de investimentos que fizeram e o governo, através de assistência financeira, terá que socorrer o grupo pois não poderá permitir que os setores econômicos envolvidos sofram uma bancarrota. As principais atividades do Grupo Atalla estão ligadas ao açúcar, café, carbono coloidal (negro de fumo para fabricação de pneus), agropecuária e outros.

Disse ainda o futuro Presidente do Banco do Brasil que é imprevisível o futuro do Grupo sem que o Governo atenda à solicitação de empréstimos, dentro de uma sistemática que ainda não se sabe qual será. Explicou que um dos principais motivos que levou o Grupo Atalla à grave situação financeira foi o investimento maciço em cana-de-açúcar e a surpresa da queda do preço do produto no mercado internacional.

PREOCUPAÇÕES DE COLIN
Oswaldo Colin esteve ontem em Joinville para inaugurar na agência do Banco do Brasil local um grande painel metálico do artista Antônio Mir, onde aparecem vários motivos que identificam a cidade, e mostrou mais propenso a manter contatos rápidos com políticos e industriais que falar sobre política econômica, principalmente "caso Atalla".

Com a imprensa o que mais falou foi sobre a nova política administrativa que pretende implantar, com uma reformulação geral na área administrativa. O segundo ponto citado foi a assembléia geral com os acionistas marcada para a próxima segunda-feira quando serão aprovados os novos estatutos, com definição de três áreas de ação com seus respectivos vice-presidentes: Área administrativa, de operações internas (empréstimos) e de operações internacionais.

Também serão definidas outras duas áreas, com duas diretorias, ambas vinculadas à presidência: planejamento e contabilidade. Explicou Colin que todas essas mudanças provocarão o desaparecimento das diretorias regionais que serão substituídas por superintendências estaduais que traba-

lharão em função da natureza das operações ou seja, crédito rural, pessoal, investimentos, etc...

"Com tudo isso, nossa primeira grande preocupação é implantar essa nova estrutura funcional e, a partir disso, motivar nossos funcionários para trabalharem como um todo. Isso porque todos os bancos estatais, o BNDE, BNH, BNB, BC e BB, formando a maior área financeira federação, todos serão presididos por funcionários do Banco do Brasil. Esses funcionários deverão estar capacitados e poderão ser convocados para a próxima administração do BB".

Colin, contudo, ficou bastante constrangido para ponderar se essa nova estrutura tinha também o objetivo de evitar que os bancos estatais fossem dirigidos por políticos e não tecnocratas. "Não gosto muito dessa palavra tecnocrata pois prefiro usar o termo técnico", escapou Colin sem comentar o restante.

Depois disse que para se colocar em prática esses planos de colocar funcionários à frente dos demais bancos, serão realizados programas de treinamento, com a criação de cursos específicos em convênio com universidades.

"Nosso objetivo final — comentou Colin — é média empresa de um modo especial e promover a interiorização do Banco na área agrícola dando todo apoio necessário ao homem do campo para vinculá-lo à terra e evitar que se perpetue o êxodo rural, principal culpado pelo nascimento desses verdadeiros cinturões de miséria nas grandes cidades".

Jorge considera "badalação demagógica" a tese do

MDB sobre a Constituinte

Brasília (Correspondente) — Ao deixar a reunião que manteve juntamente com outros governadores eleitos com o senador José Sarney, presidente nacional da Arena, o Sr. Jorge Konder Bornhausen disse ontem, nesta capital, que "a tese da Constituinte é uma badalação demagógica do MDB". Ele voltou a defender a necessidade da volta de eleições diretas para os prefeitos dos municípios considerados área de segurança nacional e das estâncias hidrominerais, ressaltando, porém, que os prefeitos das capitais, deveriam ser escolhidos diretamente pelos governadores sem a participação da Assembléia, opondo-se a outra tese oposicionista, representada pela emenda do senador Mauro Benevides.

De outra parte, no encontro que manterá hoje, às 10 horas, com o futuro Presidente da República, general João Batista Figueiredo, o governador de Santa Catarina não terá oportunidade de apresentar o trabalho que elaborou sugerindo alteração na lei vigente com relação a eleição dos prefeitos das áreas de segurança. Ele explicou que o encontro não será propício a abordagem neste sentido, nem será o momento mais oportuno, porque estarão presentes ao encontro todos os novos governadores que tomarão posse na próxima quinta-feira e a finalidade será reafirmar o apoio dos eleitos ao general Figueiredo.

ENTROSAMENTO
Depois de 3 horas e 30 minutos de reunião a portas fechadas, os governadores arenistas tomaram a deliberação de transmitir ao general Figueiredo, em encontro que terão com o futuro presidente às 10 horas de hoje, as medidas consideradas indispensáveis para garantir o suporte político necessário para a consolidação da abertura política.

O senador José Sarney recebeu a missão de falar em nome dos 23 governadores presentes (só faltou o do Piauí, Sr. Lucídio Portela) na reunião, quando será proclamada a deliberação de um perfeito entrosamento com o partido que os apóia, assim como modernizar e fortalecer sua estrutura.

O senador José Sarney, após agradecer o comparecimento maciço dos governadores, acentuou a importância da reunião, por considerar ser este o momento para reflexões conjuntas, "em vista do momento político e de nossa situação no partido majoritário".

"Somos — disse ele — maioria e como maioria nos comportaremos. Jamais abdicaremos do comando das decisões políticas. Contudo não implantaremos uma ditadura da maioria. Respeitamos os direitos da minoria.

REFLEXÃO
Ontem, Jorge Bornhausen participou de duas importantes reuniões no Congresso Nacional. A primeira, foi com os demais governadores eleitos e o presidente do partido, senador José Sarney, além das lideranças do partido na Câmara e no Senado. Na abertura dos trabalhos, ainda com a presença da imprensa, o senador José Sarney justificou a convocação da reunião como necessária "para uma profunda reflexão sobre o mo-

mento político atual, considerado por ele como decisivo para a história do País".

Segundo José Sarney, "a Arena soube dar o devido respaldo ao Governo Geisel, cumprindo satisfatoriamente sua missão, agora, cabe é dar sustentáculo a abertura promovida pelo general Figueiredo". Para que isso venha efetivamente a se concretizar, segundo o senador arenista, será necessária uma unidade compacta e não episódica do partido, quando da votação de determinados projetos. Por outro lado, Sarney sugeriu aos governadores e explorar ao máximo suas respectivas bancadas federais, como forma de trazer ao Congresso diferentes problemas de cada região, facilitando, dessa forma, a atuação do Governo Federal. Finalizando, o presidente da Arena enfatizou a necessidade de "dar-se uma ideologia ao partido para que este conquiste uma maior parcela da opinião pública".

META POLÍTICA

Ao final da reunião, o governador Jorge Bornhausen negou-se a comentar os aspectos tratados, preferindo taxar de economia doméstica do partido. No entanto os comentários no Congresso são de que os arenistas discutiram melhores formas de atuação do partido junto às bases, principalmente nas capitais, onde foi derrotado pelo MDB. Segundo as mesmas fontes, também preocupa os patidões do Governo a crise econômica que atravessa o País, paralela com o processo de abertura. Adiantou, contudo, o futuro Governador que seu Governo dedicará especial atenção ao processo político e, enfatizando esse aspecto, convidou os integrantes da bancada para participar de visitas periódicas ao interior do Estado. No entanto, o governador deixou para o julgamento de cada um o comprometimento a esta ou aquela reunião, dependendo da área política dos parlamentares.

No encontro que manteve com a bancada da Arena na Câmara Federal, o governador discutiu com os parlamentares a possibilidade da indicação de nomes de Santa Catarina para o Ministério da Previdência e Assistência Social. Com respeito às indicações, Bornhausen disse não possuir preferência por este ou aquele nome, deixando a critério da bancada a discussão de possíveis indicações. Porém, o certo é que três nomes de destaque em Santa Catarina foram levados a apreciação do Ministro Jair Soares, podendo um nome vir a ocupar cargo importante na área do ministério no Estado.

Levada por alguns deputados arenistas como consulta, a proposta de parlamentares do MDB de realizar reuniões conjuntas com o governador foi bem aceita pelo governador Jorge Bornhausen. A única opinião um tanto pessimista sobre a validade da iniciativa foi emitida pelo senador Lenor Vargas que advertiu os deputados quanto a possibilidade de fracasso do projeto e frisou, "acreditem, mas não se entusiasmem". Segundo o Senador, "os fracassos serão sempre debitados ao Governo, enquanto os sucessos serão cobrados".

STF mantém decisão a favor do Estado no caso "Caldas"

Brasília (Correspondente) — O Estado de Santa Catarina conseguiu ontem três votos favoráveis e apenas um contrário, no prosseguimento do julgamento pelo pleno do Supremo Tribunal Federal de recurso interposto pela empresa Caldas da Imperatriz, Comércio e Indústria SA, da decisão do Tribunal de Justiça do Estado, entendendo que "o Governo podia rescindir unilateralmente o contrato de arrendamento que mantinha com a empresa para exploração das fontes de Caldas da Imperatriz".

Apesar dos quatro votos terem sido depositados ontem, o processo voltará ainda a pauta do Supremo Tribunal Federal após o parecer do Ministro Moreira Alves, que pediu vistas do processo. Os votos favoráveis ao Estado foram dados pelos ministros Cordeiro Guerra, Soares Munoz e Cunha Peixoto, enquanto o ministro Décio Miranda votava favorável a empresa que interpôs o recurso.

Entretanto, enquanto é aguardada a decisão final do Supremo Governo do Estado de Santa Catarina junta-

mente com a Companhia Plaza Hering, já está projetando um moderno hotel que, segundo o Procurador Geral do Estado, Napoleão Xavier do Amarante, virá ampliar a absorção de mão-de-obra local e oferecer o conforto desejado para turistas e pessoas do próprio Estado que procuram Caldas da Imperatriz para tratamento de saúde.

Embora otimista em relação ao resultado final que será dado pelo Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral adiantou que, em caso de derrota, o Estado de Santa Catarina já possui meios e instrumentos legais para dar prosseguimento aos projetos já iniciados e o cumprimento do programa pré-estabelecido, ou seja o cumprimento do contrato para exploração com a Companhia Plaza Hering. No entanto, Napoleão Xavier do Amarante, por enquanto, prefere não revelar os meios legais que possui, preferindo esperar o julgamento do tribunal. Somente após um veredito contrário é que as providências serão tomadas.

comcap
COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

CGC/MF 82.511.825/0001-35

AVISO

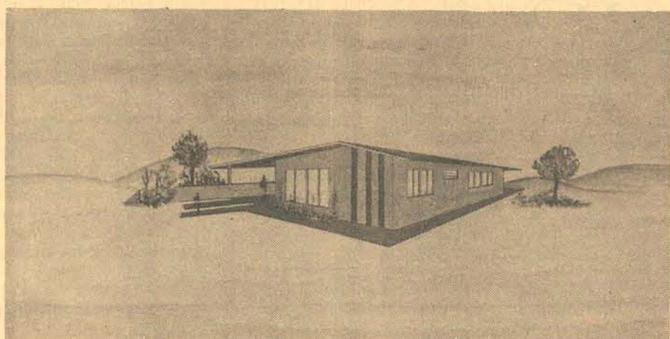
A Companhia Melhoramentos da Capital — COMCAP avisa as pessoas abaixo relacionadas que deverão comparecer, no período de 12 (doze) a 20 (vinte) do mês de março de 1979, à Avenida Osmar Cunha n.º 15, Edifício "Ceisa Center", Bloco B, Conjunto 1009, no horário das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezessete) horas, para tratar de assunto de seu interesse.

- Adolfo José Gruesser
- Anselmo Rengel
- Adécio Cardoso
- Arcênio Garcia Tolotti
- Amaro João dos Santos
- Armando Dionísio Veríssimo
- Antônio João da Cunha
- Argemiro I. dos Santos
- Alécio Andrade
- Adair Francisco Thiesen
- Antônio Sérgio Bonh
- Aldy Daisi de Oliveira Lima
- Altino Delambert de O. Filho
- Avanir Félix Guaseco
- Aciló Otolívio Henrique
- Abner Eduardo de Souza
- Altair de Souza Ouriques
- Anastácio Rodrigues
- Alzira Schudt Delambert
- Antônio Angelo Garcia
- Bento Antônio Bittencourt
- Carlos Manoel Campos
- Celso Guimarães
- CONTEC S/A — Eng. e Serviços
- Denis Manoel Veras
- Diinei José de Souza
- Dacilo de Souza Filho
- Dalcy Rosa
- Edson Vieira Alves
- EBENEZER — Ind. e Conf. Temp. Ltda.
- Eunice Vieira Pedra
- Ernani Câmara Silva
- Fidelis Schappo
- Fernando A. Fontes
- Gineides Varela da Silva
- Gerson Pillarex Bednaski
- Humberto Tadeu Pasquale
- Humberto Zatariane
- Jaime Andrade Ramos
- Irineu Hertel
- João Leopoldo Ventura
- Jorge David Redwitz
- José Luiz de Souza Filho
- José Lourenço de Goes Waltrick
- Jair V. Luiz
- José Carlos de Neto Campos
- Laura Souza Lima
- Laudelino Silveira

- Luiz Edgar Danielowicz
- Lindolfo Francisco da Silva
- Lorival Roque Dominische
- Laércio Alves Machado
- Lauro Silva
- Lauro Severiano Margarida
- Lauro Procópio Koening
- Leodécio Madeira
- Maria Vidal Linhares
- Maria Ferreira da Silva
- Milda Weiss de Souza
- Manoel Gervásio de Souza
- Manoel Fermínio Ribeiro
- Maria Stella dos Santos Viana
- Terezinha Cisz
- Nivercino Vidal
- Norberto Fontanella
- Natalino Manoel Coelho
- Nilo Eugênio Schmidt
- Norbert João Vieira
- Otolívio Henrique
- Orli Silva Martins
- Olívio Marcus Eger
- Oscar Inácio Machado Filho
- Oswaldo Schlickmann
- Olga Donatícia C. Cruz
- Osní Adriano
- Odilon Cruz
- Odilon Cláudio Renault de Castro
- Pedro Neto Capistrano
- Pedro João Francisco Barbosa
- Pascola P. Borges
- Polidoro Bez Batti Cordini
- Procópio Martins
- Roberto José Vaz
- Romeu João da Silva
- Ruth Miris M. dos S. S. de Souza
- Tomazia Pinto
- Terezinha Maria Gapski
- Tobias Wagner Júnior
- Uberene Jaime de Lima
- Vanda Schmidt
- Vilmar P. Coelho
- Valdemar Pedro Luiz
- Wilson Sebastião Koerich
- Waldemar Henrique Dias
- Wilson Mendes
- Zulma A. Leite

ESTA CASA PODERÁ SER SUA PELO PREÇO DO ALUGUEL

Cr\$ 3.100,00 MENSAL



EXCELENTE OPORTUNIDADE
Situadas em local elevado, em Barreiros, a 15 minutos do Centro. Contém sala de estar, três dormitórios, área de serviço; cozinha e banheiro azulejados até o teto. Com e sem garage. Use o FGTS para aquisição da sua casa
ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.
Vendas e informações: STATUS - Construções e Serviços Ltda. Rua Cel. Pedro Demoro, 1783. Fones: 44-3880 - 44-2479.
Plantão aos sábados até as 18:00 horas

JUIZ DE DIREITO DA 1 VARA DA COMARCA DE CRICIÚMA EDITAL DE PRAÇA E LEIÇÃO
Praça: dia 02 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Leilão: dia 15 de abril de 1979, às 11,30 horas.
Local: edifício do Palácio do Estado — porta principal —
Processo: autos de execução número 6.978/72, credor: Lanapar S/A. Devedor: Comércio e Indústria Oliveira e Filhos Limitada. Bem a ser arrematado: um terreno situado no lugar linha estrada Criciúma—Siderópolis, nesta cidade, com a superfície de 12.330,00 m², confrontando ao norte, com uma rua projetada, sul com terras de João Benedit, leste com terras de Amado de Brida e a oeste com terras de Santos Gonçalves da Silva. Dito imóvel está devidamente registrado no Cartório do Primeiro Ofício sob número 28.513 no Livro 3-P as folhas 280 V 281, avaliado por Cr\$ 3.000,00. — Segundo: uma área de terras com 300 m², ou sejam 12,00 metros lineares de frente por 25,00 metros de fundos, com as seguintes confrontações: ao norte, sul e a oeste, com os lotes números 12,8 e 9 respectivamente da vendedora e a leste, com uma rua projetada e sobre o referido imóvel acham-se construída uma casa de madeira, coberta de telhas, medindo 8 x 12. Ditos bens estão situados no lugar praia do Rincão, desta comarca, registrados sob número 6.290 no Livro 3 das folhas 92 V no Cartório do Segundo Ofício desta cidade. Valor da avaliação Cr\$ 10.000,00.
Criciúma, 07 de fevereiro de 1979
Nadyr B. Ghedin-escrivã
Heliodoro Franzoi-Juiz de Direito da Primeira Vara Cível

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES MEDSAN — FLORIANÓPOLIS
CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL N.º 001/79
A MEDSAN — FLORIANÓPOLIS — SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu Presidente, nos termos do art 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 23 do corrente, tendo por local a sede da Associação Catarinense de Medicina, à Rua Jerônimo Coelho n.º 359 6.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1978
b) ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL E COMISSÃO TÉCNICA
c) ASSUNTOS GERAIS.
Para efeito do quorum de que trata o art 23, o número de Associados é de 223.
HORÁRIO
19 horas em 1.ª CONVOCAÇÃO
20 horas em 2.ª CONVOCAÇÃO
21 horas em 3.ª e última CONVOCAÇÃO
Florianópolis, 07 de março de 1979.
DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
PRESIDENTE

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

REPRESENTAÇÃO FORTALECIDA

O primeiro encontro formal entre o Governador eleito Jorge Bornhausen e a bancada de Santa Catarina no Congresso Nacional, realizada na tarde de ontem, serviu para se sedimentarem os propósitos do futuro Chefe do Executivo no sentido de prestigiar a atividade parlamentar e fortalecer a ação dos deputados e do senador junto às bases populares, dando-lhes condições para que possam cumprir com desembaraço o seu papel de veículos eficazes das expectativas da opinião pública junto ao Governo. Ao mesmo tempo, é empenho do futuro Governador atribuir à bancada a responsabilidade de gerenciar junto aos órgãos da administração federal sobre os assuntos ali em curso do interesse do Estado, robustecendo o exercício do mandato com a valorização da figura do parlamentar na sua incumbência de representar o povo de Santa Catarina nas suas aspirações junto à União.

Pelo estilo que vem imprimindo à sua atuação o Sr. Jorge Bornhausen pretende compartilhar com seu Partido o exercício do poder, proporcionando à representação parlamentar da Arena, cujos membros foram eleitos pelo voto direto, acesso às eleições do Governo e participação nas mesmas, dando com isto consequência objetiva ao voto do eleitorado nos seus representantes.

Este é um procedimento novo ao qual a área política estadual desacomumou-se nos últimos quatro anos, período em que a participação dos parlamentares no Governo praticamente resumiu-se à suprema honra de terem seus nomes lembrados nas intermináveis saudações protocolares ao início dos discursos, uma vez que a gula centralizadora do Executivo procurava — sem jamais conseguir — ocupar por inteiro o espaço político disponível.

Neste início de legislatura o relacionamento entre a área parlamentar e o Governador eleito vem se mantendo num nível promissor a se julgar pelas intenções de parte a parte até aqui manifestadas, as quais vem sendo corroboradas por gestos e atitudes de sentido prático. Pode-se admitir que no curso da caminhada esse relacionamento chegue a sofrer um ou outro tropeço. Isto pode acontecer, mas dificilmente em proporção que torne irrecuperável a possibilidade de reaproximação ou que estabeleça rancores irremediáveis, como os que a história recente não consegue disfarçar.

PARADOXO

Todos reclamam — com carradas de razão — dos elevados preços dos produtos derivados do petróleo. Um litro de gasolina atinge hoje às alturas de Cr\$ 9,60, provocando sérios abalos aos bolsos dos consumidores e comprometendo seriamente a economia do País, que, para cada 10 litros consumidos importa oito.

Entretanto, até chegar aos tanques dos veículos esse produto percorre longos caminhos. Atravessa oceanos, vencendo as distâncias que separam os países produtores do Brasil. Depois, passa pelas refinarias para em seguida ser transportado até os postos de venda espalhados por todos os cantos, do Oiapoque ao Chuí.

Um mesmo litro de água mineral está sendo vendido em alguns supermercados pelo exorbitante preço de Cr\$ 12,00. Água mineral esta que, como todos sabem, sai diretamente do generoso subsolo para as garrafas, sem processo algum de aprimoramento e sem percorrer longos caminhos para alcançar a mesa do consumidor.

O Brasil, que exporta gasolina a Cr\$ 1,60 o litro é, realmente, um país de paradoxos.

CONTAMINAÇÃO ?

Estabeleceu-se uma salutar (talvez nem tanto) polémica entre a Associação da Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente (Aprema) e a Casan, através da qual a primeira acusa a segunda de estar distribuindo água contaminada à população. A acusação da Aprema diz que a contaminação provém de inseticidas e defensivos agrícolas que fluem para as águas coletadas para a distribuição. A Casan nega que tal aconteça.

Para esclarecer a questão o presi-

dente da Casan, Sr. Nabor Schlichting, teve uma atitude de raro bom senso nos dias que correm: convidou o presidente da Aprema, o botânico Gert Fischer, para debater com representantes da empresa estatal a controvertida questão, em toda a amplitude, numa reunião aberta a quem a queira assistir.

Espera-se que o Sr. Gert Fischer aceite o convite.

Espera-se, igualmente, que não estejamos sendo contaminados.

ABERTURA

Presente ontem em Ibirama e indagado por um repórter sobre o processo de abertura política, o Sr. Roberto Médici, filho do ex-presidente Médici deu sua lacônica opinião:

— Todo mundo espera que corra bem, mas não vou fazer previsão. Seria ingênuo se dissesse se vai bem ou mal. Prazer em conhecê-lo. Boa tarde.

POUPANÇA

Já está praticamente fixada a rentabilidade das cadernetas de poupança para o primeiro trimestre do ano.

Incluindo juros e correção monetária, ela deverá atingir os 9 por cento.

PROMOÇÃO

É surpreendente o número de publicidades veiculadas por empresas imobiliárias gaúchas nas emissoras de televisão de Porto Alegre sobre loteamentos em praias catarinenses.

A maioria das peças de propaganda exalta as belezas do nosso litoral tendo como imagem de fundo recantos de diversos balneários, em todos aparecendo pedras, elementos praticamente inexistentes nas praias do Rio Grande.

APURAÇÃO

Hoje deverá ser conhecido o resultado do inquérito que apura a denúncia do bancário Paulo Gomes de Souza, segundo a qual o mesmo teria sido espantado nas dependências da Polícia Federal por agentes daquela organização.

A denúncia mereceu providências imediatas, tendo a Divisão de Correção da Polícia Federal, com sede em Brasília, enviado representantes para apurá-la devidamente.

AUSÊNCIA SENTIDA

Realiza-se em Manaus, de 13 a 17 do corrente, o 2.º Encontro Nacional de Líderes da Indústria Têxtil, promovido pela Rhodia.

Experts do setor prevêem que o acontecimento não alcançará o brilho imaginado e desejado pela entidade promotora. E apontam como causa do presumível insucesso a coincidência da data do certame com a investidura do empresário Norberto Ingo Zadrosny na Secretaria do Planejamento de Santa Catarina.

O capitão da Artex é presença considerada indispensável em encontros dessa natureza.

ORADOR

O Sr. João Adalberto da Silveira, futuro superintendente do BRDE em Santa Catarina, foi o orador oficial da solenidade de encerramento do Seminário de Promoção Social, realizada ontem no Hotel Nacional do Rio.

Abordou a participação de Santa Catarina no contexto nacional, enfocando também algumas das diretrizes traçadas pelo Sr. Jorge Bornhausen na área econômica.

GISELLE

A apresentação do balé Giselle, pelo The National Ballet of Canada, dirigido por David Harber, na noite de quarta-feira pela TV Cultura, foi um espetáculo deslumbrante, um dos mais belos jamais vistos nos vídeos de Santa Catarina.

A direção da emissora lavraria um belo tempo se repetisse apresentação, anunciando-a com a devida antecedência. Quem assistiu certamente verá de novo: quem não viu terá uma nova oportunidade para presenciar o espetáculo.

Giselle não é coisa que se perca.

DISCURSO

O Governador Konder Reis está trabalhando no texto do discurso que proferirá a 15 de março, quando deixa o Governo.

Será um discurso a favor.

Em surdina

Desenrolou-se dentro de um clima da mais absoluta cordialidade a reunião que o Sr. Jorge Bornhausen manteve ontem, em Brasília, com os integrantes da bancada da Arena catarinense na Câmara.

Registraram-se apenas uma ausência. O Deputado João Linhares preferiu permanecer em Florianópolis.

Comer e Filosofar

Referindo-se à abertura política e à superação da crise econômica, o futuro Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou que estas duas metas jamais poderão ser alcançadas no País se a agricultura não aumentar a sua oferta, já que, dependendo prioritariamente do setor agrícola, o Brasil deve primeiro comer para depois filosofar.

Trata-se, naturalmente, de uma frase de efeito do futuro Ministro, em torno da qual poder-se-iam criar outras tantas com igual número de lantejoulas. A frase, aliás, não é de sua plena autoria, pois é o próprio Sr. Delfim Neto quem se apressa a lembrar que o dito foi extraído de um velho samba popular, segundo o qual "passar fome nunca foi filosofar; primeiro comer, depois filosofar".

Não se discute a importância que o setor agrícola representa para o futuro do País — assim como já representou para o passado — em face das circunstâncias que envolvem de sombra a economia internacional. Não se questiona, igualmente, a necessidade premente do Governo do General João Baptista Figueiredo criar condições para o crescimento energético da agricultura, de modo a concentrar neste setor a maior parte do esforço nacional em reagir diante da crise que se avoluma e enfrentar, com as desejáveis possibilidades de êxito, esta inflação que a despeito do tempo, dos sistemas políticos e dos Governos, continua pairando como uma fantasma sobre as perspectivas da economia do País, a despeito das conquistas já obtidas em nível, infelizmente, reconhecidamente insatisfatório.

Sucedendo que o Brasil tem uma experiência histórica de convívio com dificuldades econômicas e nem por isso chegou à falência. A inflação é um problema que há várias décadas aflige a economia nacional mas que, nem por isso, recebeu um tratamento ade-

quado para debelá-la ou, quando muito, para reduzi-la a nível compatível com as possibilidades do País. As medidas agora preconizadas pelo Governo, caracterizadas por um tratamento mais enérgico e incisivo, são um bom indicio ou, pelo menos, uma esperança de que estamos no caminho certo. Não resta dúvida, contudo, de que não nos bastará apenas uma defesa passiva. É necessário uma ação ofensiva de aumento de produção e de produtividade, sem a qual as respostas que estamos a esperar sob a forma de resultados concretos haverão de se prolongar no tempo, acarretando prejuízos que o Brasil não se pode dar ao luxo de suportar impunemente. A correta opção pela agricultura tem a vantagem de poder proporcionar respostas mais imediatas, em alguns casos até mesmo dentro do prazo de uma safra. Evidentemente não será este prazo em que se resolverão as graves questões econômicas de ordem global que o País enfrenta. Mas poderá ser esse o tempo que demarcará o início de uma reação econômica positiva, pois a proposta agrícola é de todas a mais viável, tendendo a ampliar o seu alcance na medida em que o Governo intensifique a criação de oportunidades e de condições para a sua execução.

Implementado um processo desenvolvimentista no setor agrícola o Brasil poderá comer para, então, filosofar, como querem o futuro Ministro e o compositor popular que lhe emprestou a frase. Mas na realidade nada impede que se filosofe enquanto se espera à mesa ou que, no curso da refeição, se dê asas à filosofia. Uma coisa sem prejuízo da outra. O processo de abertura política e a luta contra a inflação são dois empenhos que podem ser desenvolvidos simultaneamente, trazendo consigo a vantagem de um auxiliar o outro ou de se fazerem corolários entre si. Comer é importante mas, sendo o homem um ser racional, filosofar não lhe é menos.

Cartas

Solidariedade

Senhor Diretor, Em nosso culto de louvor a Deus no dia de hoje (dia 4) lembramos com gratidão a ação humanizadora desse jornal em veicular as denúncias havidas com trabalhadores contratados por empreiteiros da Confloresta, exigindo uma ação corretiva que pelo noticiário de sábado ficamos sabendo que foi tomada.

No "Credo Social" da Igreja da qual fazemos parte afirmamos: "O sentido cristão de humanidade só pode ser alcançado em uma sociedade na qual as pessoas tenham vida comunitária, consciência de solidariedade humana e de respeito social".

Cremos que O Estado tem expresso muito bem estes valores, e queremos incentivá-lo a continuar este caminho em favor da justiça e da liberdade, vividas através de uma comunidade solidária.

Senhor diretor, Esta palavra é de incentivo a Vossa Senhoria e sua equipe de apoio. Atenciosamente, Pela Comissão de Ação Comunitária da Igreja Metodista de Florianópolis - Seguem-se 27 assinaturas.



Além da conta

Prezado Senhor: Venhor por intermédio desta, reclamara do aumento demasiado

que sofreu a tarifa da linha da Tapéira, servida pela Empresa Lioense.

O aumento homologado pelo Conselho Interministerial de Preços foi da ordem de 27%, enquanto a linha da Tapéira aumentou 30%, passando de Cr\$ 5,00 para Cr\$ 6,50.

Se não bastasse o aumento exagerado, esta empresa não vem atendendo bem os usuários, os ônibus estão sempre sujos e empoeirados. Limitado ao exposto - Cordialmente - Arlindo Corrêa - Florianópolis.

Despedidas

Prezado Senhor,

Dentro de poucos dias deixarei as funções de Subchefe da Casa Civil para Assuntos de Imprensa, que exerce oficialmente desde o dia 02 de maio de 1977. Julguei ser o momento oportuno para agradecer a inestimável colaboração desse veículo de comunicação pelo aproveitamento do material informativo produzido pela Subchefe de Imprensa, pelo apoio dado às iniciativas do Governo voltadas para o bem comum, pelas críticas que recebi como contribuição ao aprimoramento do serviço sob a minha responsabilidade, pela decisão de também vestir a camisa de Santa Catarina.

Nós, da Subchefe da Casa Civil para Assuntos de Imprensa, fizemos um grande esforço para dinamizar a divulgação dos atos e atividades do Governo do Estado, de modo que as informações oriundas do Poder Executivo chegassem às redações dos jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão mais rapidamente e mais completas, mas sem prejudicar as atividades dos repórteres, que não podem e nem deveriam ficar limitados ao "release" distribuído.

Na execução da Política da Comunicação Social do Governo do Estado, sob a supervisão do Dr.

Salomão Antonio Ribas Júnior, Secretário para os Assuntos da Casa Civil, procurei cumprir a parcela de responsabilidade que me coube, promovendo o relacionamento do Governo com os profissionais de imprensa, orientando a atuação das Assessorias de Imprensa dos órgãos e entidades do Governo, oferecendo cobertura jornalística aos eventos a que compareceram autoridades governamentais e desenvolvendo outras atividades relacionadas com a comunicação social no âmbito das minhas atribuições.

Não poderia deixar de dizer que a Subchefe de Imprensa da Casa Civil é hoje, para muitos veículos de comunicação da Capital e demais cidades de Santa Catarina, a principal fonte de noticiário catarinense.

Para dar uma idéia da nossa contribuição ao processo de informação e de formação da opinião pública, podemos dizer que esta Subchefe, com o auxílio das Assessorias de Imprensa, coletou, elaborou e distribuiu 2.154 matérias em 1978, versando sobre os mais variados setores da atividade governamental. Desse total, 1.272 notícias, ou seja, cerca de 60% de todo o material informativo distribuído pelos demais órgãos, foram produzidas pela Casa Civil. No ano passado, a título de ilustração, o Setor de Reportagem realizou 1.067 coberturas, incluindo 103 viagens do Governador Antônio Carlos Konder Reis e de outras autoridades, enquanto o Laboratório Fotográfico forneceu aos jornais e revistas 20.325 fotografias.

Em nome dos que integram a equipe da Subchefe de Imprensa, e esperando ter correspondido no exercício destas altas funções, estendo a minha mão à Direção e Funcionários desse prestigioso veículo de comunicação com a gratidão de quem confia que a busca de uma consciência catarinense é tarefa pela qual todos somos responsáveis. Cordialmente, Osmar Aires Teixeira - Subchefe da Casa Civil para Assuntos de Imprensa.

Coluna do Castelo

A transição e a incógnita

Ainda por uma semana a Arena estará às voltas com uma dupla lealdade — a lealdade ao Governo Geisel e a lealdade ao Governo em formação do General Figueiredo. A Oposição, em consequência, divide-se em matéria de expectativas. O Governo Geisel já deu de si tudo quanto poderia dar o Governo Figueiredo, que irá se instalar com um propósito de continuidade, promete ampliar, num gradualismo cujo ritmo seria definido pelas circunstâncias, as concessões do Estado à Nação na busca da normalidade democrática.

O ambiente do Congresso recém-instalado é de instabilidade e de inquietação. Mas atitudes como a do MDB na Câmara, negando número para aprovação da Lei da Magistratura, não alcançam o futuro mas ao passado e representam uma nitida condenação a formulações que guardam a marca do autoritarismo do Governo expirante. O que na emergência desse lapso entre o Congresso sob Geisel e o Congresso sob Figueiredo, está voltado para o futuro é a troca de amabilidades entre o Senador Passarinho e o Senador Brotsard, é a visita do Senador Sarney ao Deputado Ulysses Guimarães para exame de soluções que melhorarem as estruturas internas dos partidos, é o encontro dos governadores com a cúpula do Partido Oficial para receberem recomendações de incluir os políticos no Governo e com o futuro Presidente, de quem deverão ouvir promessas de crescente restauração do sistema federativo.

O Congresso e os políticos mantêm-se vigilantes mas em expectativa e o líder do Governo no Senado situa fora da área congressual a fermentação das pressões desestabilizadoras. O líder da Oposição rejubila-se com o reinício dos trabalhos do Congresso liberado das pressões do Ato 5, mas ainda está prevenido com um sistema representado por um Governo que emitiu uma mensagem que considera crítica. Procuram os políticos encontrar clima de cooperação e devolver a atenção da opinião pública dos encontros com políticos exilados, no exterior, para a ação dos que podem ser movimentar livremente, no interior.

Não será, portanto, a disposição dos partidos e dos políticos o fator negativo que possa assinalar o início do Governo Figueiredo. Apreensões existem, mas existem em função de uma conjuntura econômica que não apresenta sintomas de melhoria enquanto emergem, na equipe constituída pelo futuro Presidente, germes de divergências de enfoque das soluções para a crise. É certo que os preços do petróleo renovam praticamente os problemas de 1973 enquanto os acidentes climáticos desestimulam expectativas quanto a próxima safra. Mas as crises econômicas são cíclicas e nunca encontraram sua solução em equações políticas. O Brasil já tem suficiente experiência, nestes quinze anos, de que as dificuldades da área econômico-financeira não se solucionam mediante regimes de força nem o combate à inflação é facilitado pelo recurso a poderes de exceção.

O último combate à inflação que assinalou êxito, no Governo Castello Branco, conviveu com um clima em que se preservaram substancialmente as liberdades públicas, embora funcionasse a guilhotina de dois atos de exceção para intimidar os políticos. As cassações não agravaram a inflação nem a atuaram e possivelmente a liberdade de imprensa, existente na época apesar de tudo, tenha contribuído para a compreensão de empresários e outras classes para a necessidade de medidas restritivas no plano econômico.

A perspectiva sombria no setor específico e os índices inflacionários dos primeiros meses não devem, portanto, interferir nas esperanças de uma efetiva abertura política, ainda diante de novas reformas constitucionais e de uma remoção do entulho ditatorial constituído por leis e decretos inspirados pelo longo período de predomínio da mentalidade disciplinária. A sociedade civil está mobilizada e vigilante e se não está em movimento será porque o General Figueiredo tem sido tão nitido nas suas promessas que não há ainda qualquer razão para não crer no seu esforço para cumpri-las.

Um dado, no entanto, não permite que se projete mais luz sobre o futuro próximo. E esse dado está na própria personalidade do futuro Presidente. A Nação só recentemente vem convivendo com o General Figueiredo e assimilando sua maneira de ser. Mas na verdade, tendo ele vindo à tona após anos de convivência na intimidade burocrática e decisória de um regime fechado, não se lhe conhecem a capacidade operacional e a força de comando. Uma coisa e outra são essenciais para definir um estilo de Governo e dar à Nação a medida da confiabilidade num chefe escolhido para o posto por uma operação palaciana, inevitável na evolução do sistema autocrático de Governo.

A força de comando, o método de trabalho, a relação com a equipe a comunicação com a Nação só serão conhecidos na plenitude depois de alguns meses de presença do General Figueiredo no Governo. Daqui até lá, há uma questão de fé. Há os que nele acreditam, os que dele descreem e os que, por falta de conhecimento específico, permanecem em estado de dúvida. Esse estado parece ser o da maioria da Nação.

Carlos Castello Branco

O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - São Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) - Tele 4842-177 - Boqueirão: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapeco - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - 5101 - Lagoinha - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Liberada - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo: A.S. Ltda. Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba: Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pimenta de Souza & Cia. Noticiário Nacional: AIB Internacional: AP Radiofotos: AP Telefotos: AIB

VALE DO ITAJAÍ FICARÁ LIVRE DE CHEIAS A PARTIR DE OUTUBRO DE 80

Até outubro de 1980 as cidades do Vale do Itajaí estarão livres de enchentes catastróficas. Esta é a promessa do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), que fez ontem o desvio do Rio Hercílio e já iniciará, imediatamente, a construção da Barragem Norte, a última etapa do plano de contenção de cheias nesta região.

Foram 600 quilos de dinamite, aproximadamente, e duas potentes explosões que romperam o dique que retia as águas do rio e o emboque de montante, uma parte alta das escavações e onde ficará o vertedouro da barragem, com uma vazão de 5 mil metros cúbicos por segundo.

PELA METADE

A barragem ficará pronta até outubro de 1980 e, apesar de concluída um mês após o período crítico de chuvas nesta região (as piores cheias ocorrem em setembro, com as chuvas de São Miguel) o engenheiro fiscal da obra, Carlos José Bauer, garantiu que as inundações nesta área serão contidas em 50 por cento, com o funcionamento simultâneo das três comportas de contenção: a Barragem Norte, em Ibirama; a Sul, no Rio Itajaí do Sul, em Itaporanga; e a Barragem Oeste, no rio Itajaí do Oeste, no município de Taió. O engenheiro, que garantiu uma margem de segurança de "500 por cento" na Barragem Norte admitiu, no entanto, que "ninguém sabe o que se tem pela frente".

Se entende, portanto, que mesmo com as comportas de contenção, as cidades do Vale do Itajaí ainda estarão sujeitas à inundações, mesmo que de pouca intensidade, justamente porque, não fugindo à regra nacional, faltaram recursos e o projeto original de contenção de cheias será executado apenas parcialmente.

A previsão inicial do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, era de partir para a construção de sete barragens no Vale do Itajaí, mas já se decidiu que a Barragem Norte será a última grande obra do DNOS nesta área. Os outros projetos de barragens serão substituídos por trabalhos de alargamento e retificação de afluentes.

Acionado pelo dedo do vice-governador Marcos Henrique Buechler, visivelmente desconhecido com os mecanismos do detonador, uma carga inicial de 300 quilos de dinamite partiu violentamente um dique de argila que separava a boca dos dois túneis e o rio, por onde já está passando agora toda a carga de água do Hercílio, que ficou com seu leito encoberto numa extensão de 620 metros. O trabalho foi acurado: momentos antes da detonação do dique, máquinas e caminhões da empreiteira Alcino Vieira Convap fizeram o enrocamento de uma imensa área do leito do rio, para que a água ficasse represada e, com a explosão, o afluente do Itajaí-Açu mudasse repentinamente de curso. Foi preciso, porém, que duas dragas completassem o trabalho e, somente uma hora após a explosão, o Rio Hercílio começou a correr normalmente pelos túneis do desvio.

A segunda detonação, numa carga de dinamite aparentemente mais violenta, pois o palanque das autoridades, distante, em linha reta, estilhaçou uma imensa rocha em cuja base será construído o vertedouro da barragem. Simultaneamente, também, o DNOS começará a executar um processo de escavação do antigo leito do Rio Hercílio até encontrar rocha sólida e começar então a barragem propriamente dita. O engenheiro Carlos Bauer informou



que a Barragem Norte será de terra com enrocamento diferente da Barragem Oeste, feita à base de concreto armado. O DNOS justifica que, pelo tipo de rocha existente no Rio Hercílio, o emprego deste tipo de material transformaria a obra num investimento mais caro, por isso optou-se pela terra e pedra.

Ao contrário do que possa se admitir, as barragens do Rio Hercílio, como as comportas sul e oeste, não serão lagos constantes. O funcionamento destas obras de proteção de cheias será apenas nos períodos de chuvas intermitentes. Mesmo que chova forte, e o volume de água do Itajaí-Açu permaneça num nível suportável, essas comportas continuarão dando vazão normal às descargas volumétricas dos rios. Só serão fechadas quando os postos de controle nas cidades às margens do Itajaí-Açu derem o alarme.

Fora esse período crítico, as barragens terão um mínimo de água, ficando os leitos dos rios praticamente com suas características normais, pois os túneis estarão dando escoamento, sempre. É por isso que o Departamento Nacional de Obras e Saneamento já está estudando o arrendamento da área inundável, para ser utilizada ciclicamente. O arrendatário teria apenas que cuidar da limpeza do leito da barragem, utilizando as terras da maneira que lhe conviesse. Em tempos normais a Barragem Norte ficará com pouco mais de 3 metros de água, quando seu volume máximo é calculado numa profundidade de 55 metros, aproximadamente.

Esta primeira etapa dos trabalhos ontem concluída, já consumiu da União um montante de 120 milhões de cruzeiros. Os gastos para a implantação da barragem serão da ordem de 270 milhões de cruzeiros, o que significa o maior investimento já feito até hoje pelo DNOS em Santa Ca-

tarina.

Enquanto se tem estes valores nos projetos físicos, as desapropriações de 85 minifúndios custaram ao Departamento 7 milhões de cruzeiros. Faltam ainda ser desocupadas 121 propriedades rurais, o que dará um total global de 20 milhões de cruzeiros. O Departamento de Obras e Saneamento diz que, para efeito de desapropriação, foi levado em conta somente o tipo de terreno e a agricultura desenvolvida nas propriedades, deixando-se de lado o valor venal das terras. Para o DNOS, nesta área de 2.318 km² que será inundada sempre que houver cheias, apenas 20 por cento das terras são cultivadas.

LAVRADORES

Os retirantes da área da barragem passarão a viver em propriedades acima da cota de inundação, onde será feita uma estrada de 50 km de extensão e no valor de 120 milhões de cruzeiros — informou o DNOS. Apenas a Vila Barra Dollman, onde está o canteiro de obras da empreiteira Alcino Vieira Convap, já foi desocupada. Sua velha igreja em estilo germânico já não vê mais rezas. Ela ficará apenas a 50 metros das margens da barragem.

Como podia se prever em investimentos desta natureza, não foi executado nenhum sub-projeto dentro dos planos de contenção de cheias no Vale do Itajaí. "O objetivo do

projeto é simplesmente o controle de cheias" disse o engenheiro Carlos Bauer. Não se pensa em utilizar as águas da barragem para irrigação ou para qualquer outro fim.

INDIOS

A situação dos índios da Reserva Duque de Caxias, em Ibirama, e que terá 30 por cento de sua área inundada, está sendo tratada a nível de Ministério. Como o DNOS e a Funai são órgãos vinculados ao Ministério do Interior, a situação deve ser resolvida sem maiores problemas. No canteiro de obras de Ibirama, porém, já se garante que o ponto de vista sobre a questão é de retribuir para os indígenas uma área de terra com o mesmo tamanho.

Nas solenidades de ontem no Rio Hercílio, não estiveram presentes o Governador Konder Reis e nem o Ministro do Interior, Rangel Reis, que, como se informou, "tinha imensa vontade de poder estar aqui". As atenções se concentraram no Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Jefferson de Almeida, que hoje estará em Tubarão, para acertar os planos de contenção de cheias naquela região.

Dos enviados especiais
Lourival Bento (fotos)
e Jurandir Pires de Camargo (textos)

MANICURI

Precisa-se com prática. Helio Cabeleireiros Rua - Felipe Schmidt - loja 10. Fone: 22-4141

FUNCIONÁRIO

Precisa-se de funcionário que possua moto ou Lambreta. Apresentar-se c/documentação à rua Fulvio Aducci, 280 - Conj. 2 - Horário comercial

Almeida diz que os projetos de Tubarão estão em fase final

O Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Jefferson de Almeida, disse ontem, no canteiro de obras da barragem do Rio Hercílio, que os três projetos executivos das barragens de contenção de cheias do Rio Tubarão já estão em fase final. Afirmou quer dois dos três projetos, o da comporta de Duna e Braço do Norte, ficarão prontos ainda este ano, e que a programação do DNOS nesta região cuidará de agilizar a licitação da Barragem do Duna, considerada prioritária, pois faz parte do plano de abastecimento do Pólo Carboquímico de Imbituba.

Almeida afirmou que será acelerado o processo de retificação do curso desses rios, com o emprego de cinco dragas e mais um conjunto de equipamentos. A visita o Diretor Geral do DNOS, hoje, a Tubarão, segundo disse, será para uma vistoria nesses trabalhos, para ver se há condições de se atacar o Projeto Duna já no segundo semestre deste ano. Mas Jefferson Almeida ponderou que o projeto global de contenção de cheias do Tubarão depende de recursos financeiros que serão aplicados num prazo de três a quatro anos.

Embora também considere que a solução dos problemas da região de Tubarão deve ser urgente, pois a situação ali é mais séria, o Diretor Geral do DNOS negou que haja paralisação dos trabalhos nessa área, justificando que os estudos, lá são mais difíceis pois são poucos os dados geológicos e hidrológicos disponíveis.

—Os trabalhos não estão se desenvolvendo em tempo anormal — disse.

Ele garantiu ainda que o ritmo de execução de obras será o mesmo no futuro Governo do General João Baptista de Figueiredo. Além desses grandes projetos, o DNOS manterá também os trabalhos de rotina de recuperação do litoral. Estuda-se, desde já, um programa de defesa da região de Joinville contra as cheias, trabalho que está sendo desenvolvido em conjunto com a Sidersul. Poderão ser adotadas várias soluções. Duas delas são o alargamento ou a construção de comportas no Rio Cachoeira, que passa dentro da cidade.

GUIAS TELEFÔNICOS DO BRASIL



ADMITE
VENDEDORES
RETIRADA INICIAL
DE Cr.\$ 12.000.00

EXIGIMOS

- BOA APARÊNCIA
- DISPOSIÇÃO P/ VIAGENS
- CONDUÇÃO PRÓPRIA (NÃO EXIGIVEL)
- MUITA VONTADE DE PROGREDIR

OFERECEMOS

- POSSIBILIDADES DE ENCARREIRAMENTO
- REGISTRO EM CARTEIRA
- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO

ENTREVISTAS:

DIAS 8 e 9 A RUA
TTE. SILVEIRA, 46 - CJ-406
DAS 9,00 as 16,00 HORAS

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e duas fotos 3x4

NACIONAL

Festa na Vila Olímpica com a volta de Reinaldo

Belo Horizonte - O grande número de pessoas que compareceu ontem à Vila Olímpica, numa manhã em que até o sol correspondeu, vibrou com os primeiros 20 minutos do coletivo do Atlético, sobretudo com os lances de que participou Reinaldo, que oito meses após ter jogado sua última partida, mostrou ser o mesmo rápido, inteligente e intuitivo jogador que mereceu um dia o aplauso do Maracanã, dentro de um mês, Reinaldo estará definitivamente curado, e de volta ao futebol.



Com seis minutos de treino, depois de esboçar algumas tabelas com Marcelo no ataque reserva, Reinaldo provou sua boa recuperação, ao chutar em gol, de fora da área, um rebote da zaga titular. Depois disso, um passe para Márcio fazer outro gol, outras tabelas rápidas com Marcelo, um dribble de corpo em Alves, um "lençol" em Osmar, uma bola que amorteceu com categoria no peito e chutou rente a trave e finalmente a saída, aos 20m, totalmente cansado.

"Beleza", foi a primeira exclamação, feita ao médico Neilor Lasmari, que para ele se dirigia, acompanhado de um batalhão de repórteres, fotógrafos e cinegrafistas. "Descanso um pouco e volto por uns 10m", chegou a propor, não recebendo o consentimento do médico, satisfeito com o resultado obtido

e, prudentemente preferindo resguardar o jogador até na próxima quarta-feira, quando volta a entrar num coletivo, Reinaldo não conseguia esconder sua satisfação: "comigo não tem bronca, bicho. Sem essa de recuperação psicológica. Com uns três ou quatro coletivos já estarei pronto para voltar. O importante é que o estado físico correspondeu ao que eu esperava".

— Minha primeira meta agora é o Atlético. Ele vai ser campeão e eu entrarei no time já pensando no bi. Garanto que em nenhum momento tive medo de não

mais poder jogar futebol. Vou até revelar uma coisa. Se o Atlético não quisesse assumir qualquer compromisso comigo, temendo que eu não me recuperasse, não me faltariam oportunidades em outros clubes, já que diversos deles chegaram a me propor um "contrato de risco", responsabilizando-se pelo meu tratamento e apostando em minha volta.

A segunda meta, embora não comente muito, já que ainda não atingiu a primeira, é a seleção. "pois eu tenho uma dívida com a torcida brasileira e pretendo pagá-la".

Cruzeiro sairá do campeonato se TJD punir Roberto César

Belo Horizonte - A tentativa da diretoria do Cruzeiro de contar com Roberto Cesar no jogo contra o Atlético, no final da próxima semana — isto a levou a ordenar ao jogador que forçasse sua própria expulsão no jogo contra o Valério para que pudesse eliminar, com uma partida de suspensão, as duas que teria de cumprir porque levava antes o terceiro cartão amarelo da segunda série — poderá ter sido inútil.

Num processo surpreendentemente acelerado pela federação mineira de futebol, que normalmente demora mais de três semanas para colocar outros processos na pauta de julgamentos do tribunal de justiça desportiva, este órgão daquela entidade realizará na próxima terça-feira o julgamento do atacante do Cruzeiro, incurso nos artigos 109 e 110 — ofensas morais e tentativas de agressão ao árbitro — que poderá lhe causar uma suspensão de até seis meses.

Surpreso pela rapidez com que o processo se desenvolveu na FMF e contrariado pela possibilidade de grande punição do atleta, o presidente do clube, Felício Brandi, prometeu, caso Roberto Cesar seja mesmo punido, que o Cruzeiro se desinteressará do campeonato mineiro, escalando time misto contra o Atlético, e se afastará do certame deste ano.

Mais ponderado, o técnico Zé Duarte apenas lamentou em nome da torcida mineira o afastamento, na decisão do campeonato, de um dos melhores jogadores do estado, "como lamentaria se ocorresse a mesma coisa com um grande jogador do Atlético ou do América, pois suas torcidas estariam privadas de uma atração a mais".

Rubem Moreira vira "festeiro" e passa a ajudar o Esporte

Recife — O Esporte confirmou as presenças do Flamengo no próximo dia 25, e do Fluminense, no dia 1 de abril, para os amistosos que marcarão a sua volta oficial perante o público recifense, pagando Cr\$ 300 mil ao primeiro e Cr\$ 250 mil ao segundo, quantias que não assustam, pois a diretoria prevê excelentes arrecadações.

O detalhe maior ficou por conta do presidente da PPF, Rubem Moreira, com quem o Esporte vem mantendo uma séria desavença. Rubem não só contratou as equipes cariocas, como também, graças a seu prestígio junto ao admirante Heleno Nunes, conseguiu que a CBD liberasse o time pernambucano das taxas e ainda pagasse as passagens dos visitantes.

Rubem Moreira, que completou ontem 70 anos, 23 dos quais a frente da PPF, retribuiu toda a briga que o Esporte vem mantendo com ele há vários anos, da melhor forma possível. Na realidade o presidente da PPF esperava apenas uma oportunidade para dar uma resposta à altura ao clube da Ilha do Retiro, e mostrar, mais uma vez, que na região, se não recorrem ao seu prestígio pessoal, pouco ou nada as agremiações conseguirão.

INTERIOR

Troca do estádio vai depender do Conselho

Lages (Sucursal) — A idéia inicial do Conselho Deliberativo, na reunião marcada para esta noite às 20h30m no salão de convenções do Map Hotel, é discutir as bases e diretrizes do Internacional para 79, mas dificilmente esta pauta será cumprida, já que, devido a repercussão da possibilidade da permuta do estádio Vermelho pelo Municipal, os conselheiros forçosamente terão que opinar a respeito. Esta reunião vem despertando a atenção de toda a cidade devido a importância dos assuntos a serem abordados, já que o futuro do clube, pelo menos para o campeonato estadual deste ano, dependerá, em parte, do parecer dos 130

conselheiros. Conforme os resultados, possivelmente a diretoria executiva se reúna amanhã para decidir sobre a contratação de novos reforços. Aliás, sobre o assunto, a diretoria acertou com o meia cancha Vanusa, que no final de 11 lora vendido ao Criciúma. Com a saída de Rosa Lopes e sem opções para a posição, a diretoria decidiu pelo retorno do jogador, que deverá chegar esta tarde e participar do coletivo. O jogador, indicado pelo treinador Crespo, ficará por empréstimo até 31 de dezembro, com o Inter se comprometendo a emprestar os atletas Luiz Fernando e Vacaria ao Criciúma, caso ele participe do campeonato brasileiro.

Crespo voltou a afirmar que há necessidade da contratação de mais reforços, pois no amistoso de quarta-feira em Caçador pôde avaliar as condições do elenco. Com referência a este amistoso, a diretoria esclareceu ontem, que o time só se retirou de campo em sinal de protesto à arbitragem de Leonardo Delavechia, que antes do início da partida havia se comprometido a não expulsar nenhum jogador. Como ele não cumpriu a palavra, retirando Nivaldo após o segundo gol da Caçadorenses, os diretores decidiram retirar a equipe de campo, com o time de Caçador se aproveitando da situação para não pagar a cota de 10 mil cruzeiros.

Criciúma só vai esperar por Silveira até domingo

Criciúma (Sucursal) — Até o final desta semana o Criciúma deverá esperar a resposta do zagueiro Silveira sobre a possibilidade de aceitar a proposta que lhe foi feita para vir jogar nesta cidade até o final do ano. Se ele não responder até segunda-feira, o clube partirá para a aquisição de um outro zagueiro, para então encerrar as contratações, pelo menos durante a primeira fase do estadual.

Presidente do clube, Aderlei Porto confirmava um contato telefônico mantido na noite de quarta-feira com Silveira. Segundo ele "fizemos a última proposta que poderíamos fazer. Sua resposta será aguardada até o final desta semana. Se não der com ele já temos outros nomes em vista, pois precisamos de mais um zagueiro para completar o elenco que iniciará o campeonato catarinense", frisou. Silveira jogou pelo Guarani

até janeiro deste ano, quando terminou seu contrato e não houve acordo para renovação. No ano passado ele era titular do time de Campinas, tendo disputado as partidas finais do campeonato Brasileiro. Depois de Silveira o jogador cogitado pelo Criciúma é Ademir, do Corinthians paulista. Ontem também foi oferecido o zagueiro Roberto, do Internacional de Porto Alegre, que joga como centrômedo.

INTERNACIONAL

Jogadores fazem greve na Espanha e recebem multa

Madri — O castigo imposto pelos clubes espanhóis da primeira e segunda divisão aos jogadores de futebol que fizeram greve no domingo passado em defesa de seus interesses profissionais afetados, principalmente, os atletas estrangeiros, entre eles os brasileiros Luiz Pereira e "Leivinha", ambos do Atlético de Madri.

A sanção é de 10 por cento do contrato anual dos jogadores, faltando ainda, entretanto, que a justiça do trabalho confirme que a paralisação foi ilegal para que a punição possa ser efetivada. Tal decisão poderá demorar ainda algum tempo.

Segundo cálculos de comentaristas esportivos, os mais prejudicados com tal

punição seriam os seguintes jogadores, calculadas as multas em dólares:

Mário Alberto Kempes, hispano-argentino do Valência, 28.000 dólares; Reinier Bonhoff, alemão, do Valência, 25.500; Luis Pereira, 21.500; Johann Neeskens, holandês, Dok do Barcelona, 21.500; João Leiva "Leivinha", 14.000; Hans Krankl, austríaco, do Barcelona, 13.000; Ulrich Stiefke, alemão do Real Madri, 13.000; José Sanchez "Pirri", do Real Madri, 10.000; e Juan Manuel Asensi, do Barcelona, 8.500.

Os prejuízos causados pela greve subiram a mais de 15 milhões de dólares e o total das multas não devem passar de um e meio milhão de dólares.

AMADORISMO

Banespa promove torneio nacional de futebol de salão

Uma seleção da regional sul, do Banco do Estado de São Paulo, estará participando neste final de semana, do I Torneio Nacional Banespa de Futebol de Salão. A equipe do sul será composta por seis catarinenses e quatro gaúchos, sendo que Za-

milton Altino Vieira e Paulo Silveira Flores Filho pertencem a agência Florianópolis. Os atletas viajaram ontem à noite, pois o torneio começa hoje, tendo continuidade amanhã e encerramento previsto para domingo.

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AOS 10 DE FEVEREIRO DE 1979

Ata n.º 86

As 10 (dez) horas do dia 10 (dez) de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, em sua sede social, sita na Rua Senador Atilio Fontana, n.º 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas da SADIA-CONCÓRDIA S.A. Indústria e Comércio, que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme se observou pelas assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas n.º 2, fls. 82 a 84v, com as declarações exigidas pelo artigo 127 da Lei n.º 6.404/76. De acordo com o disposto no Estatuto Social, assumiu a direção dos trabalhos, o Sr. Atilio Francisco Xavier Fontana, Presidente do Conselho de Administração, o qual verificando a presença de "quorum legal" declarou instalada a Assembléia e convidou a mim, Juarez de Magalhães Rigon para Secretário. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente comunicou aos presentes que o Edital de Convocação tinha sido publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 30 e 31 de janeiro de 1979 e 01 de fevereiro de 1979, no jornal O Estado de Florianópolis-SC, edições de 31 de janeiro de 1979 e 02 de fevereiro de 1979 e nos seguintes jornais da Capital do Estado de São Paulo: Diário Comércio e Indústria e Folha de São Paulo, edições de 30 e 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 1979, com fiel observância de todas as prescrições relativas a prazos e outras condições legais. Por solicitação do Sr. Presidente, procedi a leitura do referido Edital que é do seguinte teor: "SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00 — SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO — ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO. São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se dia 10 de fevereiro de 1979, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sita à Rua Senador Atilio Fontana, n.º 86, em Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: — 1 — Homologação do Aumento do Capital Social de Cr\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros) mediante a emissão de 30.000.000 (trinta milhões) de ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), inscritas e integralizadas de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 23-12-1978. 2 — Alterações Estatutárias Consequentes. 3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade. Concórdia-SC, 26 de janeiro de 1979. (a) Atilio Francisco Xavier Fontana-Presidente do Conselho de Administração". Lido o Edital o Sr. Presidente informou aos presentes que o Aviso aos Acionistas para o livre exercício do direito de preferência na subscrição de ações tinha sido publicado nos jornais Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, edições de 26, 27 e 28 de dezembro de 1978, no jornal O Estado de Florianópolis-SC, edições de 27, 28 e 29 de dezembro de 1978 e nos seguintes jornais da Capital do Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e Diário Comércio e Indústria, edições de 26, 27 e 28 de dezembro de 1978. Informou ainda o Sr. Presidente que, decorrido o prazo dado aos senhores acionistas para exercerem o direito de preferência na referida subscrição, verificou-se a existência de um saldo não subscrito no total de 765.125 (setecentas e sessenta e cinco mil, cento e vinte e cinco) ações, o qual, de acordo com o deliberado pela Assembléia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 1978, foi rateado proporcionalmente entre os acionistas que solicitaram no próprio boletim, a intenção de participar das reservas de sobras. Feitos estes esclarecimentos, disse o Sr. Presidente que cabia à Assembléia Geral homologar referido aumento de capital. Discutido sobre a matéria, objeto do item 1 da Ordem do Dia, a Assembléia, após examinar todos os documentos que se achavam sobre a mesa e verificando que todas as condições e formalidades aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária, de 23 de dezembro de 1978, haviam sido cumpridas na referida subscrição, decidiu por unanimidade, homologar o aumento de capital de Cr\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros) para Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros). A seguir, cumprindo o item 2 da Ordem do Dia, a Assembléia, decidiu também por unanimidade, alterar o artigo 5.º do Estatuto Social, em razão da homologação do aumento de capital acima mencionado, que passou a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O Capital Social é de Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em 450.000.000 (quatrocentos e cinquenta milhões) de ações de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), sendo 176.329.440 (cento e setenta e seis milhões, trezentas e vinte e nove mil, quatrocentas e quarenta) ordinárias e 273.670.560 (duzentos e setenta e três milhões, seiscentas e setenta mil, quinhentas e sessenta) preferenciais, sem direito a voto, nas formas nominativa ou ao portador". A seguir, lembrou o Sr. Presidente aos senhores acionistas que, conforme o já aprovado pela AGE de 23-12-78, as ações a serem emitidas oriundas deste aumento de capital por subscrição, serão remuneradas integralmente em relação aos resultados do exercício de 1979. A Assembléia, por unanimidade, ratificou essa decisão. Declarando estar em vigor a nova redação do artigo 5.º do Estatuto Social e como ninguém mais quisesse usar da palavra para tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Lavrada a Ata, por mim Secretário, o Sr. Presidente reabriu os trabalhos e solicitou-me que a lesse em voz alta, para apreciação dos acionistas presentes que a achando conforme em todos os seus termos, a assinam ao final, juntamente com os membros da Mesa, tendo os senhores acionistas autorizado que sua publicação se desse com a facilidade prevista no parágrafo 2.º do artigo 130 da Lei 6.404/76. Concórdia-SC, 10 de fevereiro de 1979. (aa) Atilio Francisco Xavier Fontana-Presidente, Juarez de Magalhães Rigon-Secretário. Demais acionistas: p/Carla Maria Carvalho Fontana-Atilio Francisco Xavier Fontana, p/Acordo de Acionistas-Romano Ancelmo Fontana, Romano Ancelmo Fontana, pp/Omar Fontana-Romano Ancelmo Fontana, Maria Aparecida Cunha Fontana, Osório Henrique Furlan, p/Administradora e Comercial Old Ltda-Osório Henrique Furlan, Ottoni Romano Fontana, Mario Fontana, Raul Mena Barreto dos Reis, Zoé Silveira d'Ávila, Ivo Frederico Reich, Luiz Fernando Furlan, Cláudio Vicente Marcon, Armin Hobi, Elvio de Oliveira Flores, Ademir Agostinho Marcon, Pedro Zucchi, Dario Fontana, Gerson Dalcanale, p/Rosa Dalcanale Rigon-Juarez de Magalhães Rigon, Vincenzo F. Mastrogiacomo, Hermano Zanoni e Sueli Guarienti Biezus. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no livro próprio de Atas das Assembléias Gerais da Sadia-Concórdia S/A Indústria e Comércio.

Juarez de Magalhães Rigon Secretário

O QUE ACONTECEU. O QUE ESTÁ ACONTECENDO. GENTE QUE É NOTÍCIA E FAZ A HISTÓRIA DOS NOSSOS DIAS.

GRANDE JORNAL

SEGUNDA A SÁBADO

8:45

DOMINGO ABERTURA LOGO APÓS FLÁVIO CAVALCANTI

TV CULTURA CANAL 6 MAIS CALOR HUMANO.



SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA

QUALIDADE SOUZA CRUZ



JOINVILLE

a maior cidade do Estado comemora hoje 128 anos de fundação

Joinville (Sucursal) — Iniciada 128 anos atrás com 185 imigrantes do norte Europeu, Joinville hoje é a cidade com maior número de habitantes no Estado. Devido ao considerável fluxo migratório, cujo índice é um dos mais altos do país, a população de Joinville é estimada atualmente em cerca de 310 mil habitantes, cálculo este que tem como base o seu colégio eleitoral, também o maior do estado, que no último pleito foi de 95. 786.

O principal fator para este crescente fluxo migratório é, certamente, devido ao seu elevado estágio industrial, onde cerca de 600 indústrias, possibilitam elevada demanda de empregos. Segundo dados do movimento econômico de 1975, há em Joinville mais de 40 mil empregos industriais, que acrescidos aos da construção civil e outros setores que não declaram, permitem estimar uma mão-de-obra de aproximadamente 50 mil pessoas.

A importância econômica

de Joinville para o Estado e País, é revelada através de um levantamento da Secretaria de Coordenação e Planejamento da Prefeitura. De acordo com estes dados, a participação da produção industrial de Joinville na micro região é de 75 por cento, na produção industrial de Santa Catarina 30 por cento e em relação a região sul-brasileira, 8 por cento.

Segundo o projeto de implantação do Distrito Industrial de Joinville, a produção de materiais plásticos de Joinville a nível estadual — dados de 1973 — representa 99 por cento. Já a metalurgia, ainda de acordo com estes dados, representa 77 por cento.

No setor de educação, Joinville possui uma Escola de Engenharia e a Fundação Universitária Regional de Joinville (FURJ), que está instalada em um campus universitário com aproximadamente 1.000.000 metros quadrados.

No segundo grau, além das 12 escolas com mais de 12 mil alunos, a cidade possui escolas de nível médio, treina-



O centro da cidade e ao fundo as Palmeiras.

A programação de aniversário da cidade para hoje, iniciará às 6 horas com alvorada festiva, com a participação da Banda de Música do 62.º Batalhão de Infantaria, repicar de sinos em todas as igrejas da cidade e toques de buzinas.

As 8 horas, acontecerá hasteamento do Pavilhão Nacional, ao som da Banda de Música do 62 BI. Haverá ainda revoada de pombos, a cargo da Sociedade Columbófila de Joinville e a saudação do prefeito Luiz Henrique da Silveira, na Praça da Bandeira.

O desfile comemorativo ao aniversário da cidade será na Rua do Príncipe, e contará com a participação do 62 BI, escolas municipais

e estaduais, Corpo de Bombeiros, Clube de Atiradores e Bolão, Clubes de Judô, Grupo de Escoteiros, Grupo Folclóricos, Banda Municipal e Força Expedicionária.

Na área esportiva, haverá às 19 horas a apresentação da equipe de Ginástica Olímpica Feminina do Tijuca Tênis Clube, do Rio de Janeiro, no Ginásio da Max Colin, onde será realizado também o jogo de basquetebol entre Joinville e Tijuca, às 20 horas.

Ontem, a programação constou da abertura oficial da Nona Coletiva de Artistas de Joinville, no Museu de Arte, e do tradicional Festival do Chopp, que foi realizado na Bavária da Sociedade

A semana de Joinville será encerrada no próximo domingo com a solenidade de aplicação do carimbo comemorativo autorizado pela ECT, tendo como destaque o prédio da Estação Ferroviária. Esta solenidade será realizada no Hotel Tannenhof.

Ainda como parte integrante do aniversário da cidade, será realizada domingo a abertura da regata internacional "Cidade de Joinville", que iniciará às 9 horas e terá como participantes atletas da Argentina, Uruguai, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina. As provas serão realizadas na Lagoa do Saguassu, no Espinheiros.

mento de recursos humanos. A Escola Técnica Tupy, que no dia do aniversário da cidade, 9 de março, completa 20 anos de existência, forma técnicos de segundo grau nas modalidades de metalurgia e mecânica. Há também a Escola do SENAI, que forma operários especializados, a Fundação Municipal Albano Schmidt, com cursos intensivos de qualidade e de mão de obra para a indústria. O Senac, na preparação de profissionais para atividades comerciais; a Fundação 25 de Julho, com cursos intensivos de formação agro-pecuária, entre outras.

Dentre as principais indústrias da cidade, destacam-se três: o Grupo Tupy, Grupo Industrial Hansen e a Cónsul S/A. O Grupo Tupy ocupa extensa área no Bairro Boa Vista, onde forma uma extensão do Distrito Industrial. Tendo como indústria principal a Fundação Tupy, cerca de 10 mil empregados trabalham para o grupo.

O Grupo Hansen, igualmente formada por várias indústrias Coligadas, possui atualmente 5 mil funcionários, e contribui para que Joinville participe de 80 por cento do mercado em tubos e conexões do Brasil.

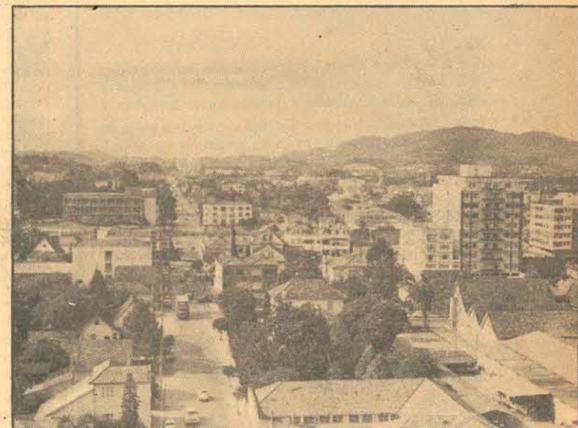
Entre as indústrias do ramo de metalurgia, encontra-se a Cónsul S/A, fabricante de refrigeradores e equipamentos para refrigeração, que conta com mais de 3 mil operários.

Na área das comunicações, no ano que completa 128 anos de fundação, Joinville terá uma estação de televisão e uma emissora de frequência modulada, além de um jornal com os mais avançados equipamentos gráficos.

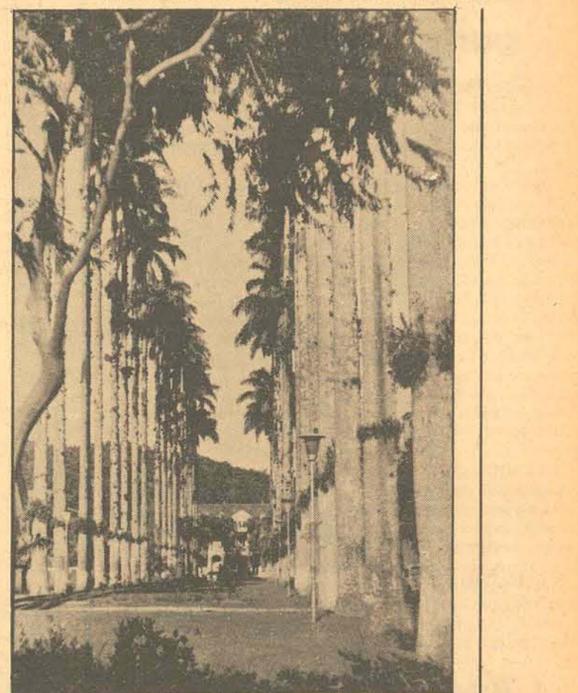
Em 1978, o município de Joinville foi o que mais arrecadou ICM no Estado, cujo índice está crescendo anualmente. No ano passado, foi arrecado 1.113 milhões em ICM, com um índice de evolução de 810 por cento, representando uma participação de 19,53 por cento na arrecadação estadual.



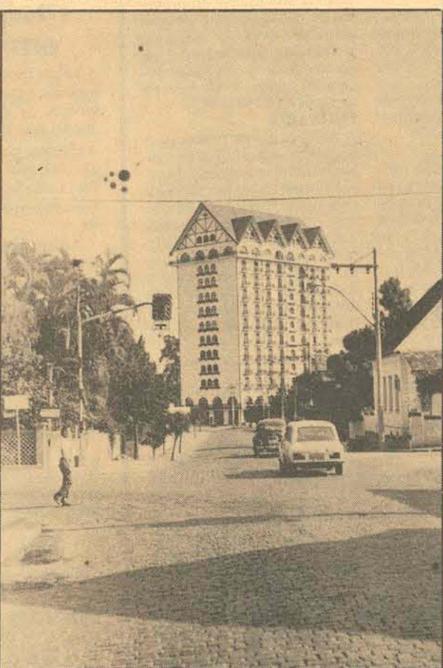
A Catedral, inaugurada há alguns anos



A população atual está fixada em 310 mil habitantes



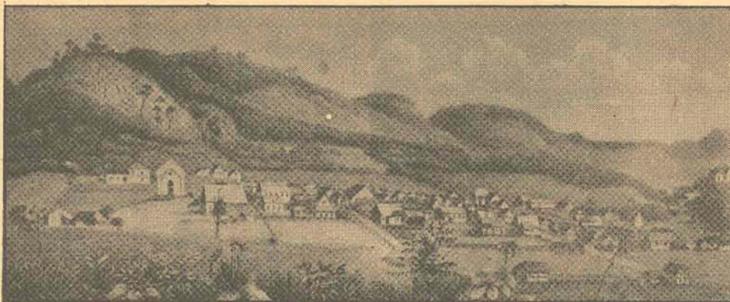
O cartão postal da cidade: a rua das Palmeiras



O estilo enxaimel ainda é preservado, mesmo nas construções atuais



Vista de Joinville em 1862. Nos fundos o Morro da Boa Vista, à direita a Igreja Católica.



Primeira vista de Joinville antes da fundação

Da decepção dos imigrantes até o progresso

Assunto que exige estudos aprofundados e meticolosos - fase ao grande número de fatores que intervêm na questão - é o que se relaciona com a vinda dos imigrantes alemães para o Brasil na metade do século passado.

Na verdade, o panorama europeu, notadamente a região em que hoje se estende o que décadas atrás foi o grande império alemão, era palco de lutas fratricidas, violência e instabilidade. Por sua formação cultural, o alemão é uma raça dividida entre dois vértices: uma parte guerreira, conquistadora, imprevisível, outra romântica, genial, profundamente amante da paz e da harmonia.

Assim, num mesmo território, duas grandes e distintas aglomerações humanas se degladiavam, ora por motivos religiosos, ora por motivos econômicos, e por questões puramente políticas e territoriais.

E deste mundo, realmente envolvido em lutas há várias décadas, que os alemães pertencentes ao grupo dos românticos e dos idealizadores, que vêm para o Brasil as centenas de imigrantes. Vem, como dizem as propagandas então fartamente circulantes na Europa, para a "Terra da Promissão", para o verdadeiro "Paraiso Terrestre".

E assim se fez. Só que, no entanto, ao invés do paraíso, no caso específico de Joinville, os bravos 118 primeiros imigrantes não encontraram mais do que uma clareira na mata, às margens de um pequeno rio, cheia ainda de tocos de árvores, lama e duas ou três pequenas plantações de mandioca, milho e batata-doce.

Desembarcados nas proximidades do atual Joinville Tênis Clube, no início da manhã de 9 de março, esta ficou sendo a data oficial de fundação de Joinville, se bem que vários documentos registram a data oficial como sendo 10 de março.

Precisamente, além de seis pessoas que já estavam neste território - diretamente ligados à Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849 - chegaram a bordo da barca "Colón" mais de 118 passageiros, os quais somados aos 61 noruegueses vindos do Rio de Janeiro, a bordo do "Glória dos Anjos", perfaziam a população local, no primeiro dia, isto é, a 9 de março de 1851, 185 pessoas.

No dia seguinte, 10 de março, efetivamente teve início a "organização comercial e técnica", como diz o historiador Carlos Ficker, com a confecção dos primeiros documentos e registros oficiais, registrando aquele dia como o início efetivo dos trabalhos de implantação da nova colônia.

Na verdade, não houve uma solenidade formalizando a Fundação da colônia. Talvez, e cabe aqui esta hipótese, face a absoluta surpresa com que foram tomados os primi-

ros imigrantes com o que viam, após quase 90 dias de desconfortável e inquietante viagem pelo Atlântico, desapareceram ali mesmo, no primeiro instante, sem formalizar o acontecimento.

Neste primeiro dia, 9 de março, o administrador da Colônia, Eduard Schroeder, filho do senador Mathias Schroeder, grande responsável pela colonização destas terras, como político e capitalista que era, proprietário da Sociedade Colonizadora de Hamburgo de 1849, como primeira providência, mandou servir a todos uma refeição quente, tendo sido morto um boi para este fim.

É válido ressaltar aqui, a profunda decepção com que foram atingidos os imigrantes europeus que vieram atraídos por propaganda que pintava a futura colônia como a "Terra Prometida", o verdadeiro paraíso terrestre.

Na verdade, como relatamos, uma clareira de 200 por 100 metros, alguns cantei-

ros de batata-doce, milho e mandioca, e duas amplas cabanas, cobertas com folhas de palmeiras, se constituíram na infraestrutura para receber, já no dia 9 de março de 1851, os primeiros 179 imigrantes, os quais, somados aos seis que aqui se encontravam, perfazem as 185 almas.

É preciso acrescentar aqui, que infelizmente, os planos elaborados em Hamburgo, pelo senador Schroeder, na preparação desta infraestrutura, dando reais condições para o êxito do empreendimento, não foram concretizados por falta exclusiva do elemento enviado para tal fim. Se o desastre não foi maior ainda, foi por pura coincidência.

Estando no Rio de Janeiro, tratando de assuntos comerciais do pai, o sr. Eduardo Schroeder tomou conhecimento da fundação de uma colônia, na província de Santa Catarina, cujos negócios estavam sendo di-

rigidos pelo senador Alemão. Resolveu, então, o referido senhor vir até o local em que se originaria a colônia para conhecer as reais condições do empreendimento, aqui ficando e tomando as primeiras providências, infelizmente, já tarde de mais.

Assim, não foram fáceis os primeiros dias para os imigrantes. Muitos até decidiram voltar, o que fizeram alguns noruegueses, voltando com a barca "Colón". Outros, que tinham jogado todas as suas posses no pagamento das passagens, não tiveram outro recurso senão atirar-se à lama e cavar o solo, arrancando forças para concretizar os sonhos. E assim fizeram. E venceram.

Apolinário Ternes
Historiador

Suplência na Câmara de Criciúma está provocando polêmicas

Criciúma (Sucursal) — Com a provável renúncia do vereador Eno Steiner, que deverá assumir na assembléia legislativa, a bancada da Arena na Câmara Municipal ficará com uma cadeira vaga. O primeiro suplente é Ciro Bacha, mas o segundo suplente Ludovico Mário Mangili, garante que somente ele tem condições de assumir o cargo.

Segundo suas afirmações, Mangili é o primeiro suplente em condições de assumir na Câmara Municipal pelo que determina a Lei Orgânica. Para ele "esta lei não permitirá a posse de Ciro Bacha, pois este tem residência fixada em Florianópolis, onde ocupa um cargo político na Secretaria da Indústria e Comércio". Mangili enviou um documento ao presidente da Câmara Municipal, Acácio Alfredo Vilaim, comunicando sua posição e pedindo análise detalhada do caso. "Se por acaso o Ciro Bacha vir a morar novamente em Criciúma, deverá assumir então o cargo, mas acredito que ele não vai deixar o seu posto na Secretaria do Governo para assumir na Câmara de Criciúma. Espero que a situação seja analisada dentro da lei", disse Mangili.

Nas eleições de novembro de 1976, Ludovico Mário Mangili conseguiu 885 votos oficiais, apesar de na época garantir ter recebido 930 votos. Ele preferiu não comentar este caso, dizendo apenas que "pedi uma recontagem nos meus votos pois tenho certeza que fiz, a mais de 930, mas não fui atendido". Disse também que "se assumir a cadeira na Câmara não vou me radicalizar contra ninguém, pois apesar de sentirmos uma certa indiferença por parte de alguns companheiros de partido, na política temos que passar por cima das coisas e tentar acertar as arestas surgidas". Ele já traçou até um plano de atuação, onde coloca como meta principal a formação de uma Comissão em defesa do produtor rural. Segundo ele "sempre fui conhecido como defensor do produtor rural, e na Câmara vou lutar pela formação desta comissão que não se preocupa apenas em elevar o preço dos produtos, mas colocá-lo no mercado". Disse também que "o produtor rural merece uma maior atenção pois é lembrado apenas em épocas de eleições, ficando depois em segundo plano".

POSIÇÃO DO PRESIDENTE

O presidente da Câmara Municipal, Acácio Vilaim-MDB, depois de ressaltar que a sucessão não será minha e sim da lei", confirmou que o "primeiro suplente a ser chamado será Ciro Bacha. Se ele estiver ilegal cabe à Justiça decidir e fazer a convocação do nome correto por lei".

Vilaim explicou que Ciro Bacha precisa estar com residência fixada em Criciúma a partir de sua convocação para a Câmara, não importando seu paradeiro anterior. "Acredito que o nome a ser chamado será Ciro Bacha. Se depois alguém se julgar prejudicado, como no caso Ludovico Mário Mangili, cabe a ele entrar com processo na Justiça pedindo a anulação do nosso ato".

Se assumisse na Câmara em lugar de Eno Steiner, Ludovico Mário Mangili seria o único vereador Arenista não vinculado a grupos econômicos do município. O suplente Ciro Bacha é ligado ao grupo do atual deputado arenista Neto Campos, que já conta com o vereador Jorge Uliana Filho, primeiro secretário da Câmara. Para Uliana "o convocado será Ciro Bacha, pois suas condições de residência serão observadas após a sua convocação. Bacha tem título de eleitor de Criciúma. Faz declaração de imposto de renda aqui e em Florianópolis. Apenas ocupa um cargo de confiança na Secretaria de Indústria e Comércio. Este cargo, por sinal, ele passou a ocupar depois que ficou com a suplência na Câmara", frisou.

GRUPO DO PREFEITO

Jorge Uliana Filho também levantou a possibilidade de Eno Steiner não renunciar seu mandato e apenas pedir uma licença, o que adiará a disputa. No entanto, já foi levantada a possibilidade de voltar à Câmara o vereador Aguilando Nunes, o que está exercendo a pasta de secretário de Desenvolvimento comunitário da prefeitura municipal. Com a sua volta o prefeito Altair Guidi teria uma maior força, e terminaria parcialmente com a forte oposição que vem enfrentando na Câmara desde que dois vereadores da Arena decidiram se aliar ao MDB. Nunes exercia mandato na Câmara, quando foi convocado para assumir a Secretaria Municipal.

Ontem a tarde, no entanto, ele comentava que "o Ciro Bacha deve assumir a vaga e não haverá problema pois é do mesmo esquema do prefeito. Se ele não puder assumir, então vamos estudar com carinho a situação", finalizou.

Camboriú terá Ginásio de Esportes, garante o prefeito

Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Deverá ter início na próxima semana, as obras de estacionamento do primeiro Ginásio de Esportes que será construído no município de Camboriú, no prolongamento da rua Getúlio Vargas, no centro da cidade, próximo ao Supermercado Vitória.

O ginásio será construído dentro de um padrão adotado pelo Departamento Autônomo de Edificações (DAE), órgão vinculado à Secretaria de Educação do Estado. Ocupará uma área de terra de 2.700 metros quadrados aproximadamente, e seu custo total está orçado em cerca de 2 milhões e 500 mil cruzeiros. Esse dinheiro será liberado pelo Governo do Estado, que colocará o DAE na supervisão dos trabalhos.

A construção desse Ginásio de Esportes, segundo pronunciamento do prefeito de Camboriú, Amádio Dalago, é de grande utilidade para o município, "pois temos cerca de 28 estabelecimentos de ensino e, desse total, somente o Colégio Agrícola é que dispõe de sua quadra esportiva, entretanto, essa quadra não pode satisfazer nem 20 por cento das necessidades que dispõem nossos alunos".

Além de atender ao grande número de estudantes do município, que não têm onde praticar esportes, o Ginásio atenderá também ao público em geral.

POLEMICA

A construção desse ginásio já está causando uma polêmica entre as firmas que pretendem efetuar a construção da obra. Das 8 firmas que se apresentaram para a construção do Ginásio, uma do Estado do Paraná foi a que causou maior interesse pela Comissão Coordenadora da obra, que é formada pelo Secretário de Urbanismo e Edificações, pelo Secretário de Planejamento, ambos da prefeitura de Itajaí, Ezair Francisco de Borja e Luiz Carlos Schmitt de Carvalho, respectivamente, além do engenheiro civil Antonio Borja e do secretário da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), Odilon Domingues.

Anel Viário Norte estará concluído na próxima semana

Blumenau (Sucursal) — Até o final da próxima semana, o Anel Viário Norte estará totalmente pavimentado, com o término de um trecho remanescente de 200 metros nas proximidades do viaduto da Rede Ferroviária Federal, de acordo com informações fornecidas pelo Secretário de Obras e Serviços Urbanos da prefeitura de Blumenau, engenheiro Luciano Balsini. Segundo ele, no calçamento a paralelepípedos e serviços complementares do trecho compreendido entre a Rodovia Jorge Lacerda e o Viaduto da RFF, o executivo investiu uma quantia superior a Cr\$ 6 milhões.

Os trabalhos de calçamento da parte final do Anel Norte, com extensão aproximada de 5 quilômetros, foram iniciados em março de 1978 pela Construtora Hayashi e compreenderam também a implantação de um sistema de drenagem das águas pluviais e de acostamentos com largura de 3 metros; agora, dotado de uma pista de 7 metros, o Anel Norte, pelas previsões de Balsini, deverá se constituir numa das principais vias do escoamento de veículos, promovendo o desvio de todo o trânsito de passagem; procedente do interior e do litoral do Estado, com reflexos e melhorias no tráfego das ruas centrais da cidade.

Luciano Balsini anunciou ainda que nos próximos dias, por determinação do prefeito Renato Vianna, a "praça Professor José Ferreira da Silva", localizada junto à ponte sobre o Rio Itajaí-Açu, será transformada em área de lazer com um "play-ground" e uma quadra polivalente de esportes. Enquanto isso, o busto do historiador, ali existente, será deslocado para uma nova praça que será implantada, brevemente, num terreno próximo a ponte que ostenta o seu nome.



Hortigranjeiros têm mercado garantido mas faltam estradas para o escoamento do produto

Apesar de terem ganho um mercado que se encarrega de arumar comprador para seus produtos, os 300 hortigranjeiros de Urubici e 5 municípios vizinhos reunidos durante a Terceira Festa de Hortaliças que terminou ontem, reclamavam da falta de estradas pavimentadas e acessíveis para o escoamento das 40 mil toneladas dos 13 produtos cultivados na região que em épocas de chuvas, 50 por cento fica retida no município devido às dificuldades para encaminhá-las às fontes de consumo. Esta preocupação estava também expressa durante os dois dias de duração da festa, através de faixas expostas no próprio mercado reivindicando a implantação urgente da BR-475, que liga o Planalto ao litoral em direção ao sul, como condição única para incentivar a produção de hortaliças na região. Todavia, o prefeito de Urubici, Nêde da Costa Ribeiro, tenta tranquilizar os produtores dizendo que o traçado da rodovia já está pronto e "isto significa dizer que as obras virão logo em seguida".

A FESTA

A Terceira Festa de Hortaliças que teve início no dia 7 e terminou ontem, reuniu cerca de 300 produtores da região do Vale do Canoas que expuseram 13 produtos: tomate, pimentão, cenoura, beterraba, repolho, couve flor, batata, cebola, maçã nacional, vagem, pepino, abóbora e chuchu. A festa foi promovida pelo Governo do Estado, Ceasa-SC, Secretaria de Agricultura e Prefeitura Municipal. Também serviu para inaugurar as obras do mercado do produtor do Vale do Canoas que funciona como um centro de serviços de apoio à produção e comercialização de hortigranjeiros.

Segundo o prefeito Nêde da

Costa Ribeiro a festa de hortaliças será, a partir de agora, realizada anualmente e esta decisão objetiva "despertar o produtor para a importância que ele representa ao município e a região". Na entrada da cidade grandes faixas convidavam os hortigranjeiros a aumentar sua produção com base na existência de um solo fértil e propício à produção de hortaliças. A constatação de que o solo é fértil, segundo o prefeito, é provada pela existência de alguns produtos de formas gigantes, como uma abóbora exposta no próprio mercado, que pesava 44 quilos. "Esta terra é a melhor do estado - observada Costa Ribeiro - e o que está faltando é apenas estradas em condições de escoar a produção".

O MERCADO

O mercado do produtor do Vale do Canoas, inaugurado durante a festa, objetiva reunir produtores e comerciantes para compra e venda de produtos hortigranjeiros na própria zona de produção, atuando como mecanismo de aproximação da região produtora aos mercados consumidores, eliminando custos desnecessários aos produtores.

O gerente do mercado, o engenheiro agrônomo Emílio Ribeiro explica que o órgão atua ainda como meio em promover a concentração da oferta no mercado do produtor, eliminando os carregamentos em locais distantes. "Além disso - observa - oferecemos alternativas de comercialização dos produtores facilitando e melhorando as condições em que se realizam as transações entre produtores e comerciantes. O mercado também facilita o abastecimento dos centros de consumo e indústrias de transformação, além de fomentar a classificação padronização e melhoria no acondicionamento e embalagem dos pro-

dutores". Localizado numa área central da cidade, o mercado possui plataforma para cargas e descargas de caminhões em um pavilhão coberto medindo 2.693 metros quadrados. Em seu interior foram instalados boxes para produtores e atacadistas, lojas para insumos, lanchonetes e restaurante, área para comercialização sobre veículos, área de estacionamento, serviços de rádio e telefone.

Segundo Emílio Ribeiro, o mercado possibilita os hortigranjeiros oferecerem seus produtos a compradores diversos, dá informações do mercado atualizadas, oferecendo ao produtor vantagens na escolha dos melhores preços e identifica as melhores oportunidades de comercialização, perdas e riscos de mercado; redução dos custos de obra e da manipulação já que os produtos são oferecidos devidamente classificados e embalados e ainda redução do tempo de comercialização através da centralização da oferta.

CONSUMO

Com uma produção prevista para a atual safra que começa em dezembro e termina em fins de abril, de 41 mil e 670 toneladas de hortaliças, apenas 2 por cento desse total é consumido nos quatro municípios que engloba o Vale do Canoas. Sessenta por cento das 41 toneladas é vendido em Porto Alegre, 20 por cento para São Paulo, 10 por cento para o Paraná e Mato Grosso e os restantes 10 por cento nos municípios de Santo Amaro da Imperatriz e Indaial, em Santa Catarina, que segundo o presidente do Sindicato Rural de Urubici, Pedro Bernard Warming, "são fortes consumidores das nossas hortaliças".

Depois de afirmar que toda essa produção poderia ser do-

brada "se tivéssemos estradas acessíveis", Pedro Warming diz que as reivindicações para a implantação de rodovias com ligação direta às fontes de consumo já foram feitas há mais de cinco anos, todas elas proteladas sem justificativas. Segundo ele, a BR-282 que liga Lages, Bom Retiro ao litoral, cujas obras já foram iniciadas, não resolveu definitivamente com o problema, "porque teríamos que deslocar toda a produção de Lages ou Bom Retiro, municípios ainda bastante distantes de Urubici, e ligados por estradas péssimas e perigosas devida a existência de serras. Mesma assim, a rodovia amenizaria um pouco o nosso problema, mas não seria a solução".

—A redefinição do nosso município e região, somente viria com a implantação definitiva da BR-475 que liga o Planalto ao litoral sul, até Imbituba. Essa rodovia é a maior reivindicação que existe por parte dos produtores, prefeitos e população de todo o planalto catarinense", revelou Warming.

Ele diz também que além das dificuldades para o escoamento da produção, "estamos enfrentando um outro problema sério: a aquisição de fertilizantes e inseticidas de regiões distantes, que onera sensivelmente o produto. Compramos adubos, por exemplo, em Joinville e Curitiba, cidades longínquas, simplesmente porque não existem revendedores desses produtos na região", observa.

PREVISÃO

Com uma população estimada em 20 mil habitantes, 80 por cento da população rural do município de Urubici se dedica a produção de hortaliças, num total de 1.300 propriedades rurais minifundiárias. 35 por cento dessas propriedades são mecanizadas cuja tendência, segundo o presidente do Sindicato Rural, Pedro Warming, é au-

mentar gradativamente, podendo alcançar ainda neste ano, a 50 por cento, "o que seria o ideal".

Esse crescimento da mecanização rural do município, apesar da seca que no mês passado trouxe um prejuízo de 30 por cento na produção de hortaliças, prevê uma produção para esta safra de 31 mil e 670 toneladas de hortigranjeiros, numa área cultivada de 1 mil e 50 hectares. Segundo dados fornecidos pelo mercado do Produtor de Urubici, é a seguinte a previsão de cultivo de cada produto no município: abóbora, 6.400 caixas, numa área plantada de 6,4 hectares; batata: 107.400 sacas, numa área cultivada de 358 hectares; beterraba: 88.800 caixas, numa área de 59,2 hectares; cenoura: 260 toneladas, numa área cultivada de 26 hectares; couve: 163 mil caixas, ocupando uma área de 109,2 hectares; couve flor: 614 mil caixas numa área de 30,7 hectares; maçã nacional: 225 toneladas numa área de 50 hectares; pepino: 6.240 caixas, numa área de 10,4 hectares e tomate: 213 mil caixas numa área plantada de 105,5 hectares. Uma caixa de tomate pesa 30 quilos e está sendo vendida no mercado do produtor a Cr\$ 140,00. Já a caixa de beterraba pesa 25 quilos, o mesmo acontecendo com a cenoura. A caixa de maçã que pesa 26 quilos, é vendida em torno de Cr\$ 250 a 300.

PECUÁRIA

Além da grande produção de hortaliças, o município de Urubici também se dedica ao desenvolvimento da bovinocultura de corte e leite. Em função da existência de um rebanho de mais de 2 mil cabeças, foi construído recentemente, um posto de resfriamento do leite com capacidade de 10 mil litros por dia e um sistema de transporte que facilita e incentiva as produções.

Centro do Senac foi inaugurado ontem

Blumenau (Sucursal) — Com a presença de inúmeras autoridades, procedeu-se ontem a partir das 20 horas a inauguração do Centro de Formação Profissional "Carlos Heinz Bueschle", do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. O prédio ocupa uma área de aproximadamente 7 mil metros quadrados, com 1.745,80 metros quadrados de área construída.

A obra, financiada pelo organismo de formação profissional criado em 1946 e mantido por empresários do comércio, exigiu recursos da ordem de Cr\$ 11,5 milhões e dispõe de três pavimentos totalmente aparelhados para atender 7 mil e 500 alunos treinados por ano, e 500 por cada turno.

A inauguração do centro, localizado na Avenida Brasil, esquina com a rua Bolívia no Bairro da Ponta Aguda, compareceram o presidente do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Santa Catarina, Charles Edgar Moritz, o diretor do Departamento Regional do Senac, Elcio José Lemos, o diretor do centro, Moacir Bosco Galliani, além de outras autoridades.

Prefeito de Ponte Alta desmente acusações

Ponte Alta (Sucursal de Lages) — O prefeito de Ponte Alta Carlos Hartmann desmentiu ontem as acusações feitas recentemente pelo deputado federal Juares Furtado, do MDB, de que as eleições no seu município "teriam sido vencidas pela Arena pela corrupção".

Hartmann desmentiu categoricamente as afirmações de Furtado, explicando que "o resultado das eleições foi apurado no município de Curitiba, dentro da maior lisura possível. O prefeito explicou ainda que a "pequena diferença de votos, por ocasião das eleições (apenas 42 votos do seu oponentista) foi provocado pelo MDB" que bateu no meu carro, no dia da eleição e espalhou na cidade que eu estava em estado de coma".

Sobre a informação de Furtado de que o MDB ganhará 8 das 9 prefeituras da região da Amures, o prefeito de Ponte Alta explicou que "isto jamais vai acontecer, em nosso município pois temos realizado muitas obras". Citou as três salas de aula, que já foram construídas, a ampliação do hospital, o empedramento de estradas e a construção da nova sede da prefeitura.

Prefeitura executa melhorias em Lages

Lages (Sucursal) — A prefeitura de Lages está executando serviços de numeração de residências em várias ruas da cidade. Até agora, já receberam numeração das ruas Cândido Ramos, José Linhares, Artur Bernardes e todas as ruas do Bairro Santa Maria.

Ao mesmo tempo, equipes da Secretaria de Serviços Urbanos prosseguem os serviços de recuperação do gramado do Estádio Municipal Vidal Ramos Júnior.

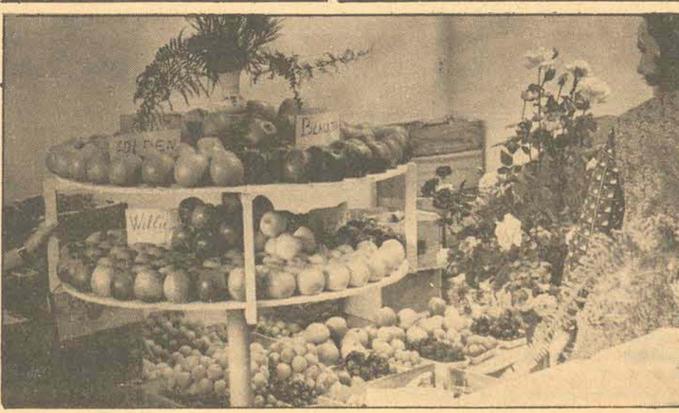
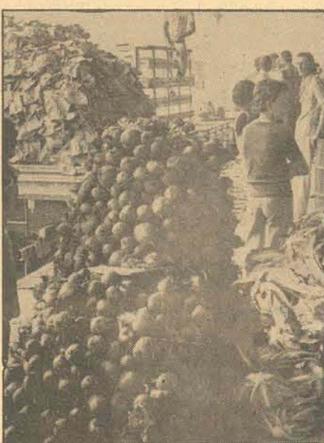
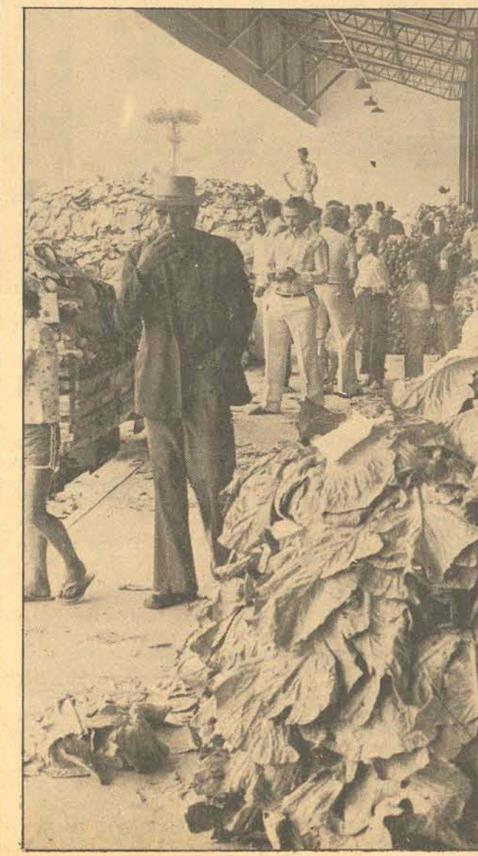
A equipe de varrição da Secretaria, também está dando continuidade aos serviços de capina e limpeza de lixo das ruas Machado de Assis, Theobaldo Derwing, Benjamin Constant, Frei Justino e Rui Barbosa, enquanto que outra equipe se encarrega dos serviços de remodelação do parque Jonas Ramos.

Rio Tigre tem projeto para evitar poluição

Joaçaba (Sucursal) — O prefeito Evandro Freitas, desta cidade informou esta semana que a prefeitura possui um projeto de retificação do rio Tigre, para evitar a poluição, mas o mesmo ainda não foi colocado em execução por carência de recursos. Evandro explicou que estudos preliminares comprovaram que não será possível canalizar o rio e a única solução será a implantação do esgoto sanitário.

O prefeito de Joaçaba adiantou que parte da verba para a implantação do esgoto já foi concedida, devendo o restante ser conseguido, durante sua viagem a Brasília, nos próximos dias.

Recentemente, a prefeitura de Joaçaba conseguiu junto a Fundação Sesp, uma verba a fundo perdido, de Cr\$ 2.500.000,00 para a ampliação da estação de tratamento de água do Smae e Cr\$ 900.000,00 para a implantação da rede de água potável no Bairro São Francisco, de Luzerna.



Preso tenta se matar com tiro no peito e diz que é inocente

"Não fui eu que matei, estou preso inocente", era o que dizia José Edésio Silva, quando foi retirado de uma das celas da Delegacia de Palhoça, após ter furtado um revólver de um soldado da PM em serviço e dado um tiro em seu próprio peito. Ele é acusado de ter assassinado, na noite de dois de outubro do ano passado, o velho indigente e homossexual Valdomiro Rosa, 65 anos de idade, residente naquele município.

Inconformado com a sua prisão, José Adésio tentou pôr fim a vida, não conseguindo o intento graças a ação dos policiais da Delegacia de Palhoça que o levaram imediatamente para o Hospital Celso Ramos: "mais cinco minutos e ele teria morrido", foi o que disseram os médicos de plantão.

REMEMORANDO

Segundo declarações prestadas por José Edésio da Silva ao Delegado Tim Osmar de Lima, da Palhoça, o velho Valdomiro Rosa encontrava-se deitado e cochilando nas escadarias do cinema daquele município, na madrugada do dia dois de outubro do ano passado. Edésio passou pelo local "perambulando embriagado" — segundo afirmou —

e convidou Valdomiro para se dirigir até o Colégio Normal Governador Ivo Silveira, "onde ele poderia dormir sem pegar sereno", segundo a argumentação utilizada por José Edésio na oportunidade.

No local, após ter mantido relações homossexuais com o "velho", José Edésio pôs termo à vida do indigente, utilizando-se de uma cadeira, esfaleando completamente a cabeça do mesmo. Na manhã seguinte alguns estudantes daquele estabelecimento de ensino encontraram, inerte, o corpo de Valdomiro da Rosa.

A FUGA

Segundo os termos de uma sindicância aberta na Delegacia de Palhoça, para apurar as condições em que José Edésio detonou o revólver Taurus, calibre 38, em direção ao seu peito, ele conseguiu a arma arrombando o armário onde um soldado da PM depositara a mesma.

Foi no dia três passado, 21 horas, quando o soldado Alfredo Pierri, casado com 50 anos de idade, tirou seu coldre, cinto e arma, depositando-a em seguida no armário, trancando-o com um cadeado. Momentos antes José Edésio pedira para tomar café e foi atendido. Como es-

tava em regalia, sua cela ficou aberta.

O agente da Delegacia, José Henrique da Costa, 25 anos, casado, que também estava de plantão juntamente com o soldado Alfredo, permaneceu na porta da Delegacia "conversando com um operário da Casan".

Foi quando ouviram o estampido de uma arma proveniente das dependências onde se localizam as celas da Delegacia. Ao chegarem no local, viram "José Edésio de costas, com poças de sangue em sua volta e o revólver há pouco mais de um metro distante".

Imediatamente o jovem foi levado até o Hospital Celso Ramos, em estado grave e com uma bala no peito. No HCR providenciaram algumas pessoas para que doassem sangue ao quase suicida, o que foi conseguido junto ao 4.º Batalhão de Polícia Militar.

SEU ESTADO

Após ter sido operado para que o projétil calibre 38 pudesse ser retirado de seu peito, José Edésio permaneceu no HCR para se recuperar. Na tarde de ontem os médicos que tratam da sua saúde afirmaram que ele está passando bem e não corre mais perigo de vida.

Três afogados em um só dia

Na Lagoa da Conceição

Morreu afogado nas águas da Lagoa da Conceição por volta das 15 horas de ontem, o jovem José Antônio Gonçalves, 25 anos, natural do Estado de Minas Gerais. Ele se jogou nas águas da Lagoa, nas proximidades da ponte, submergindo e não mais voltando, permanecendo por quase duas horas desaparecido.

A ocorrência foi atendida pelo Corpo de

Bombeiros, o sargento Adriano, mais os soldados Dutra e Valdir, que levaram algum tempo para conseguir localizar seu corpo já sem vida. Em seguida, juntamente com seus familiares, ele foi conduzido até o Instituto Médico Legal, no bairro do Estreito, onde foi até as últimas horas da tarde de ontem submetido a uma necrópsia.

No Rio Itajaí Açu

Itajaí (Sucursal) — Vítima de afogamento, morreu ontem, o jovem Jair Borges, 18 anos, quando pescava no rio Canhanduba, estrada de Brusque, acompanhado de seu padastro Cizenandro da Silva.

Depois de procurar pelo corpo por alguns minutos e não obter resultado,

Cizenandro chamou a guarnição do corpo de Bombeiros, que conseguiu tirar o corpo da vítima, preso no fundo do rio. Logo após ser encontrado, o corpo foi encaminhado ao necrotério do hospital Marieta Konder Bornhausen, e em seguida, leiberado aos familiares.

No Rio Canhaduba

Blumenau (Sucursal) — A guarnição do Corpo de Bombeiros de Blumenau atendeu a um chamado de afogamento no bairro de Badenfurt ontem à tarde por volta das 16 horas. A vítima, ainda não identificada, banhava-se nas águas do rio Itajaí-Açu, devido ao forte calor que fez na cidade ontem, e, em dado momento,

desapareceu motivando a populares chamarem o Corpo de Bombeiros.

As operações de busca tiveram início logo em seguida e os bombeiros acreditam não terem dificuldades para resgatar o corpo do rapaz, ainda não identificado, pois a correnteza do rio não estava forte e o nível das águas mostrava-se baixo na tarde de ontem.

Jovem atropelada por motocicleta passa bem.

Foi atropelada por volta do meio dia de ontem na Avenida Ivo Silveira, em frente ao posto de gasolina Duque de Caxias, Maria de Lourdes, 19 anos, solteira, residente na rua Major Costa, 146. Ela atravessava a referida via, quando foi apanhada por Airton Mattos Filho, 22 anos, residente na rua São Pio X, 64, em Coqueiros, dirigindo sua motocicleta

Honda-200.

A Delegacia de Segurança Pessoal atendeu ao chamado, conduzindo ambos em seguida para o Hospital de Caridade com pequenas escoriações e, após medicados, foram liberados. A

motocicleta saiu com danos de elevada monta e deverá ser gasto algum tempo e dinheiro para que seja recuperada.

Preso o detento foragido da Colônia Agrícola de Chapecó

Lages (Sucursal) — Foi preso ontem por agentes da delegacia da Comarca de Lages Flávio José Andrade, foragido da penitenciária agrícola de Xapacó e condenado a 3 anos 4 meses de reclusão por furto qualificado.

— Após ter sido cientificada da fuga do operário Flávio José Andrade, ocorrida no último fim de semana em Chapecó, onde

estava preso por furto qualificado, os agentes da delegacia da Comarca de Lages, iniciaram diligências visando à recaptura. Flávio foi encontrado nas ruas centrais da cidade de Lages e entregou-se sem oferecer resistência. Flávio Andrade deverá ser recambiado para Chapecó, onde deverá cumprir o restante da pena a que foi condenado.

Sem recurso da defesa, incendiários serão julgados em maio.

Criciúma (Sucursal) — Aceitando o parecer do promotor Moacir e Moraes Lima Filho, o juiz da Vara Criminal da Comarca de Criciúma, Altamiro Antônio Trajano, encaminhou ao cartório do fórum local sua sentença de pronúncia contra os incendiários Raul de Oliveira e seu filho Flávio de Oliveira. Eles são acusados de provocarem um incêndio, no ano passado, no centro desta cidade que destruiu um prédio de apartamentos e matou 13 pessoas.

A pronúncia foi datilografada em 15 laudas, e acata quase todas alegações do promotor da Vara do Crime. O julgamento dos acusados deverá ocorrer em maio, se não houver recursos da defesa. Segundo o promotor Moacir Lima Filho, a condenação dos dois é certa e eu tenho certeza disso, embora dependa do tribunal do júri a decisão final. Devido as repercussões dadas ao caso e pela monstruosidade do crime, espero que seja concedida a pena máxima, isto é, 30 anos de reclusão".

A PENA

Raul Oliveira e Flávio Oliveira, o primeiro com 53 anos e o segundo com 22

anos de idade, serão julgados pela prática de um crime que resultou em vários crimes, o que pode aumentar em um terço ou na metade, a pena originalmente prevista. Um dos pontos que agravou a acusação, é que o crime foi cometido para que os acusados conseguissem uma certa importância em dinheiro do seguro feito pelo prédio.

Em sua sentença de pronúncia, o juiz Altamiro Trajano não aceitou a tentativa da promotoria de enquadrar os acusados por risco de vida causado contra Maria do Carmo da Luz, que pulou a hora da explosão para salvar sua vida.

O promotor Moacir de Lima Filho fez questão de esclarecer que Flávio de Oliveira participou de todos os fatos que resultaram no crime. "Ele só não ajudou a acender o estopim. Na véspera do crime, quando não era mais necessária a sua presença na cidade, voltou para Porto Alegre. Com isso, queria se colocar mais a coberto de suspeitas".

Durante a sessão de julgamento, a defesa de Flá-

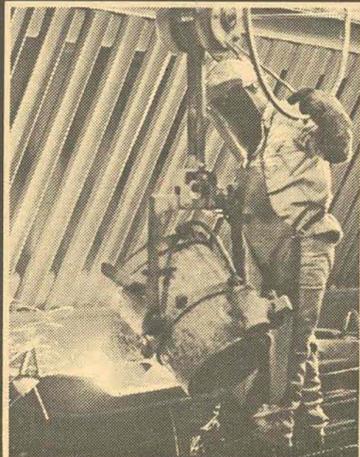
vio de Oliveira será feita pelo advogado Evilazio Nery Caon, enquanto que Raul de Oliveira terá a defesa o advogado Jairo Frank, designado pela Ordem dos Advogados do Brasil, de Criciúma, já que os outros contratados abandonaram o caso.

O CRIME

O crime aconteceu na madrugada do dia 29 de março do ano passado, quando Raul de Oliveira atirou uma tocha de fogo no interior do seu prédio localizado na rua Henrique Lage, onde havia espalhado 250 litros de gasolina, 7 botijões de gás e certa quantidade de tiner. No prédio, além de ter uma tecelagem sua, também moravam quatro famílias em apartamentos diferentes do segundo andar.

Além de providenciar a morte de 10 pessoas inocentes, os criminosos também causaram a morte de Olívio de Aguiar e seus dois filhos menores. Eles haviam auxiliado na trama do crime, e estavam no interior do prédio espalhando a gasolina, quando a tocha de fogo foi jogada por Raul de Oliveira, segundo constatou a polícia local posteriormente.

Tupy e Joinville. Trabalho construindo a história.



Nesta data de 9 de Março de 1979, ao ensejo do seu 128º aniversário, as empresas Tupy e os seus 10.100 empregados cumprimentam a "Manchester Catarinense".



FUNDAÇÃO TUPY S.A.

- Tupinambá de Administração e Participações Ltda.
- Plásticos Tupiniquim S.A.
- Tupiniquim Termoindustrial S.A.
- Granalha de Aço S.A.
- Perfilados Tupy S.A.
- Cia. Tupy de Administração e Participações S.A.
- Cia. Industrial de Fios e Armazéns
- Tupy Guararapes S.A. - Ind. de Plásticos
- Tupy American Foundry Corporation
- Tupy Handelsgesellschaft m.b.H.

IRINEU BERNARDO D'AVILA MISSA DE 45.º ANO

Hercílio Gonçalves D'Avila, Thomazia D'Avila Antunes, Maura D'Avila Tavares, João Gonçalves D'Avila e José Gonçalves D'Avila convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 45.º ano que mandam celebrar em intenção da alma de seu estimado pai que será celebrada hoje dia 9 às 19 horas na Igreja Santo Antonio à rua Padre Roma.



LYGIA GONÇALVES D'AVILA (VIÚVA DE IRINEU BERNARDO D'AVILA) MISSA DE 6.º ANO

Os filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 6.º ano que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida mãe, avó e bisavó, hoje dia 9, às 19 horas na Igreja Santo Antonio à rua Padre Roma.

Júlio Gonçalves D'Avila, Maria Gonçalves D'Avila, Guilherme Gonçalves D'Avila, Otávio Gonçalves D'Avila, Alípio Gonçalves D'Avila e Manoel Gonçalves D'Avila.

Viúvas, filhos, irmãos, sobrinhos e netos convidam os demais parentes e amigos para a Missa que mandam celebrar em intenção de suas almas, hoje dia 9, às 19 horas na Igreja de Santo Antonio à Rua Padre Roma.

JIMMY CARTER CHEGA AO CAIRO E É RECEBIDO POR MILHARES DE EGÍPCIOS

Cairo — O presidente Jimmy Carter chegou ontem a esta capital, numa missão que objetiva reatar as negociações de paz entre Egito e Israel, sendo recebido por uma concentração de milhares de pessoas.

Carter, arriscando

o prestígio dos Estados Unidos e seu próprio futuro político, partiu anteontem à noite de Washington dizendo que "a paz está ao nosso alcance".

Na capital egípcia, os funcionários do governo expressaram

otimismo, da mesma forma que o povo e, desde as primeiras horas de anteontem à noite, populares começaram a se concentrar ao longo dos quase 13 quilômetros do percurso entre o aeroporto do Cairo e o palácio Kubbeh,

onde se hospedará o mandatário visitante.

Após tentar convencer o presidente Anwar Sadat de que deve solucionar as divergências que ainda restam com Israel, Carter seguirá viagem, sábado, a Jerusalém,

onde procurará convencer o primeiro-ministro Menahem Begin a sentar com Sadat para firmar um tratado de paz entre os dois países. A assinatura do pacto poria fim a três décadas de guerra entre as duas nações.

Países árabes condenam missão de paz dos norte-americanos

Beirute, Líbano — Diversos países árabes condenaram ontem a missão do presidente norte-americano Jimmy Carter ao Oriente Médio, outros se limitaram a prever mais uma tentativa fracassada. A União Soviética afirmou que se trata de uma conspiração "militarista" encoberta e a imprensa tcheca diz que é uma "mureta" publicitária.

A diversidade de reações internacionais parecem assinalar a natureza inespérada da viagem de Carter e quão imprevisível pode resultar sua sorte. As emissoras de rádio estatais de Síria e Iraque, cujos governos denunciaram as negociações egípcio-israelenses e a mediação norte-americana, disseram que os dois países convocariam uma assembleia de chanceleres para discutir a adoção de medidas contra o governo do Cairo se este assinar um tratado de paz com os israelenses.

A Organização Para a Libertação da Palestina — OLP — fez apelo aos palestinos dentro e fora de Israel para que realizem uma greve geral amanhã e adotem "outras formas de luta".

A emissora estatal da Jordânia disse que o propósito

central da viagem de Carter ao Cairo é provavelmente de conseguir mais concessões do presidente egípcio Anwar Sadat.

"O presidente Sadat deve ter em mente que não pode falar pelos palestinos sem antes consultá-los", disse a emissora. Okuwait advertiu antecipadamente que não aceitará tratado algum que surja dos acordos egípcio-israelenses firmados por mediação norte-americana em Camp David no ano passado.

"Esses acordos não são uma base adequada para a paz do Oriente Médio", disse o xeque Sabaha El Ahmed, chanceler do Kuwait. Os sauditas disseram que apesar da indubitável boa fé de Carter e de seu "desejo em evitar outra catástrofe na região", suas propostas "simplesmente esquecem a maioria dos ingredientes básicos de uma solução permanente e significativa".

O comentário, ontem publicado pelo jornal saudita "Arab News", de língua inglesa, adianta: "as propostas em questão não dão uma pátria aos palestinos. Os acampamentos israelenses continuam disseminados pela margem ocidental do Rio



Carter e Sadat percorrem a distância entre o aeroporto e o palácio de Kubbeh.

Jordão e, principalmente, Jerusalém, que representa tanto religiosamente para todos os muçulmanos, não ficará livre".

O jornal "Gazeta Saudita" diz que o Oriente Médio continuaria convulsionado, enquanto o setor árabe de Jerusalém e o planalto de Golan permaneceria sob ocupação israelense.

Acentuou que a conferência de Genebra deve ser reaberta, discutindo-se ali a problemática levantada entre as partes litigiosas. Em Moscou, o "Pravda", órgão

do Partido Comunista Soviético, disse que após a queda da monarquia pró-norte-americana do Irã, "Os Estados Unidos esperam fortalecer sua posição estratégica" no Oriente Médio, "com a ajuda de Egito e Israel. Este é o verdadeiro significado da diplomacia ambulante, a nível superior".

A agência de notícias soviéticas Tass mencionou a versão de que os Estados Unidos poderiam estabelecer uma base militar na península do Sinai, se esta for devolvida ao Egito. Os fun-

cionários do governo norte-americano duvidam que o Cairo aceitasse tal hipótese, mas Tass acentua que interessa a Washington menos conseguir uma paz justa do que "consolidar suas posições militaristas naquela parte do mundo".

Em Praga, o diário "Rede Pravo", órgão do PC tcheco, disse que a única explicação para a viagem de Carter é a de que o mandatário norte-americano "não está tão preocupado com a paz, como alega, e sim com sua popularidade".

AMÉRICA LATINA

Governo chileno repele determinações da Comissão da ONU

Santiago do Chile — Após rechaçar novas determinações da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, o governo chileno afirmou que decidiu ficar em liberdade de ação para ajustar sua conduta estritamente ao tratamento que receber por parte da ONU.

A declaração oficial se refere a um projeto de resolução aprovado pela Comissão de Direitos Humanos, em Genebra, determinando novas investigações sobre as violações dos direitos fundamentais no Chile e constituindo uma comissão especial para apurar os casos de presos desaparecidos.

Terça-feira última, a comissão pediu ao Governo chileno que pusesse fim imediatamente à tortura e que acelerasse as investigações sobre pessoas desaparecidas. Acrescenta que é ignorado o paradeiro de mais de 600 pessoas e que a situação dos direitos humanos no Chile, depois de uma pausa temporária, piorou consideravelmente.

A comissão expressou "preocupação e desalento pela negativa das autoridades chilenas em assumir a responsabilidade pelos supostos desaparecidos ou determinar uma investigação adequada".

A nota oficial do governo chileno, por sua vez, rebate as acusações que lhe foram feitas pela Comissão de Direitos Humanos da ONU, e agradece aos dois únicos países que se colocaram a seu lado.

O projeto foi proposto pela Suécia, recebendo votos favoráveis de 24 países. Os países que votaram contra, foram o Brasil e o Uruguai.

A nota conclui a afirmação que "não será o Chile o prejudicado com essa resolução, mas sim a causa dos direitos humanos que recebe um novo golpe por parte dos que se proclamam seus defensores".

OS CADAVERES DA MINA

Um grupo de personalidades afirmou que o caso do encontro das ossadas humanas numa mina abandonada nos arredores de Santiago e o do assassinato do ex-chanceler Orlando Letelier devem ser imediatos e totalmente esclarecidos pelo governo, não só para que seja conhecida toda a verdade, mas também para que os inocentes sejam isentos de culpa.

A declaração afirma que os dois acontecimentos "comprometem a moral pública e particular dos chilenos" e que o veredito do grande júri em Washington, no processo instaurado para apurar o assassinato de Letelier "faz supor que altas personalidades dos denominados serviços de segurança deste país tiveram ativa participação no crime".

"O escândalo destas mortes não podem ser ocultado. Não só as famílias atingidas, mas também o país inteiro tem direito a conhecer a verdade", diz a nota, assinada por 43 pessoas, entre as quais figuram ex-embaixadores, ex-parlamentares, advogados, militantes de partidos políticos da oposição e prêmios nacionais de ciências, literatura e jornalismo.

"Dados os antecedentes, é impossível fugir às suspeitas de que estes delitos monstruosos acarretaram uma profunda degradação moral dos executores. Isto também faz presumir que existem responsabilidades nos níveis políticos dos quais dependem os atos".

Após afirmar que seu objetivo é exigir que o esclarecimento seja levado a últimas consequências "e com plena liberdade", o abaixo-assinado conclui: "procuraremos todos juntos salvar a honra da nossa pátria".

Haya de la Torre passa mal e deverá viajar à Suíça

Lima — O presidente da Assembléia Constituinte e chefe do partido Aprista, Victor Raul Haya de la Torre, passou mal ontem à noite e informou-se, que viajará aos Estados Unidos e Suíça para submeter-se a tratamento médico.

Haya, de 84 anos, sofreu a indisposição na Casa do Povo, sede de seu partido. Pálido e suando muito, foi levado para sua residência, onde foi prontamente atendido pelos médicos. Não há informação precisa sobre o estado de saúde do líder político, mas algumas fontes indicaram que é muito delicado.

"Ato de perseguição" a investigação sobre Direitos Humanos

Assunção do Paraguai — A ex-deputada de Oposição Carmen de Lara Castro qualificou ontem de "ato de perseguição política sem nenhum apoio legal ou jurídico" um pedido do procurador estadual para que sejam investigadas as atividades da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos do Paraguai, que ela preside.

O procurador Clotilde Giménez pediu ao juiz encarregado do processo, Santiago Vera Jara, um sumário sobre as atividades de Carmen, ex-deputada e dirigente do Partido Racial Liberal Auténtico, de oposição ao Governo do presidente Alfredo Stroessner, assim como as da referida comissão.

O juiz citou ontem a Sra. Lara Castro para que prestasse declaração informativa, mas ela se recusou a fazê-lo e entregou, em troca, uma nota em que denuncia "graves irregularidades no procedimento empregado pelo procurador geral do Estado".

Carmen de Lara Castro disse que foi novamente intimada para prestar depoimento amanhã ante o juiz Vera Jara. "É uma perseguição política, porque não há nenhum apoio legal nem jurídico. É o produto da repercussão do trabalho da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos. Consideramos que formular denúncias sobre violações desses direitos constitui uma obrigação de todo cidadão e que esse fato não viola nenhuma norma constitucional, como afirma o procurador", declarou.

Segundo afirma o procurador, a Comissão Paraguai de Direitos Humanos "está associada à Liga Internacional de Direitos Humanos e é uma sociedade civil que recebe subvenções do exterior".

Quatro sandinistas são presos por guarda da Costa Rica

San José — Quatro guerrilheiros da Frente Sandinista de Libertação Nacional foram detidos por uma patrulha da guarda civil de Costa Rica, no lugar chamado La Victoria, jurisdição de Upala.

As informações chegaram a esta capital assinalando que os guerrilheiros foram capturados enquanto se banhavam no Rio Blanco e que não ofereceram resistência. A captura é considerada a primeira dentro da "Operação Limpeza" realizada pela guarda civil ao longo da fronteira com a Nicarágua.

Os quatro guerrilheiros sandinistas foram levados para esta capital por ordem do Ministério de Segurança Pública, Juan José Echeverría, a fim de serem interrogados por membros de seu ministério. Provavelmente serão deportados para outro país quando tudo ficar esclarecido, disseram algumas fontes.

Os guerrilheiros pediram que lhes devolvessem suas armas e fossem postos em liberdade para voltar à luta, mas não foram atendidos. Explicaram que estavam tomando banho e descansando porque voltavam de uma ação armada em território nicaraguense pensavam em volta a seu acampamento, cuja localização mantêm em segredo.

Outras pistas do trânsito ou permanência de guerrilheiros sandinistas em território costarricense foram encontrados pela guarda civil que realiza uma operação limpeza na zona próxima à fronteira com a Nicarágua.

Segundo a rádio "Reloj", o próprio ministro da Segurança encontrou provas em uma visita a zona para ver de perto a operação. A rádio disse também que a força pública havia detectado um campo minado pelos guerrilheiros, com a ajuda de um mapa militar encontrado no local, onde se assinalavam os locais onde foram instalados sete postos de morteiros, um posto de metralhadora e outros pontos estratégicos. A rádio acrescentou que o ministro mandou desativar as minas e jogá-las ao mar.



Cardeal Jean Villot

Papa suspende retiro para visitar cardeal

Cidade do Vaticano — O estado de saúde do cardeal francês Jean Villot, secretário de Estado — o primeiro ministro do Vaticano — piorou durante a noite e o papa João Paulo II interrompeu seu retiro de quaresma para visitar o prelado enfermo num hospital de Roma, anunciou ontem o Vaticano.

O reverendo Romeo Panciroli, porta-voz do Vaticano, disse que o cardeal, de 75 anos, estava consciente.

Nem o padre Panciroli, nem o hospital revelaram as condições de saúde nem a natureza da doença. Porém, tanto fontes do Vaticano, como do hospital disseram que Villot sofre de hepatite e que tinha dificuldades respiratórias.

Villot ocupa o cargo mais importante do Vaticano, depois do Papa, durante os últimos 10 anos. Foi administrador interino da Cidade-Estado, depois da morte do Papa Paulo VI e do Papa João Paulo I, no verão passado.

Cubanos e soviéticos deslocados para Iêmen

Kuwait — Quase 3 mil assessores e soldados cubanos soviéticos foram enviados às pressas da Etiópia para o Iêmen do Sul nos últimos 3 dias para defender esse Estado árabe marxista de uma iminente invasão em grande escala, informou ontem um jornal local.

Citando fontes diplomáticas árabes não identificados. O jornal diz também que, segundo, as fontes, o ataque iminente seria feito com a participação ativa dos Estados Unidos.

Outro jornal kuwaitiano, o "Al a Baa" informa que o chanceler do Iêmen do Sul, Mohammed Saleh Mottee, tinha advertido a seus colegas da Liga Árabe, reunidos em uma sessão de emergência desde o fim da semana passada, que seu governo "não titubearia em pedir tropas e peritos militares a Cuba, Etiópia ou a qualquer outro Estado, em vez de ficar exposto às agressões estrangeiras".

A reunião da Liga Árabe foi convocada com urgência para estudar a situação criada pela explosão de novas hostilidades entre o Iêmen do Norte e o Iêmen do Sul e para tentar arranjar um cessar-fogo. Os dois estados rivais da dividida nação iminenta estão se acusando mutuamente de iniciar as hostilidades e de continuar realizando operações militares em violação de uma resolução adotada pela Liga Árabe terça-feira, quando foi pedida a retirada geral de forças rivais.

Ônibus espacial muda pesquisa nos EUA

Cabo Canaveral — Estados Unidos — O ônibus espacial norte-americano "Columbia" dirige-se para o centro espacial Kennedy, do Estado da Flórida, para iniciar uma mudança de modalidade na exploração espacial norte-americana.

Suas asas curtas em forma de delta apresentam a possibilidade de um acesso muito mais fácil ao espaço e, a longo prazo, talvez, de implantação de colônias orbitais com fábricas providas de maquinaria quase inesgotável, acionada por um fornecimento infinito de energia solar.

A meta imediata é converter os novos conhecimentos espaciais para usos benéficos na Terra. Já não se concentrará na exploração e nas missões puramente científicas, que consumiram os primeiros 31 vôos espaciais tripulados norte-americanos.

Se os transportadores (ônibus espaciais), cada um poderá fazer 100 vôos, começarem a voar em 1981, o espaço deixará de ser uma remota fronteira unicamente acessível para os astronautas de longa preparação. Se transformará em uma estrada que qualquer pessoa saudável poderá percorrer. A nova era começa quando o centro espacial Kennedy, situado no "Columbia" chegar, montado sobre a fuzelagem de um Boeing 747 procedente da fábrica de montagem de aviões da Companhia Rockwell na Califórnia.

Resta muito a fazer antes que o Columbia esteja pronto para o primeiro vôo. O lançamento está marcado para o dia nove de novembro, mas Lee Scheerer, diretor do centro, disse que há um itinerário "apertado" e que um problema substancial poderia causar um adiamento.

Depois de cinco ou seis vôos experimentais, todos tripulados, o Columbia começará o programa de missões em 1981, realizando uma série de experiências para a indústria, os militares, o governo e interesses estrangeiros.



Um canhão vietnamita capturado por tropas chinesas durante os combates.

Resposta de Hanói à China: "Eles amam nossos patos, galinhas e propriedades".

Bangoc — Ao mesmo tempo em que o Japão revelava estar atuando como mediador na divergência sino-vietnamita, Hanói disse ontem, em resposta a uma declaração chinesa, que manifestou seu "amor" pelos vietnamitas, que "em lugar de amar o povo, na verdade, os chineses amam nossas galinhas, patos, roupas e outras propriedades".

A rádio de Hanói anunciou ontem que os chineses estão retirando suas tropas "muito lentamente e em número muito reduzido", mas que haviam realizado novos ataques e ocupado mais territórios em outras partes da região fronteiriça.

No primeiro reconhecimento oficial por parte do Vietnã de que os chineses estão mesmo saindo, a rádio de Hanói acusou seus vizinhos de saquear propriedades e incendiar casas em sua "retirada".

Entretanto, observadores ocidentais confirmaram que a China havia começado sua retirada de território vietnamita. O ministro japonês de relações exteriores, Sunao Sonoda, declarou a um comitê parlamentar em Tóquio que o Japão havia pedido à China que se retirasse do Vietnã e ao Vietnã que permitisse à China sair sem incidentes.

Sonoda declarou que o Japão, que está se reunindo separadamente com as duas partes, transmite as condições de paz exigidas por nada uma delas. "Ambas as partes começaram a evidenciar suas condições ao tempo em que as reuniões continuavam", adiantou Sonoda. Por sua parte, a rádio de Hanói disse também que a artilharia chinesa havia disparado ontem centenas

de projéteis contra Lang Son, capital da província do mesmo nome.

Em resposta a uma declaração de Pequim de que os soldados chineses "amam o povo vietnamita", a emissora oficial disse: "em lugar de amar o nosso povo, amam nossas galinhas, patos, roupas e outras propriedades".

Fontes fidedignas em Bangoc disseram que há indícios definitivos de que os chineses se retiram cautelosamente. Esses analistas expressaram que algumas tropas de infantaria e unidades blindadas se haviam retirado da zona de Lang Son, cenário talvez, dos combates mais violentos da guerra fronteiriça, que dura já quase três semanas. Não se sabe em Bangoc se as unidades chinesas retornaram efetivamente à China.

A agência jugoslava "Tanjug" informa de Pequim que as primeiras tropas chinesas haviam retornado já ao País e que outras unidades se seguiriam em breve, a fim de facilitar o início das negociações entre Pequim e Vietnã a respeito da posse de várias ilhas no Mar do Sul da China.

As ilhas em questão não foram mencionadas, mas se presume que há petróleo no leito marinho que as rodeia. O serviço de notícias japonês Kyodo informou de Pequim que fontes chinesas haviam estimado que a retirada tardaria duas semanas mais, devido ao fato de que "retroceder é mais difícil militarmente do que avançar".

De acordo com as fontes, antecipa-se que os vietnamitas realizarão ataques em pequena escala contra as forças em retirada, mas que não estavam em condições de efetuar ataques de envergadura.

Milhares de mulheres iranianas marcham pedindo liberdade

Teerã — Mais de 8 mil mulheres, vestidas à moda ocidental, desfilarão, ontem, pelo centro desta capital sob uma forte neblina, de cabeça descoberta e clamando que a revolução iraniana não deve reduzir a liberdade feminina.

Após terem se concentrado na Universidade de Teerã, as mulheres, principalmente estudantes universitárias e de escolas secundárias, percorreram a avenida Xa Reza, cantando temas invocando a liberdade.

Elas se insurgem também contra o uso do "chador", o véu negro tradicional islâmico que as mulheres iranianas usam. Milhares de mulheres o adotaram durante a revolução antimonárquica como demonstração de solidariedade com o movimento encabeçado pelo líder religioso, o 'Ayatollah' Ruhollah Khomeini contra o regime do Xá. Porém, tão logo triunfou a revolução, muitas mulheres se livraram deles, preferindo as vestes ocidentais.

As manifestações coincidiram com o dia internacional da mulher, tendo sido expressos temores de que os

planos de Khomeini de criar uma república islâmica retrocedam ao sistema de castas, com cidadãos de segunda categoria, sob as rígidas leis islâmicas, apesar do papel preponderante que as mulheres tiveram na revolução.

Enquanto desfilarão em direção à residência do "Ayatollah" Mahmud Taleghani, principalmente líder religioso de Teerã, as mulheres foram vaiadas por grupos de jovens e por outros grupos de mulheres que se trajavam à moda tradicional.

Apesar de Khomeini ter assegurado que seus direitos serão protegidos, muitas mulheres temem que o modo de vida liberal que lhes foi permitido durante o regime do Xá venha a ser restringido.

Dizem que a prova disso foi a abolição da lei de proteção familiar, que lhes outorgava igualdade com os homens em assuntos como direitos de propriedade e divórcio, a advertência de Khomeini de que deviam se vestir modestamente e a abolição de classes de ambos os sexos nas instituições de ensino.



Dia a dia, as notícias da imprensa internacional, configuram o surgimento de uma crise petrolífera sem precedentes. Se por um lado, os problemas são todos alocados na "conta corrente" da crise iraniana, a maioria dos países produtores parece seguir a corrente de um substancial aumento nos preços cobrados por barril. Os reflexos da crise já se fazem sentir em vários países e setores econômicos.

Empresas aéreas aumentam tarifas depois que México aumentar petróleo

Nova Iorque — Duas empresas aéreas norte-americanas, alegando o aumento dos combustíveis, vão majorar suas tarifas depois que o México — País que fornece cerca de dois por cento do petróleo cru usado diariamente nos Estados Unidos — aumentar os preços do produto.

A companhia American Airlines solicitou ontem permissão à diretoria de aeronáutica civil para aumentar todas as suas tarifas em 4 por cento a partir do dia 4 de maio, enquanto a United Airlines solicitou um aumento e a Delta Airlines, foi obrigada a cancelar recentemente centenas de vôos devido a escassez de combustíveis.

O agravamento da crise do abastecimento de combustíveis foi revelado ontem num estudo do Congresso norte-americano, segundo o qual os preços do petróleo vão aumentar em mais sete por cento sobre os incrementos anteriormente anunciados pelos países exportadores de petróleo. O aumento extra, diz o documento, é devido à crise do Irã, que suspendeu a exportação do seu petróleo. Acrescenta que a perda do petróleo iraniano poderá causar o desemprego de 200 mil pessoas até 1980 e aumentar o índice de inflação dos Estados Unidos em mais de um por cento no mesmo período.

Numa tentativa de remediar a escassez de petróleo, a Comissão Federal de Regulamentação da Energia dos Estados Unidos anunciou a adoção de normas tendentes a lançar "excedentes" de gás natural no mercado, para

substituir o petróleo importado em questão de meses.

Funcionários da indústria e do governo calculam que aproximadamente um bilhão de pés cúbicos de gás poderão ser colocados no mercado, fornecendo energia equivalente a 472 mil barris de petróleo.

O México, que potencialmente poderia incrementar suas exportações para os Estados Unidos, aumentará seus preços no fim deste mês de acordo com a decisão da OPEP. A informação foi dada por um porta-voz de Pemex, empresa estatal que tem o monopólio do Petróleo no México, acrescentando que o aumento dos preços mexicanos seria um reflexo da elevação dos preços mundiais. O porta-voz não revelou, porém, de quanto seria o aumento.

A OPEP subirá os preços dos crus em 3,9 por cento, dia primeiro de abril. Seu preço atual é de 13,55 dólares por barril.

Todavia, a OPEP, em uma reunião programada para 26 de março, em Genebra, poderia estabelecer um aumento maior, devido aos problemas de abastecimento ocasionados pela revolução iraniana.

Alguns membros da OPEP já elevaram seus preços de sete para 10 por cento diante da atual situação do mercado.

O México cobra atualmente 14,10 dólares por barril entregue em portos mexicanos. O transporte, a partir do porto, corre por conta do comprador.

Governo do Irã diz que só produzirá metade do petróleo explorado no tempo do xá

TEERÁ — O Governo revolucionário do Irã disse ontem que planeja produzir só a metade do petróleo que se extraía sob o regime do Xá que cobrará o máximo possível pelo seu petróleo.

Hasan Nazih diretor da Companhia Nacional do Petróleo do Irã, disse que a meta seria de três milhões de barris diários. O Irã produz 6 milhões sob o regime do Xá.

Nazih disse que atualmente se produz dois milhões de barris diários, dos quais se destinam 700 mil barris para o abastecimento interno, "os interesses nacionais do Irã são os únicos que ditarão nossa política de produção" disse Nazih.

Acrescentou que o Irã continuará sendo membro militante da OPEP e que sempre que for possível venderá mais caro do que os preços fixados pelo cartel.

"A nosso modo de ver, os preços que fixa a OPEP devem ser tomados como preços mínimos e sempre que seja possível venderemos petróleo por preços superiores aos da OPEP", expressou o funcionário. O preço da OPEP é agora de 13,35 dólares por barril. Porém muitos Estados produtores estão cobrando mais por seu óleo cru. O Irã reiniciou a venda de petróleo segunda-feira com um embarque para o Japão, que, se informou custou 20 dólares por barril.

Nazih anunciou que o monopólio petrolífero iraniano não fará mais trocas com as companhias estrangeiras. O Irã só venderá petróleo a uma série de empresas, em troca de

produtos agrícolas e militares.

"Já informamos aos países com os quais comerciamos que não devem esperar que lhes compremos produtos porque estão importando petróleo iraniano", disse.

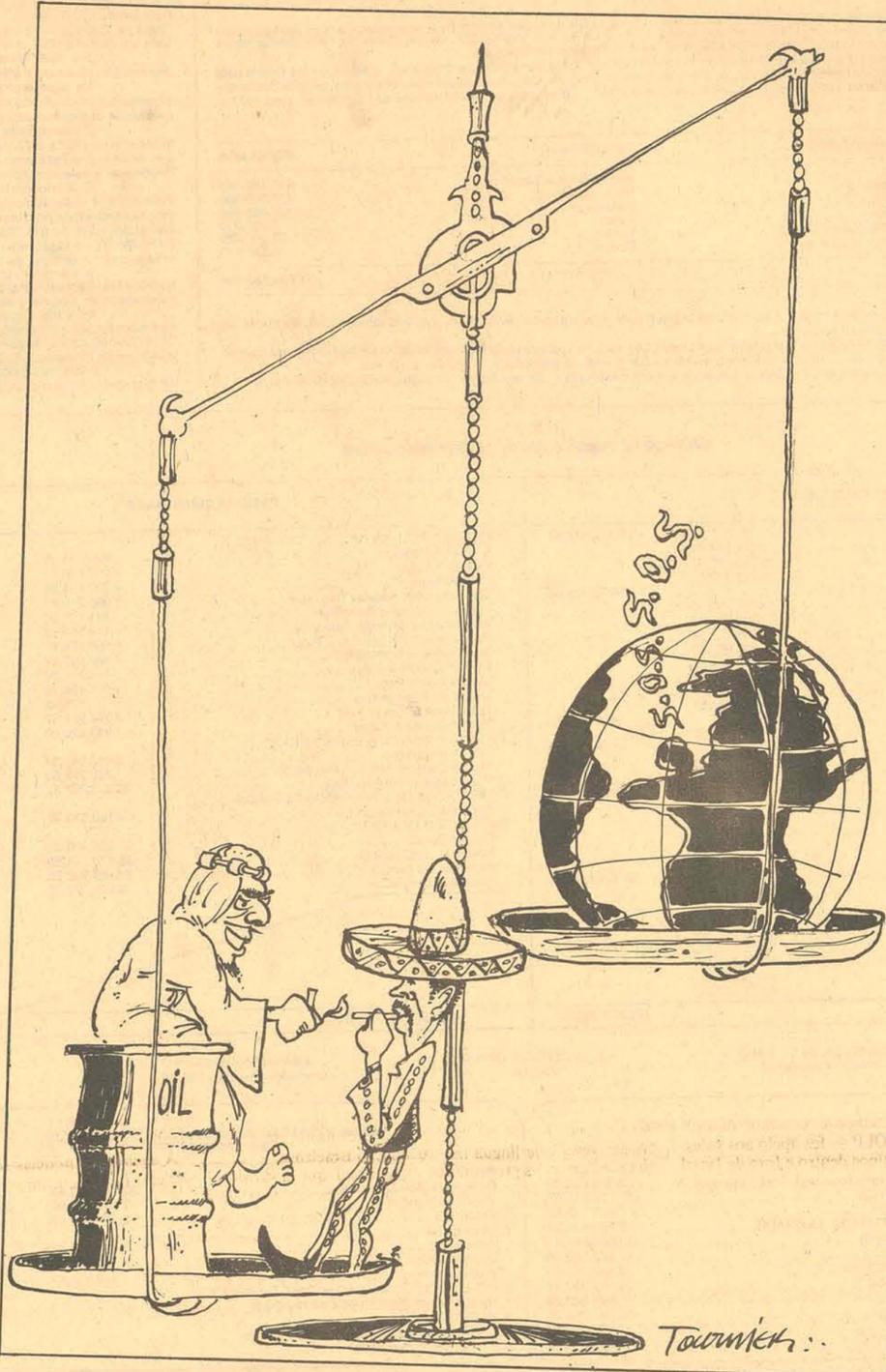
Nazih declarou ainda que o Irã está produzindo gás natural para consumo interno. "Porém como se espera que aumente a produção de petróleo cru, esperamos aumentar o volume de produção de gás natural, de modo que possamos reiniciar as exportações de gás para a União Soviética".

O Irã tem um acordo a longo prazo com os soviéticos sob o qual exporta anualmente 8 milhões de metros cúbicos de gás natural às zonas meridionais da União Soviética por gasoduto.

Nazih disse que estudará a possibilidade de construir outro gasoduto, o que se sugere que poderá ser aumentada a exportação de gás à União Soviética.

Ontem, Khomeini criticou as sugestões do governo provisório do primeiro ministro Mehdi Bazargan, de que aos iranianos se devia dar a oportunidade de criar uma democracia no estilo ocidental em vez da república islâmica.

"Você é maluco, senhor. Você é débil e enquanto for débil ficará sob a influência dos fortes", disse Khomeini num discurso aos estudantes de teologia e líderes religiosos congregados em sua residência em Qokm, cidade que fica a uns 120 quilômetros ao sudoeste de Teerá.



Crise pára transporte no oeste da Colômbia

Bogotá — O governo do presidente Júlio César Turbay Ayala está decidido a implantar o racionamento de gasolina quando a crise energética já começou a paralisar o transporte na região Oeste do país. Por outro lado, as importações petrolíferas aumentaram em 40 por cento em menos de um ano.

"Temos somente uma alternativa para enfrentar a crise energética: elevar os preços da gasolina ou racioná-la", declarou Alvaro Barrera Rkeda, gerente da empresa estatal Ecopetrol em uma conferência ante o Congresso Na-

cional. Embora a Ecopetrol perca meio milhão de dólares diários com a importação de gasolina a 76 centavos de dólar o galão para vendê-lo a 40 centavos de dólar na Colômbia, um aumento de preço parece fora de possibilidades, pois intensificaria ainda mais as pressões inflacionárias sobre a economia.

O Ministro de Minas e Energia, Alberto Vasquez Restrepo, anunciou que já está pronto um plano de medidas restritivas para a economia de combustíveis, mas não quis entrar em detalhes.

Entretanto fontes bem informadas disseram que provavelmente a venda da gasolina para carros particulares será suspensa nos domingos e feriados. Também está prevista a restrição do uso de carros do governo. A Colômbia importa gasolina e petróleo da Venezuela e Nigéria através da empresa brasileira Petrobrás. Também compra ocasionalmente combustível do México, Equador e Antilhas.

A produção petrolífera da Colômbia declinou de 220 mil diários em 1970 para 132 mil atualmente. O consumo é estimado em

180 mil barris diários e o excedente deve ser importado. Os aumentos determinados pela OPEP e os derivados da crise no Irã significaram um aumento de 40 por cento no custo das importações petrolíferas da Colômbia, calculado inicialmente em 305 milhões de dólares para este ano.

Nas últimas semanas, dirigentes do Transporte disseram que há falta de combustível no Oeste do país, onde estão parados numerosos ônibus e caminhões. A cidade mais afetada é Cali, com mais de um milhão de habitantes, a terceira em importância da Colômbia.

Alguns industriais também informaram sobre as dificuldades para conseguir derivados de petróleo indispensáveis para a fabricação de plásticos e tintas.

O ministro de Minas e Energia revelou que foi intensificada a sondagem de petróleo em uma extensão de quase dez milhões de hectares, onde empresas estrangeiras e a Ecopetrol abriram muitas frentes de trabalho. Entretanto, mesmo que seja encontrado petróleo nos próximos meses, a Colômbia deverá continuar a importação de gasolina e petróleo, durante os primeiros seis anos, disse o ministro.

Na Espanha, os preços também irão subir

Madri - A agência de notícias EFE atribuiu ontem a "fontes petrolíferas fidedignas" ter dito que os preços do petróleo subirão substancialmente na Espanha antes de junho, como resultado da crise iraniana. A agência disse que o galão (quatro litros) de gasolina de alta octanagem deverá passar de 140 pesetas (dois dólares) para 170 pesetas (2,43 dólares).

Derramamento de 50 mil m2 é eliminado em apenas 15 minutos

Moscou - Um derramamento de petróleo de 50 mil metros quadrados de extensão ocorrido no porto de Vladivostok foi eliminado em apenas 15 minutos com uma substância que transforma o óleo cru em "pelotas gomosas", disse ontem a Agência Tass.

A agência acrescentou que o derramamento se deu no interior do porto, mas não informou quando ele ocorreu.

De acordo com versão da Tass, o fluido limpador soviético mostrou ser de "eficácia muito maior" que outros similares de firmas norte-americanas e suecas, já que não interfere com a "respiração" livre do mar nem da atmosfera.

CHAPECÓ AVÍCOLA S/A
CGC (MF) 82949371/0001-89 - XAXIM - SC

AVISO

Avísamos os Srs. Acionistas da Chapecó Avícola S/A, que se acham à sua disposição na sede da sociedade, à Rua Bento Gonçalves n.º 948, nesta cidade de Xaxim - SC, os documentos relacionados no Art.º 133 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76, ou sejam: Relatório da Administração; Cópias das Demonstrações Financeiras, alusivos ao exercício findo em 31/12/78.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Aproveitamos o ensejo para convocar os Srs. Acionistas para participarem das reuniões das assembleias gerais ordinária e extraordinária, a serem realizadas, cumulativamente, às 14:00 horas do dia 11 de abril de 1979, na sede social da empresa sita à Rua Bento Gonçalves n.º 948, nesta cidade de Xaxim - SC, afim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Leitura, apreciação, discussão e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 1978.

b) Apreciação e deliberação a respeito da incorporação ao capital social, da importância de Cr\$ 13.372.705,00 (treze milhões trezentos e setenta e dois mil setecentos e cinco cruzeiros), relativa à parte da correção da expressão monetária do capital social em 1978, emissão de ações bonificadas e consequente alteração estatutária.

c) Eleição de um membro do Conselho de Administração e revisão da remuneração geral dos Conselheiros.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Novo aumento do capital social na ordem de Cr\$ 10.027.295,00 (dez milhões, vinte e sete mil e duzentos e noventa e cinco cruzeiros), com a incorporação de reservas e a chamada da importância de Cr\$ 7.800.000,00 (sete milhões e oitocentos mil cruzeiros) em moeda corrente nacional, e alt. estatutária.

b) Outros assuntos de interesse social.

XAXIM (SC), 07 de março de 1979

PLINIO ARLINDO DE NES
Presidente do Conselho de Administração

ABASTECIMENTO D'ÁGUA: A Prefeitura está presente nesta grande obra.



Ao inaugurar-se o novo sistema de abastecimento d'água, que ampliará extraordinariamente a capacidade de distribuição por todo o Município, abrindo reais condições para atendimento a todos os joinvilenses, a Prefeitura, que participa com o custeio de 25% do valor total da obra e a CODEVILLE - Companhia de Desenvolvimento de Joinville, que executou os trabalhos de urbanização da nova estação de tratamento, jubileiam-se por sua conclusão e confraternizam-se com todos aqueles que por ela serão beneficiados.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO MECIR Nº 12

O BANCO CENTRAL DO BRASIL torna público que, atendendo à necessidade de aceleração da produção, fica autorizada a circular, a partir de 12.03.1979, a estampa "B" da cédula de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), guardando as características da estampa "A", e com as seguintes alterações:

ANVERSO — o medalhão onde está inscrita a efígie de D. Pedro II passará a apresentar a cor vinho mais acentuada; a tarja central, rosácea e as inscrições serão impressas com predominância da cor vinho amarronzado;

REVERSO — passará a ser totalmente impresso na técnica de "OFFSET" seco. Além disso, o medalhão onde se encontra estampado, em primeiro plano, o Profeta Daniel, da obra do "Aleijadinho", continuará a apresentar predominância da cor verde, porém em tom mais claro, evidenciando, nas laterais, ligeira mistura com a cor marrom; as tarjas, rosáceas e algarismos indicativos do valor permanecerão com predominância da cor marrom, apenas em tonalidade mais esmaecida do que a da estampa "A"; os textos "BANCO CENTRAL DO BRASIL", "DEZ CRUZEIROS" e "PROFETA DANIEL-ALEIJADINHO", na estampa "B", serão impressos em cores irisadas, variando do verde para o marrom.

2. A estampa "A", da cédula de Cr\$ 10,00, continuará a circular concomitantemente com a estampa "B".

Brasília (DF), 06 de março de 1979.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO CIRCULANTE

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

AV. PRESIDENTE VARGAS S/N.º - IMBITUBA - SC - CGC/MF) 84.208.123/0001-02

BALANÇO GERAL RELATIVO AO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações legais e estatutárias, apresentamos o relatório das atividades e operações da Companhia, assim como o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978, devidamente referendados pelo Certificado de Auditoria Externa e Parecer do Conselho de Administração.

Os entendimentos mantidos pela Administração, no sentido de que fosse observado, tanto quanto possível, a cota fixada pela Resolução n.º 01/78, de 14.02.1978, do Conselho Nacional do Petróleo, para o consumo obrigatório de carvão metalúrgico, possibilitou que a exportação de carvão, incluindo coque, registrasse um aumento de 243.206 ton. com relação ao ano de 1976, e de 122.936 ton. para 1977, a saber:

CONSIGNATÁRIO	TIPO CARVÃO	TONELADA
Companhia Siderúrgica Nacional	Metalúrgico a Vapor	410.140.000
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A.	Metalúrgico	417.700.000
Companhia Siderúrgica Paulista S/A.	Metalúrgico	362.455.260
Companhia Paulista de Ferro-Ligas	Vapor	3.593.350
Companhia Auxiliar de Energia Elétrica do Brasil	Vapor	39.376.280
Sociedade Anônima White Martins - Nordeste	Coque	5.318.170
TOTAL:		1.238.583.060

Os serviços de maior vulto executados no porto de Imbituba, durante o ano de 1978, foram, indubitavelmente, a construção do novo cais e a dragagem na sua bacia de evolução.

Cais Novo - Já foram cravados os 34 tubulões de sustentação novo cais que terá o comprimento de 185 metros. Os 14 primeiros metros do piso do cais, propriamente dito, já foram concluídos e o término da obra está previsto para o dia 30 de junho deste ano.

Dragagem - Foram realizadas dragagens entre o cais já existente e o em construção, daí resultando as seguintes profundidades:

Cais Existente - 9 metros
Bacia de Evolução - 12 metros
Cais em Construção - 11 metros

Foi dada continuidade aos estudos sobre as condições e possibilidades para transferir para a CELESC os encargos de distribuição de energia elétrica na cidade de Imbituba.

De acordo com as previsões dos Diretores da ICC - Indústria Carboquímica Catarinense S/A., no início de junho deste ano, começará a produção de Ácido Sulfúrico, que deverá ser, em parte, exportado pelo porto de Imbituba. Os equipamentos necessários para o embarque de Ácido Sulfúrico serão instalados por conta e sob a fiscalização da ICC.

O exercício de 1978 caracterizou-se pela publicação das Resoluções da PORTOBRÁS que aprovaram as Tomadas de Contas dos exercícios de 1957 a 1975, nas quais foi determinado o Capital da Concessão Corrigido, de conformidade com o Ato Complementar n.º 74/69, e as normas dos Pareceres do Consultor Geral da República n.º 1-270, de 12.02.1974, e L-014, de 18.07.1974, aprovados pelo Presidente da República, e pela contabilização das parcelas relativas à Correção Monetária do Ativo Imobilizado da Companhia.

Cumprindo o deliberado pelos senhores acionistas na Assembléia iniciada em 25 de abril de 1978, e tendo em conta o Balanço Intermediário levantado com base nas operações do primeiro semestre de 1978, apresentando a posição da Companhia após a contabilização das parcelas acima referidas, a Assembléia de 31 de agosto de 1978 aprovou proposta do Conselho de Administração de aumento do Capital Social para Cr\$ 54.075.000,00 com a emissão de 43.280.000 de ações novas, e da distribuição, como dividendos, da quantia de Cr\$ 2.487.450,00, correspondente a 25,35% dos lucros acumulados de Cr\$ 9.811.795,09. A complementação do pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 1978, será feita após a sua homologação pela AGO a ser realizada em abril deste ano.

O atendimento aos senhores acionistas, seja quanto ao pagamento do dividendo, seja com relação à entrega das ações bonificadas, foi feito através do Banco Real S/A., com início em 11/10/1978 e término em 23/02/1979, tendo a administração dado publicidade do assunto pela imprensa, e Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

As Notas Explicativas completam as demonstrações apresentadas, valendo ressaltar, por oportuno, que, os dividendos e a participação dos administradores (parágrafo 1.º Art. 152 da Lei n.º 6.404/76 e Art. 34 do Estatuto Social), assim como a parcela de Cr\$ 19.047.254,00 como "Reserva para Contingências" propostas pela administração da Cia., já se acham registrados na presunção de sua subsequente homologação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

A Diretoria da Companhia permanece à disposição dos senhores Conselheiros e Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que forem julgados necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	13.114.142,57	PASSIVO CIRCULANTE	15.815.480,79
Caixa	175.564,00	Contas a Pagar	675.878,29
Bancos c/Movimento	1.720.448,57	Folhas a Pagar	1.284.962,87
Títulos de Liquidez Imediata	11.218.130,00	Fornecedores	2.097.720,86
VALORES A RECEBER	31.738.912,00	Contribuições Sociais Rec.	1.060.246,61
Contas a Receber - Usuários	4.407.801,30	Impostos Taxas a Recolher	491.270,91
Títulos e Valores Mobiliários	20.180.822,77	Arrecadação p/conta Terceiros	112.818,63
Dev. p/Empr. Comp. s/En. El.	162.944,09	Remuneração Recursos F.P.N.	3.808.976,69
Dev. p/Imp. Único s/En. El.	235.957,85	Resultados a Compensar	389.247,86
Dev. p/Bens Alienados	1.552.593,21	Outras Contas a Pagar	118.215,00
Adiantamentos	17.352,30	Dividendos a Pagar	1.027.169,18
Rendas a Receber	4.538.714,91	Quota de Previdência	170,42
Outros Valores a Receber	642.725,57	Faturamento Taxas Port.	4.294.982,67
ESTOQUES	401.282,63	Participações a Pagar	453.820,80
Almoxarifado	401.282,63	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	49.174.142,20
Desp. Aprop. Exerc. Seguinte	118.215,00	T.M.P. em Litígio	2.025.651,54
Prêmios de Seguros	102.251,98	Fundo Deprec. Art. 8 - Dec. 54295	760.227,69
Despesas Financeiras	15.963,02	Recursos Fundo Port. Nac.	46.388.262,97
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	49.394.136,26	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2.100.849,36
Depósitos Judiciais	45.312,00	Receitas e Exercícios Fut.	2.100.849,36
Taxa Melh. Portos em Litígio	2.025.651,54	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122.782.764,19
Banco Brasil S/A c/Fundo Dep.	760.227,69	Capital Social	54.075.000,00
Recursos Fundo Port. Nac.	46.388.262,97	Reservas de Capital	38.178.745,02
Títulos e Valores Mobiliários	174.682,06	Reservas de Lucros	21.489.946,29
ATIVO PERMANENTE	95.106.548,08	Lucros Acumulados	9.039.072,88
IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS	570.356,86		
IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS			
Capitais de Concessão	80.681.290,03		
Fundo de Amortização	(2.627.822,44)		
Bens da Empresa	26.569.819,66		
Depreciações Acumuladas	(4.015.007,32)		
Amortizações Acumuladas	(6.072.088,71)		
TOTAL DO ATIVO	189.873.236,54	TOTAL DO PASSIVO	189.873.236,54

Antônio Carlos da Silva Murici
Diretor Presidente

José Uzêda de Oliveira
Diretor

José Manoel Joaquim
Contador CRC/SC 148/78

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS EXERCÍCIO DE 1978

ELEMENTOS	VALORES Cr\$
1. ORIGEM DE RECURSOS	
1.1. Lucro Líquido do exercício	42.060.388,40
(-) Resultado Correção Monet. Balan.	(2.349.902,66)
(+) Ajustes em Reservas de Lucros	282.353,69
1.2. (+) Depreciações e Amortizações	
- Depreciações	1.169.888,37
- Amortizações	142.334,47
- Amortização Capitais Concessão	1.981.664,88
1.3. (-) Variação nos Result. Exerc. Fut.	(824.758,37)
1.4. Recursos Originários	
- do aumento Passivo Exig. L. Prazo	840.200,41
- da alienação direitos Ativo Imobil.	405.840,90
TOTAL	43.708.010,09
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS	
2.1. Dividendos Distribuídos	3.244.500,00
2.2. Aquisição Direitos Ativo Imobil.	804.517,50
2.3. Aumento de Aplicações no	
- Ativo Realizável a L. Prazo	852.776,30
- Investimentos	209,00
TOTAL	4.902.002,80
3. AUMENTO CAPITAL CIRCUL. LÍQ. (1-2)	38.806.007,29
4. DEMONSTR. VARIAÇÃO CAPIT. CIRC. LÍQUIDO	
COMPONENTES	
Ativo Circulante	31.12,77 Reclis.
Passivo Circul.	20.214.139,27
Capit. Circul. Líq.	29.463.075,15
	(9.248.935,88)
	31.12,78
	45.372.552,20
	15.815.480,79
	29.557.071,41
	25.158.412,93
	(13.647.594,36)
	38.806.007,29

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS EXERCÍCIO DE 1978

1. SALDO DO INÍCIO DO EXERCÍCIO	15.378.248,92
2. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(22.779.372,87)
3. SALDO ANTERIOR AJUSTADO (1+2)	(7.401.123,95)
4. CORREÇÃO MONETÁRIA SALDO ANTERIOR AJUSTADO	(2.681.933,74)
5. SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO (3+4)	(10.083.057,69)
6. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.060.388,40
7. DIVIDENDOS APROVADOS NO EXERCÍCIO	2.487.450,00
8. SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO (5+6+7)	29.489.880,71
9. RESERVA LEGAL	646.503,83
10. RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS	19.047.254,00
11. DIVIDENDOS	757.050,00
12. LUCROS ACUMULADOS (8-9-10-11)	9.039.072,88

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIO DE 1978

1. RECEITAS	46.835.944,22
Remuneração Contratual	32.783.709,43
Rendas Financeiras	7.347.290,92
Eventuais	6.704.943,87
2. DESPESAS	5.690.458,48
Generais	4.378.235,64
Depreciações	1.169.888,37
Amortizações	142.334,47
3. RESULTADO CORREÇÃO MONET. DE BALANÇO	2.349.902,66
4. RESULTADO DO EXERCÍCIO (1+3+2)	43.495.388,40
5. PARTICIPAÇÕES	1.435.000,00
6. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (4-5)	42.060.388,40
(Cr\$ 700 por ação)	

DEMONSTRAÇÃO DE EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978

1. RENDA DO SERVIÇO PORTUÁRIO		
Tarifa Portuária	92.173.038,20	
Extra Tarifária	10.194.493,91	102.367.532,11
2. CUSTO DO SERVIÇO PORTUÁRIO		
Lei n.º 3.421/58 Art. 17, 18, 19		
Despesas de Exploração	64.149.518,73	
Quota de Amortização	2.315.363,76	
Remuneração do Investimento	35.513.401,76	101.978.284,25
3. RESULTADO A COMPENSAR		
Lei n.º 3.421/58 Art. 19 parágrafo 4.º		
e Dec. 54.295/64 Art. II (1-2)		389.247,86

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - Foram as presentes demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as prescrições da nova lei das sociedades anônimas (Lei n.º 6.404 de 15.12.76), atendidas, outrossim, as disposições da legislação portuária, consubstanciadas na Lei n.º 3.421 de 10.07.58, no Decreto n.º 54.295 de 23 de setembro de 1964, no Ato Complementar n.º 74 de 20.10.69 e em outros atos específicos.

NOTA N.º 2 - Como Concessionária da exploração do porto de Imbituba (Decreto n.º 7.842 de 13.09.41), a empresa é intermediária da titularidade de bens e direitos do Poder Concedente e, por consequência, titular das obrigações correspondentes. Estas aplicações, e suas origens, figuram no Balanço Patrimonial e são as seguintes:

RECURSO	VALOR Cr\$
Fundo de Depreciação Arrecadado (Art. 17, parágrafo 2.º, da Lei n.º 3.421/58 e Art. 8.º parágrafo 3.º do Decreto n.º 54.295/64) e depositado em conta especial no Banco do Brasil S.A.	760.227,69
Contas a Receber de Usuários:	
- Taxas faturadas e não arrecadadas no exercício, pela utilização dos serviços portuários	4.294.982,67
Arrecadação por Conta de Terceiros:	
- Fundo Portuário Nacional (Lei 3.421/58, Art. 4.º)	69.449,03
- Renda Adicional de 50% (Port. MT 654 de 03.04.68)	12.312,96
- Renda Adicional de 1% (Dec. 54.295/64, Art. 8.º)	31.056,64
Taxa de Melhoramento dos Portos (Lei 3.421/58, Art. 3.º), faturada e não arrecadada por estar a cobrança da mesma em litígio com usuários do porto	2.025.651,54
Investimentos, no Porto de Imbituba, com recursos do Fundo Portuário Nacional (Lei 3.421/58, Art. 1.º)	46.388.262,97

NOTA N.º 3 - As rendas correspondentes às aplicações financeiras foram apropriadas, efetivando-se, "pro-rata-tempore", as incorridas no exercício e classificando-se, como "Resultados de Exercícios Futuros", a parcela de competência do exercício seguinte.

NOTA N.º 4 - A empresa realizou, no exercício, os seguintes ajustes de correção monetária, de exercícios anteriores, em que foi o resultado líquido destinado a conta de Reserva de Capital:

RESULTADO LÍQUIDO	VALOR Cr\$
Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado (Bens da Empresa) - (DL 1.598 de 26.12.77 Art. 55)	8.867.511,21
Correção Monetária dos Capitais da Concessão (Investimentos da Empresa no Porto, amortizados, em cada exercício, a Custo da Exploração Portuária) - (AC n.º 74 de 20.10.69)	4 8.021.202,16

NOTA N.º 5 - As aplicações de recursos em elementos do Ativo Imobilizado foram depreciadas, no exercício, às taxas usuais e amortizadas tendo em vista o número de anos restantes de existência do direito, ambos com base no custo de aquisição dos bens e direitos, corrigidos monetariamente.

NOTA N.º 6 - O Capital Social, totalmente integralizado, é composto pelas seguintes espécies e classes de ações, todas ao valor nominal de Cr\$ 1,00 cada:

ESPÉCIE	CLASSE	QUANTIDADE
ON	/	31.252.445
OP	/	22.822.555
TOTAL	/	54.075.000

NOTA N.º 7 - As mutações, no exercício, no Patrimônio Líquido, correspondem às operações constantes no quadro abaixo:

CONTA	Saldo 31.12.77	Ajustes	Transferências	Cor. Balanço	Dest. Res. Exerc.	Saldo 31.12.78
CAPITAL SOCIAL	10.815.000,00	0	43.260.000,00	0	0	54.075.000,00
RESERVA LEGAL	1.036.077,09	282.353,69	0	477.757,68	646.503,83	2.442.692,29
RESERVA CONTINGÊNCIAS	0	0	0	0	19.047.254,00	19.047.254,00
RESERVAS DE CAPITAL						
Cor. Monet. Capit. Porto	11.995,64	48.021.202,16	(43.260.000,00)	1.729.656,23	0	6.502.854,03
Cor. Monet. Ativo Imobil.	0	8.867.511,21	0	3.213.306,23	0	12.080.817,44
Cor. Monet. Bal. Cap. Social	0	0	0	19.595.073,55	0	19.595.073,55
LUCROS OU PREJU. AC.	15.378.248,92	(22.779.372,87)	0	(2.681.933,74)	19.122.130,57	9.039.072,88
TOTAIS	27.241.321,65	34.391.694,19	0	22.333.859,95	38.815.888,40	122.782.764,19

Os ajustes em Reservas de Capital correspondem às correções monetárias a que se refere a nota n.º 4. Em Lucros ou Prejuízos Acumulados, estes ajustes se originam da destinação de valores que constantes, contingentemente, na conta, em 31.12.77, foram transferidos para Resultados a Compensar (Art. 19, parágrafo 4.º, da Lei 3.421, de 10.07.58).

NOTA N.º 8 - Por imperativo do artigo 167, caput, combinado com o artigo 132, inciso IV, da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, deverá, por ocasião da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício de 1978, ser efetuado o aumento do capital social, mediante alteração do valor nominal da ação, em valor total equivalente ao da correção monetária de balanço do capital social, ora inscrito em conta de Reserva de Capital (Cr\$ 19.595.073,55).

NOTA N.º 9 - Não foi constituída a Provisão para o Imposto de Renda, por entender-se a empresa isenta ao mesmo, face ao disposto na cláusula quinta do contrato de concessão e no Parecer L204, de 09.08.78, do Consultor Geral da República, aprovado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República em 30.08.78. Todavia, a empresa foi notificada a recolher o tributo. O lançamento, saliente-se, foi realizado, inclusive, com base nos excessos da receita de exploração portuária sobre o custo dos serviços portuários, resultados estes da titularidade do Poder Concedente (Lei 3.421/58, Art. 19, parágrafo 4.º). Como "sub-judice" o lançamento do tributo, prudente, todavia, assegurar recursos para o eventual pagamento do mesmo, se nesse sentido o "decisum" judicial sobre a matéria, pois pode o lucro futuro ser diminuído, neste caso. Assim, estimado o valor da exigência fiscal, sem, contudo, admiti-la, a empresa manteve a Reserva de Contingências, já aprovada na Assembléia Geral Extraordinária de 31.08.78, no valor de Cr\$ 19.047.254,00, importância esta que será revertida quando de eventual perda, ou quando deixarem de existir as razões que autorizam sua constituição.

NOTA N.º 10 - No exercício de 1978, o Poder Concedente publicou a aprovação das Tomadas de Contas do Porto, referentes ao período compreendido entre os exercícios de 1958 a 1975, e dos Capitais Inicial e Adicionais, n.ºs 1 e 2, corrigidos, viabilizando assim se creditasse a empresa da remuneração correspondente a estes capitais.

NOTA N.º 11 - A proposta de distribuição de dividendos consta das Demonstrações Financeiras, correspondendo, no exercício aos seguintes valores:

REFERÊNCIA	VALORES GLOBAIS	VALORES POR AÇÃO
1.º SEMESTRE	2.487.450,00	0,046
2.º SEMESTRE	757.050,00	0,014
EXERCÍCIO	3.244.500,00	0,060

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia Docas de Imbituba, cumprindo o disposto no item (E) do artigo 15 do estatuto social, examinou o Relatório e as Contas da Diretoria, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1978.

Traduzindo os referidos documentos a situação da Companhia, manifesta, pelo presente, sua concordância com os mesmos, inclusive com a distribuição de um dividendo, referente ao segundo semestre de 1978, e com a participação dos administradores no lucro apurado, de acordo com o que dispõe o artigo 34 do estatuto social, cujos registros contábeis já foram feitos e constam dos documentos examinados, recomendando-os, assim, à aprovação dos Senhores Acionistas.

EM 01 DE MARÇO DE 1979

Francisco João Bocayuva Catão - PRESIDENTE José Uzêda de Oliveira Manoel Moreira Paes

PARECER DOS AUDITORES



Neste audio-visual, os Beatles com sua história e sucesso

Na discoteque Aquárium, em São Paulo, três mil pessoas assistiram a pré-estréia nacional; quase 500 cidades da Europa, Estados Unidos, Canadá, Japão e Austrália, totalizando quatro milhões de pessoas, viram o espetáculo; e agora é a vez de Florianópolis, por ocasião do 15.º aniversário do lançamento do primeiro LP do conjunto, que tem a oportunidade de ver "Welcome Back Beatles", um espetáculo em que durante uma hora três telas gigantes vão mostrando as mais importantes aparições dos Beatles, suas músicas e as personalidades que influíram na formação da beatlemania.

"Welcome Back Beatles" não é um documentário, nem mesmo um filme sobre o conjunto mais popular do século. Trazido dos Estados Unidos por Norman Rogers, o espetáculo é um audio-visual — nome correto é multi-mídia — que vai projetar, em duas partes, todas as emoções dos Beatles e o avanço arrasador de seu sucesso pelo mundo. Multi-mídia é um conjunto integrado de aparelhos audio-visuais controlados por um computador, sendo este o maior multi-mídia do mundo, onde estão interligados um mini-computador, doze projetores, quatro polarizadores, três unidades de fusão, um sistema de som com micro-caixas acústicas, luzes e outros efeitos mecânicos e eletrônicos.

Uma das características do espetáculo é a fidelidade ao ambiente e ao espírito dos anos 60. Para chegar a isso foram utilizados, além das três telas do computador, 3.000 slides, trechos de filmes, entrevistas e concertos dos Beatles e até um desenho animado feito com raio laser, ilustrando "Withing You, Without You". "Welcome Back Beatles" é dividido em duas partes sem intervalo, que mostram as influências de Elvis Presley, Billy Holly, e James Brown, aparecendo ainda Paul Anka, The Belmonds e Little Richard, além de flashes que mostram particularidades de comportamento da época, como o namoro nos bancos traseiros dos carros "envenenados".

O espetáculo, de 80 minutos de duração, será apresentado amanhã, às 19, 21 e 23 horas, e domingo, às 19 e 21 horas, no Ginásio Charles Moritz. Os ingressos, a preços acessíveis, podem ser encontrados na Brunetti Discos, Rua Tenente Silveira, 21, no centro comercial Aderbal Ramos da Silva e no local da apresentação, no sábado e domingo.



Welcome Back BEATLES

As várias etapas da montagem do multi-mídia

O QUE HÁ PARA VER

NO CINEMA

CINE CECOMTUR
O Magnata Grego
Anthony Quinn, Jacqueline Bisset e Raf Vallone
14, 16, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 16 anos

CINE SÃO JOSÉ
Coma
Richard Widmark, Genevieve Bujold e Michael Douglas
15, 19:45 e 21:45 horas
Censura: 18 anos

CINE CORAL
Papillon
Steve MacQueen e Dustin Hoffmann
15 e 20 horas
Censura: 18 anos
CINE RITZ
A Águia Pousou
Michael Cane, Jenny Agutter e Donald Sutherland

CINE ROXY
Os Tigres Não Choram
Anthony Quinn e John Phillip Law
A Última Chance
Úrsula Andress e Maximo Girotti
14 e 20 horas
Censura: 18 anos

CINE JALISCO
As Filhas do Fogo
Paola Morra, Rosina Malbouisson, Serafim Gonzales e Selma Egri
20 horas
Censura: 18 anos

CINE GLÓRIA
Os Pássaros
Rod Taylor e Jessica Tandy
Justiciero Implacável
John Wayne e Katherine

Hepburn
20 horas
Censura: 18 anos

CINE RAJÁ
As Secretárias que Fazem de Tudo
Mário Benvenuto e Rossana Ghessa
20 horas
Censura: 18 anos

BLUMENAU
CINE BUSCH
Os Profissionais do Sadismo
Philippe Leroy
20 horas
Censura: 18 anos

CINE BLUMENAU
Seu Primeiro Amor
20 horas
Censura: 18 anos
CINE MOGK
Os 18 Homens de Bronze
20 horas
Censura: 18 anos



O Magnata Grego estréia no Cecomtur

NA TV

CULTURA — 6

11:15 — TVE
11:45 — Inglês com Fisk
12:00 — Festival de Hanna Barbera
12:15 — Caminhos da Verdade e do Amor
12:30 — Diálogo
12:40 — Jornal da Tarde
13:00 — Bola em Jogo
13:30 — Príncipe Planeta
14:00 — Cinema 6
15:30 — Aventuras de Saturnino
15:55 — Abbot e Costello
16:10 — Celso Pamplona
17:25 — Pinóquio
17:45 — Os Pankekas
18:00 — Clube do Mickey

18:25 — Salário Mínimo
19:05 — O Direito de Nascer
19:45 — Jogo Aberto
19:50 — Aritana
20:40 — O Grande Jornal
21:05 — Clube dos Artistas
23:00 — Sessão Nobre
01:00 — Enigma
COLIGADAS — 3
11:45 — Abertura
12:00 — Telecurso 2º Grau
12:15 — Tom e Jerry
12:45 — Jornal Hoje — Local Hoje — Local
13:15 — Locomotivas

13:45 — Nova Dimensão
14:30 — "O Ente Querido"
16:30 — Muppet Show
17:00 — Telecurso 2º Grau — Reprise
17:15 — Globinho
17:30 — Sítio do Picapau Amarelo
18:05 — A Sombra dos Laranjais
18:50 — Pecado Rasgado
19:50 — Jornal Nacional
20:10 — Espelho Mágico
21:00 — Sexta Super
22:00 — Gabriela
23:00 — Jornal Amanhã
23:10 — Classe A — "Marcado pela Sarjeta"
01:00 — Coruja Colorida — "Chisum"

Encerram hoje

inscrições para concurso no INAMPS

Encerram-se hoje as inscrições para o concurso de médicos que o INAMPS promoverá em Santa Catarina a fim de preencher 167 vagas no quadro de pessoal do Hospital de Florianópolis, a ser inaugurado brevemente. De acordo com o Coordenador de Aperfeiçoamento das Equipes de Saúde do INAMPS, Milton Machado, este concurso será totalmente diferente dos anteriores — além da inclusão da redação, para aferir o conhecimento da língua portuguesa, a prova de cada especialidade será eliminatória.

O concurso é, também, para técnicos em radiologia, técnicos em laboratório, auxiliares de enfermagem, enfermeiras, nutricionistas e assistentes sociais. As 167 vagas estão distribuídas da seguinte maneira: anatomia patológica, 1; anestesiologia, 6; cirurgia geral, 26; medicina interna, 34; homoterapia, 1; patologia clínica, 2; pediatria, 15; radiologia geral, 5; traumatologia, 11; urologia, 2; otorrinolaringologia, 3; técnico em radiologia, 9; técnico em laboratório, 11; auxiliar de enfermagem, 37; enfermagem, nutrição e serviço social, 4.

A parte teórica do concurso está sendo elaborada pelo Instituto, com 100 questões, 50 das quais de conhecimentos médicos, e as demais sobre a especialidade pretendida pelo candidato. Haverá, também, uma aferição de caráter prático: quem for cirurgião, por exemplo, terá que fazer cirurgia diante de uma banca examinadora. Esta etapa do concurso também tem caráter eliminatório. As provas serão realizadas no final deste mês ou no início de abril, em data a ser fixada pelo INAMPS.

LEITURA



A Veja desta semana traz nas folhas amarelas uma entrevista com K.S. Karol, um esquerdista francês, analisando a guerra entre comunistas no sudeste asiático.

No noticiário nacional, destaca-se o balanço feito por Geisel dos seus cinco anos de Governo e o que MDB e Arena vão tomar como bandeiras para este ano. Na parte internacional, as matérias mais interessantes: o perigo de uma ruptura no fornecimento de petróleo e as possibilidades da intervenção soviética no conflito sino-vietnamita. **Veja mostra mais algumas "memórias do carnaval" e, na área econômica, o que o futuro ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, pensa em fazer pela economia nacional. Na pintura, a obra de Lívio Abramo. Veja está nas bancas por Cr\$ 35,00.**

O PLANEJAMENTO URBANÍSTICO E AS LEIS ORGÂNICAS DOS MUNICÍPIOS — Professor Ernani Bayer, UFSC, 132 páginas. Este livro é mais um da série "Ensaaios Catarinenses", foi lançado ontem no Salão Atos da Reitoria da UFSC. Em sua apresentação, o professor Acácio Garibaldi S. Thiago diz que o autor buscou, "neste substancioso trabalho de defesa de tese, e conseguiu com rara acuidade e profundo domínio da matéria abordada, além de definir clara e objetivamente, todo o fenômeno histórico e sociológico da formação das cidades, acompanhada da exacerbação industrial e da desordenada compleição da malha urbana, posicionar, com nitidez latina, o nascente e ainda tímido Direito Urbanístico, embora já estendendo tentáculos a outros e consolidados ramos da ciência jurídica".



Welcome MEJCOMME Back Back BEATLES

3 milhões de americanos já viram o maior show de multimídia

Apenas dias 10 e 11
NO GINÁSIO CHARLES MORITZ
Ingressos a venda nas lojas de disco Brunetti R. Tente, Siqueira 21, Centro Comercial ARS e também no ginásio Charles Moritz (SESC).
Sessões sab. 19, 21, 23 hs. - dom. 19 e 21 hs.

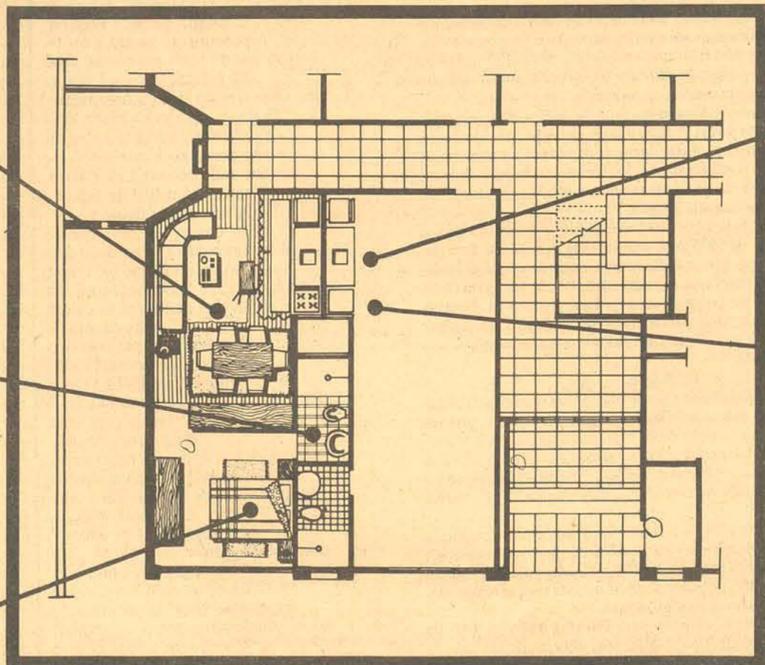
Kitinetes

Sem apertos. Para morar e para pagar.

* Sala formando dois distintos e acolhedores ambientes.

* Azulejos decorados, peças sanitárias coloridas, aberturas em alumínio.

* Dormitório tipo suite com amplo janelão.



* Cozinha com fogão e geladeira.

* Dependências totalmente acarpetadas.

Ato:
Cr\$ 9.000,00
Prestações:
Cr\$ 1.379,00*

* Prestações referentes à poupança.



Uma realização:

executive terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Localização: PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL

Plantão de vendas: LOJA PARQUE RESIDENCIAL KOBRASOL - Av. Central, 722 - Fone: 44.0628

Ed. SAN RAPHAEL

Protesto na UFSC: os alunos de Arquitetura não vão mais às aulas.

A menos que suas exigências sejam cumpridas. Entre elas, a contratação de mais professores, a criação de um departamento autônomo e o desvinculamento das disciplinas de Engenharia.

Contratação urgente de mais professores, valorização do curso, com verbas e assistência da reitoria; criação e funcionamento de um departamento autônomo e representatividade de um centro acadêmico, assim como o desvinculamento das disciplinas da Engenharia, com a criação de disciplinas específicas; aquisição de material didático e bibliografia básica; maior espaço físico e material condigno ao ensino e uma melhor distribuição da carga horária. Estas são as reivindicações dos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, constantes de um abaixo-assinado de quase todos os 180 alunos do curso, que paralisaram suas aulas desde a manhã de ontem. E, segundo o documento, eles só retornam às salas "quando os professores forem contra-

tados e as condições propostas encaminhadas".

A decisão de paralisação abrange apenas as aulas específicas do curso e foi tomada em assembléia geral realizada na noite de quarta-feira última, quando os estudantes entraram então em assembléia permanente. Já na manhã seguinte os alunos foram apoiados pela maioria dos professores, que também são atingidos pelo mesmo problema e hoje pela manhã, após uma reunião na coordenadoria do curso, eles elaboraram um documento para ser levado à assembléia marcada para a noite, com a participação dos alunos, professores e do reitor.

ESTOPIM

O estopim que motivou a paralisação das aulas, dizem os estudantes de arquitetura, foi o fato de que,

para cinco disciplinas específicas, havia apenas três professores, aglutinando turmas e sobrecarregando os professores. Por isso, colocam como uma reivindicação para ser solucionada imediatamente a contratação de novos, que já passaram no concurso realizado ainda no ano passado.

Para as outras reivindicações, os estudantes aceitam o retorno às aulas mediante o encaminhamento apenas para a solução do problema, pois não podem ser resolvidos imediatamente. Mas, para tanto, querem uma garantia legal do reitor, uma resposta concreta. E afirmam: "A promessa de apenas estudar as reivindicações não adianta. Não vamos aceitar só papo, não".

Na opinião dos estudantes, não é mais possível a situação continuar como

está. Devido à não existência de um departamento próprio, o curso de Arquitetura, para solicitar material, deve fazer seu pedido ao Departamento de Engenharia Civil, pois não possui autonomia para nada, nem mesmo para reivindicar uma melhoria. As verbas que o curso recebe são indiretas, dificultando o processo. Os estudantes não têm representatividade, pois também não podem criar seu diretório.

E, mesmo sendo um dos cursos mais caros da Universidade, há uma constante falta de material essencial. Além disso, professores e alunos são prejudicados com a sobrecarga de matérias, pois os primeiros não têm tempo de preparar as aulas. E reivindicam um prédio próprio para que as diferentes turmas não fiquem totalmente desvinculadas umas

das outras. Assim desmembradas, com uma aula em cada local — o que acontece com vários outros cursos —, fica quase impossível um entrosamento em torno de problemas comuns e a reivindicação para que eles sejam solucionados.

Segundo os estudantes de Arquitetura, sua decisão de decretar a paralisação das aulas não foi uma atitude precipitada, tomada sem qualquer base. Eles acreditam ser este o caminho para se chegar a um acordo efetivo, sem que a reitoria consiga dobrá-los com seus argumentos. E afirma que o que estão reivindicando não é nada absurdo: "São pedidos razoáveis nascidos de um movimento legítimo das partes atingidas." E declaram que, se o reitor, na reunião de hoje à noite, não apresentar nada de positivo e concreto, estão

unidos o suficiente para continuarem com a paralisação, garantindo a adesão, até o final, da segunda à quinta fase. Apenas temem pelos estudantes da primeira fase, recém-entrados na universidade, "entusiasmados com o exterior, pois a universidade só investe no que aparece, quando deveria ser bem o contrário".

OS PROFESSORES E O REITOR

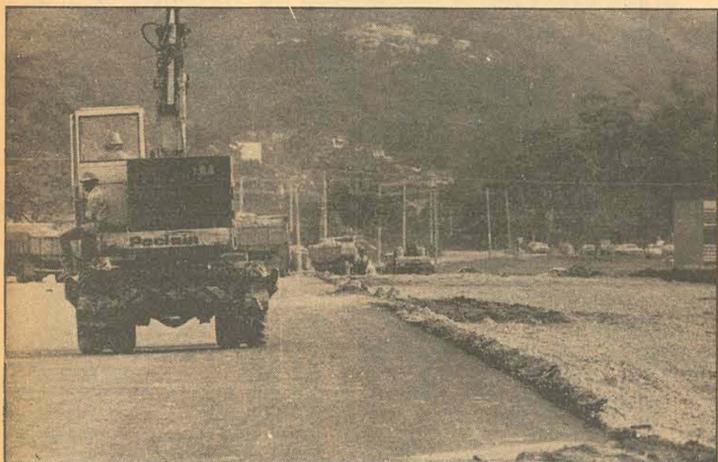
Os professores, ao manifestarem seu apoio a seus alunos, afirmam que todos os problemas levantados pelos estudantes também os atingem. E por isso reúnem-se esta manhã para elaborar um documento sobre o assunto. Nele, ao abordarem a situação e falarem das condições ideais de trabalho, implicitamente estão apoiando o movimento dos alunos.

Este documento será divulgado na reunião desta noite.

Depois de receber o documento assinado pelos 160 alunos de Arquitetura e Urbanismo, o reitor da UFSC, Caspar Erich Stemmer, tentou dialogar com os estudantes na mesma hora, mas eles preferiram marcar uma reunião apenas para hoje à noite, para terem um tempo para reforçar seus argumentos, pois querem uma ampla discussão, com a participação de todos. E o reitor, por sua vez, preferiu não manifestar qualquer opinião sobre a possibilidade ou não do atendimento das reivindicações dos estudantes, declarando que antes precisa inteirar-se mais do problema, o que fará durante a reunião desta noite.

Mas ele não vê divergências entre ele e os estudan-

tes, pois afirma que as reivindicações são coisas naturais dentro do campus, acrescentando que "a única coisa eu não concordo é que eles recorram a uma medida extrema antes de conversarem", com ele. E, mesmo garantindo que os pedidos razoáveis serão resolvidos, o reitor prefere adiantar qualquer medida que ele irá tomar, pois tudo depende, afirma, do que será discutido nesta noite. Apenas acrescenta que "infelizmente, algumas soluções não podem ser tomadas tão rapidamente como eles querem". Desde agora ele garante que não haverá qualquer represália, atitude que seria tomada caso o movimento tivesse como finalidade a "anarquia", "mas pedir mais professores, livros, laboratórios e material, isso é das mais justas e típicas causas do estudante".



Avenida não ficou pronta. A promessa não foi cumprida.

O DER havia prometido concluir o trecho da Via de Contorno até a Universidade antes que as aulas reiniciassem

Por ocasião do vestibular da Ufsc, quando foi aberto o trecho da Via de Contorno Norte, que vai da Penitenciária até a Universidade, as autoridades estaduais prometeram que "no início das aulas, quando realmente o acesso à Trindade torna-se bastante difícil", todo o percurso seria entregue completamente pronto. Depois disso, foi inaugurado o trecho final da Beira-Mar Norte, foram feitas as obras (de tristes recordações) da Reta da Saudade, mas o acesso à Universidade ainda tem que ser feito pelas estreitas ruas da Trindade, pois a nova avenida está longe de sua conclusão.

NINGUÉM PODE DAR DECLARAÇÃO
No Departamento de Es-

tradas de Rodagem, todos os funcionários foram proibidos de prestarem qualquer declaração à Imprensa. A única exceção, o engenheiro Nelson Caldeira, está "fazendo um curso e só vem aqui depois do expediente", justifica-se uma recepcionista.

Os trabalhos de conclusão das obras não aparentam estar andando em ritmo muito rápido. Ontem à tarde, a maioria das máquinas no local estava parada e era reduzido o número de homens trabalhando, bem inferior em relação à quantidade de operários empenhados na tarefa de dar os arremates finais do trecho da Beira-Mar Norte, recém-inaugurado, mas ainda sem sinalização e divisão das

duas pistas.

Do trevo da Reta da Saudade até a esquina com a rua Madre Benvenuta, mais ou menos metade de todo o percurso, as duas pistas já estão em boas condições de trânsito, mas de lá a Universidade falta ainda muita coisa a ser feita para que os alunos, funcionários e professores da Ufsc, assim como os moradores do Jardim Santa Mônica, já há bastante tempo obrigados a dar longas voltas para sair ou chegar em casa, possam utilizar a nova avenida.

MUITAS RECLAMAÇÕES
Os moradores da Trindade e do Jardim Santa Mônica, bem como alunos e professores da UFSC, têm reclamado muito da demora da conclu-

são das obras do trecho final da Via de Contorno Norte e já começam a ficar desanimados. "Acho que isso ainda vai levar muito tempo para que se possa evitar o infernal trânsito da rua Lauro Linhares", prevê Celso Martins, morador da Trindade.

Carlos Alberto, residente na rua Almirante Lamego e estudante de engenharia da UFSC, diz que para evitar os engarrafamentos da Trindade, tem utilizado, apesar de ser muito mais longo, o caminho pelo Saco dos Limões. "O Governo fala em economia de gasolina, mas praticamente nos obriga a andar muitos quilômetros a mais, porque aquele trecho lá da Trindade deixa qualquer um ficar maluco", comentou o estudante.

O desequilíbrio ecológico é cada vez maior, adverte Lago.

Para o professor Paulo Fernando Lago, estudioso da ecologia catarinense, a recente mortandade de peixes no rio Biguaçu (município de Biguaçu) é uma "ocorrência rotineira do processo geral de desequilíbrios ecológicos". Segundo ele, "em todo o planeta as perturbações ecológicas foram aceleradas pelas revoluções tecnológicas, sobretudo a partir do advento da agricultura, ainda no período pré-histórico do Neolítico. A Revolução Industrial, em toda extensão de seu conceito, foi outro Complexo fenomenológico que desencadeou novo e violento ritmo de perturbações ecológicas. A evolução, distribuição e formas de interações das espécies (vegetais e animais) vêm sofrendo extensas e profundas alterações, como redução da massa de algum, extinção de outras. Em geral, por nosso estreito espectro de observação, somente somos alertados pelas ocorrências que, a nosso ver, são mais brutais". Lago ressalva, entretanto, que do ponto de vista ecológico, "qualquer mortandade de uma população de microorganismos não é menos importante ou menos contundente do que a brusca redução de espécies de maior porte, como, a exemplo, de baleias". E por isso é que "o desastre ecológico do rio Biguaçu é fato que pertence à rotina dos fenômenos de desequilíbrios ambientais". O professor ressaltou que "nós, como habitantes do litoral, temos que ser sensíveis ao problema de vulnerabilidade desses ambientes e para o qual temos nos batido insistentemente. Peixe morto é apenas um sinal de transformações insidiosas que vêm ocorrendo e cujos mecanismos são de explicação

muito difícil, haja visto a polêmica surgida com a questão da maré vermelha", que inclusive matou pessoas na Praia do Hermenegildo, no Rio Grande do Sul. **SITUAÇÕES DRAMÁTICAS** Observa Paulo Fernando Lago que "sempre haverá muita dificuldade para se precisar os mecanismos de perturbação. É claro que alguma coisa inicia a ruptura de um equilíbrio. Mas tal coisa poderia existir sem provocar mortandades maciças, desde que outros fatores tenham sido preservados, como a disponibilidade de oxigênio, os valores de "ph", enfim, até mesmo os valores substanciados em nutrientes. O fato é que tais ambientes aquáticos são muito vulneráveis a perturbações interrelacionadas. Um peixe morto poderá implicar em aumento de uma população de decompositores que tendem a reduzir a disponibilidade de oxigênio para um outro peixe. E, assim, numa complexa rede de interações, surgem situações dramáticas, avaliadas pela nossa escala de interesses". O ecólogo catarinense antevê crescentes ocorrências que dizem respeito a desequilíbrios ecológicos. A mortandade de peixes em Biguaçu, "de qualquer modo, representa um sinal de que há, inevitavelmente, muito de podre que ocorre de nossas conquistas". E acrescenta que em seu livro "Santa Catarina — Dimensões e Perspectivas" já chamava a atenção para o problema do "envelhecimento dos rios e estuários" — "Estamos muito mais próximos de sérias perturbações do funcionamento ecológico em nossas águas de grande valor econômico do que imaginamos acomodadamente".

Comitê Brasileiro pela Anistia terá núcleo na Capital

Lutar pela conquista de uma anistia ampla, geral e irrestrita é o objetivo da Comissão Provisória de cinco membros do Comitê Brasileiro pela Anistia, formada em Florianópolis esta semana e que na próxima segunda-feira, às 20 horas, na Assembléia Legislativa, deverá ser formalizada.

O núcleo do CBA em Santa Catarina reúne alguns estudantes, funcionários públicos e professores universitários, dispostos a "emprender uma luta pela conquista dos objetivos básicos" a que se propõem.

A Comissão visa levar em frente as tarefas de elaboração dos estatutos da entidade, de acordo com o CBA existente a nível nacional e, neste domingo, ela deverá se reunir novamente visando a eleição e posse dos membros em seus respectivos cargos.

A LUTA

A preparação de um "dossiê" sobre todos os casos verificados em Santa Catarina de desrespeito aos direitos humanos e "perseguição aos catarinenses, pelo regime militar implantada no país em 1964", é outra tarefa do CBA-SC — segundo afirmou na tarde de ontem um dos membros da Comissão provisória, o jornalista Valdir Alves.

Entre os casos a serem levantados no referido documento, encontra-se o do "assassinato do jovem Pfuentezreiter, nas dependências de um dos órgãos da repressão paulista", natural da cidade catarinense de Orleans. Ele foi dado como desaparecido pelas autoridades brasileiras e, posteriormente, após insistência da família, indicado como morto em circunstâncias incertas naquele Estado.

Outro caso é o dos brasileiros Newton Cândido e Teodoro Gercov, presos em novembro de 1975 pela denominada "Operação Barriga Verde", juntamente com outros 40 elementos, todos acusados de tentarem reorganizar o Partido Comunista Brasileiro (PCB) em Santa Catarina. Ambos possuem tempo suficiente de prisão para terem a liberdade condicional assegurada, mas devido "à ação repressiva do regime, encontram-se até hoje presos em Curitiba, no Paraná, sem que sua situação seja definida".

DEBATE

"É de suma importância a participação da ampla camada da população catarinense na luta pela anistia ampla, geral e irrestrita, uma vez que inúmeros brasileiros encontram-se hoje, presos, exilados ou perseguidos pelo regime militar instaurado no Brasil em 1964 e que até o momento apenas tem feito perseguir, prender e mesmo matar cidadãos brasileiros que lutam pela democracia e pelas liberdades" — afirma Alves.

O escritor e militante político Roberto Martins, ex-presos político e autor do livro "Anistia Ontem e Hoje, Liberdade para os Brasileiros", realizará na segunda-feira próxima, às 20 horas, uma palestra, seguida de debates, na Assembléia Legislativa, oportunidade em que será oficializado o núcleo do CBA em Santa Catarina.

Ontem, por outro lado, seguiram para Curitiba dois membros da Comissão Provisória do CBA no Estado, com vistas à participação de um debate que lá será realizado, sobre a necessidade da ampliação e dinamização da luta pela anistia em todo o território nacional. E que no Paraná o núcleo do CBA estará sendo oficialmente instalado e para lá deverão seguir inúmeras personalidades que participarão dos trabalhos.

Colégios exigem uniformes até dia 15. Sob protestos.

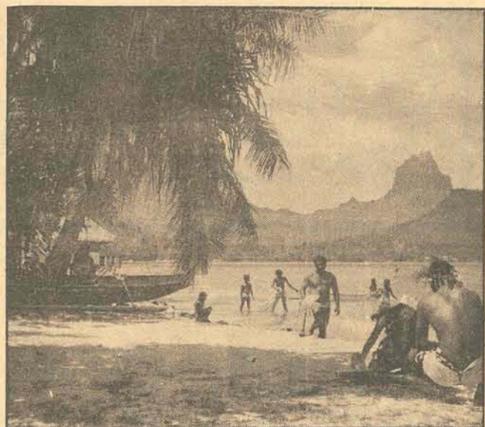
Com a aproximação do dia 15, quando os alunos que não estiverem com seus uniformes completos serão impedidos de assistir as aulas, a movimentação de pais e estudantes pelas lojas especializadas de Florianópolis é bastante grande. As queixas em relação aos rígidos critérios adotados pelos estabelecimentos de ensino da Capital e quanto aos altos preços de tecidos, calçados e blusas, também são frequentes. Paulo César, aluno do 2º ano da Escola Técnica Federal, procurava, ontem à tarde, um par de tênis para suas aulas de Educação Física que se encaixasse dentro do seu orçamento. "Já gastei uma nota braba com o uniforme, livros e cadernos e não posso comprar tênis que custem mais do que Cr\$ 200,00, mas está difícil de achar", comentou Paulo César. Seu colega Airton somente o acompanhava, mas disse que "só de uniforme foi quase uma 'milha', e isso porque minha mãe foi quem fez as calças e as camisas". A única loja que possui o tecido para a confecção do uniforme da ETEFSC é a Tuffi Amin, na rua Felipe Schmidt, e talvez pela falta de concorrência, os preços das fazendas necessárias são bem acima dos de outros tipos de tecido. Para uma calça, só o pano não sai por menos de Cr\$ 350,00. Acrescentando-se dois cortes para a confecção das blusas, as despesas com o uniforme realmente chegam próximo de um salário-mínimo regional. "E isso sem contar com o uniforme de Prática Desportiva", acrescenta Paulo César. É surpreendente, de fato, que uma escola voltada para a preparação de técnicos exija de

seus alunos uniformes tão caros, mas o maior absurdo mesmo são as normas estabelecidas pelas escolas municipais. Grande parte dos alunos matriculados no 1º Grau dos estabelecimentos de ensino do Município não poderá prosseguir assistindo as aulas depois do dia 15, pois não tem recursos para a aquisição de seus uniformes. Somando-se duas blusas, uma calça, um par de sapatos, um par de tênis e o uniforme de Educação Física, um aluno terá que dispendir, comprando artigos da pior qualidade existente na praça, no mínimo Cr\$ 750,00. "O absurdo é não permitirem que os alunos frequentem as aulas com o tênis de educação física, pois, dessa forma, pelo menos as despesas com o sapato seriam evitadas", queixa-se Maria Antonieta Ramalho, mãe de dois filhos da rede escolar municipal. Outra reclamação que muitas mães fazem é com relação ao prazo dado pelas escolas para que os alunos comprem seus uniformes. "Meu marido só recebe no fim do mês, como a maioria dos trabalhadores, e não sei onde vou arranjar o dinheiro para comprar os uniformes dos meus filhos", protesta Salete da Silva, com três filhos matriculados no 1º Grau. Os alunos do Instituto Estadual de Educação também terão gastos elevados na aquisição de seus uniformes, mas, comparado com os outros estabelecimentos de ensino públicos, até que é bem mais acessível. Além das calças e sapatos, na mesma faixa de preço das escolas de 1º Grau, os alunos do I.E.E., podem comprar suas blusas e material de educação física na própria escola.

GIRAMUNDO

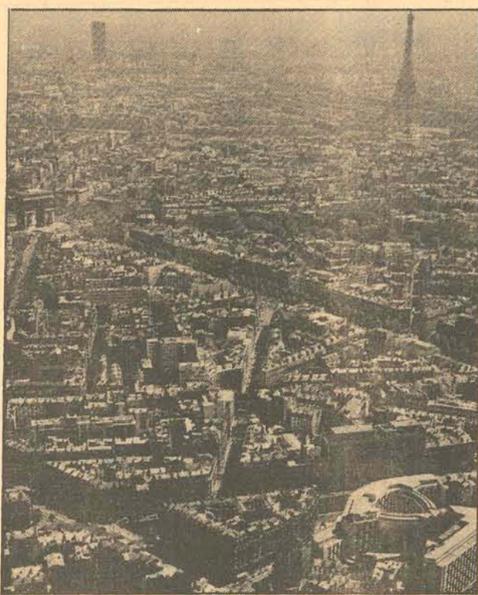
Soltas e Aéreas

"Giramundo hoje apresenta diversas opções para o melhor viajar via BRUSA e BRUSATUR, incluindo roteiros especialíssimos para a Semana Santa.



"TAHITI MON AMOUR": Semana Santa no Tahiti - Dois Roteiros à sua escolha:

"ORANA": Santiago-Papete-Moorea-Bora Bora
Partida: 7 Abril 79; Regresso: 17 Abril 79
"TAMAARA": Santiago-Papete-Moorea-Bora Bora-Raiatea-Huahine - Partida: 7 Abril 79; Regresso: 21 Abril 79



"VAMOS A DISNEY": Cr\$ 15.900,00 por pessoa
Dois dias na Disney World, com direito a visita a Cypress Gardens, Miami Beach. Acomodação em Hotel com aptos. duplos ou triplos. Passagem aérea São Paulo/Miami/São Paulo. Partida: 10 de Abril 79; Regresso: 22 Abril 79

"ENJOY! ENJOY!": Buenos Aires Elegante
Buenos Aires, a cidade portuária, deu aos seus cidadãos o nome de "porteños". São vivos, desembaraçados, comunicativos principalmente para deixar patente a sua altivez, conservam a linha mestra do arrebatado espírito espanhol apesar da mescla de outras origens europeias.

Uma semana, avião a jato, transporte aeroporto/hotel/ aeroporto, coquetel de boas vindas, um tour por Buenos Aires, um show noturno com jantar em casa noturna, acomodação no hotel El Conquistador com café da manhã. Preço por pessoa: Cr\$ 12.100,00.

"FÉRIAS NA AMÉRICA":
A América do Norte e seus principais pontos de atração numa belíssima viagem de férias, apresentada com duas opções ao viajante.
A) Básico - Só EE.UU. Visitando: Los Angeles-Yosemite-Carmel -Monterey-San Francisco- Las Vegas-Washington - New York. 20 dias de viagem.
Partidas: 23 de Abril - 16 de Julho - 15 de Outubro.
B) Completo - Com México. Visitando: México-Taxco -

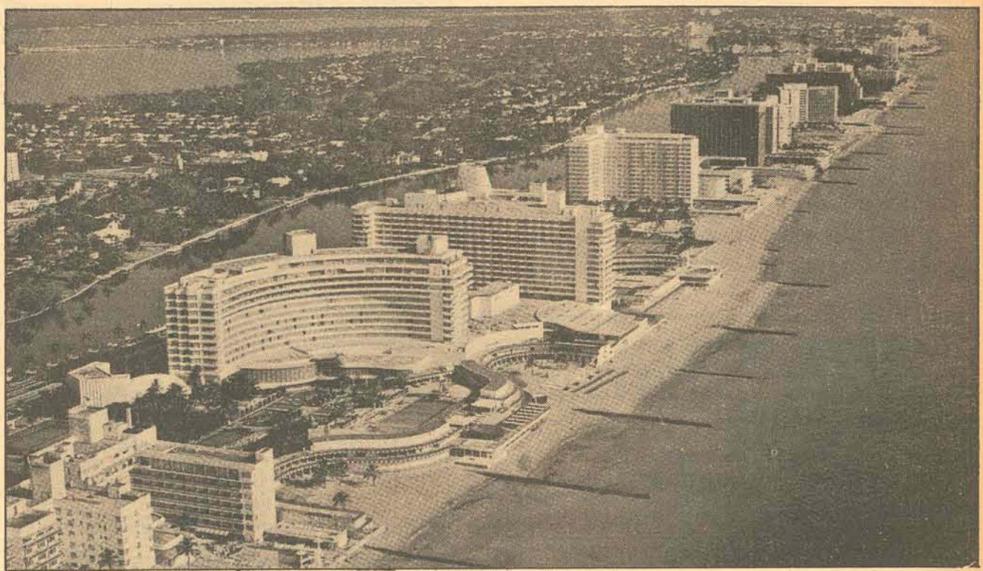
Cuernavaca - Acapulco - Puerto-Vallarta - San Diego - Los Angeles - Yosemite-Carmel-Monterey - San Francisco - Las Vegas-Washington - New York. 28 dias de viagem. Partidas: 15 de Abril - 08 Julho - 07 Outubro
"INGLÊS PARA PROFESSORES"

A BRUSA, aliada ao Centro Especial de Programas do ELS - English Language Service - está programando para o período compreendido entre os próximos dias 22 de Julho a 11 de Agosto. Seminário para professores de Inglês, a realizar-se na Universidade da Califórnia, sediada ao Sul daquele Estado, na gostosa cidade de San Diego, de frente para o Pacífico.

O Programa a ser seguido pelos participantes de tão interessante curso terá duração de três semanas, com aulas de 4 horas por dia, pela manhã, de segunda a sexta-feira, num total de 15 dias de instrução. No período da tarde haverá, duas vezes por semana, durante duas horas cada, leitura em conjunto, de Moderna Literatura Americana. Ao final do curso serão fornecidos diplomas a todos que dele participaram.

Além do curso em si, haverá uma completa programação de visita aos pontos de interesse das proximidades, tudo já incluído no custo que não ultrapassa os 700 dólares.

Procurem se informar porque trata-se de uma oportunidade única para os professores de todo o Brasil para melhor, e in loco, aperfeiçoar seus conhecimentos da língua inglesa.



"SALON PRÊT A PORTER": THE 3 BIG PARIS - NEW YORK - LONDON

Na mesma viagem, o interesse de três das principais cidades do mundo, tendo como atração o Salon Prêt à Porter em Paris.

Itinerário: Brasil - Paris - Londres - New York - Brasil
Partida: 7 Abril 79
Regresso: 27 Abril 79



"INGLÊS E SURF NO HAWAII":

A tentação é incrível mas não há como resistir. Novamente a BRUSA, aliada ao ELS, estão lançando para Julho deste ano, o Programa Inglês e Surf no Hawaii, com duração prevista para 30 dias - de 30 de Junho a 1.º de Agosto. Os participantes ficarão hospedados no Hotel Ilikai situado na praia de Waikiki, na Ilha de Oahu, a principal do arquipélago havaiano, onde está a capital Honolulu com suas famosas praias de Sunset, Makaha e Waimea, o paraíso das ondas.

Os alunos terão aulas de inglês todos os dias úteis pela manhã, durante três horas (das 8 e meia às 11 e meia); à tarde será dedicada ao Surf. Na primeira semana, aulas teóricas de surf (da 1 e meia às 2 e meia). E a partir da segunda semana então, aulas práticas sempre a cargo de um professor para cada grupo de cinco alunos.

É sem dúvida, a maneira mais chocante para se aprender inglês e dar continuidade às ondas surfadas nos mares brasileiros. Inclusive, por ocasião do aprendizado da mais importante das línguas, o surfista aprenderá todas as gírias para que ele, em absoluto, se sinta para levar um lero constrangido, com a rapaziada americana. É programa para se sentir em casa, e, principalmente, nas ondas.

"AS TRÊS ÁFRICAS": (Incluindo Seychelles)

Visitando: Johannesburg - Mala Mala - Cape Town - Durban - Reunion - Mauritius - Seychelles - Nairobi - Treetops - Cairo - Luxor - Aswan - Tunis - Marrakech - Fez - Casablanca - Paris.

Deveríamos, talvez, dizer as 4 Áfricas. Sim porque à África branca, negra e árabe, juntamos nesta viagem a África insular, aspecto tão diferente e belo desse misterioso continente.

Em qualquer de suas múltiplas facetas a África atrai, intriga, sugestiona.

Os animais, presença comovente em Mala Mala e em Treetops; os panoramas surpreendentes de Cape Town, onde a Terra acaba e o Mar começa; as praias ensolaradas e os mares de coral de Seychelles e Mauritius, os vulcões de Reunion; faraós e múmias do Egito; suas pirâmides; lembrança de Cartago em Tunis; o colorido dos Souks; por toda parte se sente a diversidade e a riqueza da África.

Viagem à África, uma inolvidável experiência...
Partida: 19 Abril 79. Roteiro total, podendo ser reduzido de 50 dias.



"ISLA DE PASCUA":

No setor oriental do grande Oceano Pacífico, rodeada pelas imensuráveis distâncias de um mar que a oculta e que ao mesmo tempo embeleza suas costas vulcânicas, se encontra a ilha habitada mais pitoresca do mundo. Nos mapas atuais figura como Isla de Pascua em homenagem a seu descobridor holandês, que um dia de Páscoa de 1722 se constituiu no primeiro visitante ocidental. Ilha da Páscoa, fascínio, encanto e beleza.

17 dias de viagem visitando ainda - Bora Bora - Moorea - Tahiti - Chile.

Saídas do Brasil: 29 Maio - 24 e 31 Julho - 7 Agosto - 18 Setembro - 9 e 30 Outubro.

"CIRCUITO MEXICANO":

Miami - New Orleans - Merida - Cancun - México - Cuernavaca - Taxco - Acapulco.

Conheça toda a beleza e todo o calor mexicano, seu território, sua gente. 22 dias de viagem.

Partidas: 30 Abril - 25 Junho - 2 e 9 Julho - 20 Agosto - 10 Setembro - 1.º Outubro.

"TERRA SANTA E ORIENTE MÉDIO":
Visitando: ITÁLIA (Domingo de Ramos em Roma), ISRAEL (Semana Santa em Jerusalém), TURQUIA (Istambul, Izmir, Efeso), EGITO (Cairo, Aswan, Abu Simbel, Luxor), GRÉCIA (Atenas).

Viagem de reencontro, de meditação, de religação. Do culto aos Mortos à adoração do Sol Antigo Egito; da idealização da beleza humana aos sonhos de democracia na Velha Grécia; dos patriarcas de Israel aos Faraós, sempre a mesma busca de algo que responda à pergunta essencial do homem, a mesma procura, a mesma necessidade, a mesma possibilidade...

Os caminhos de César e de Deus, o positivo e o negativo, as duas faces da mesma moeda, Dionísio e Apolo, a Vida e a Morte...

Em toda parte o mesmo choque, a mesma dúvida, o mesmo enigma. Enigma proposto em todos os momentos, hoje como ontem, nos salões de luxo ou nas favelas de barracos.

Enigma que a Esfinge continua propondo aos homens, sugerindo a pergunta: Não será que Ele respondeu a esse enigma subindo ao Calvário, nos dando a Vida através da Morte?...
Partida: 4 de Abril; Regresso: 6 de Maio

Viagens. As opções são imensas. Excursões já programadas na Semana Santa para o Paraguai, Argentina e Rio de Janeiro. Qualquer roteiro que se imagine é possível realizá-lo. O importante é que todas as viagens são facilitadas e acessíveis. Consulte todas as condições nos escritórios da BRUSA ou na Agência da BRUSATUR.

Brusoclub

UM CLUBE DIFERENTE, QUE VAI DAR MUITO O QUE FALAR, VER E OUVIR.

O Brusoclub - Promotions & Service é um novo tipo de clube, que vai promover, entre seus associados, atividades turísticas, sociais, culturais, artísticas e recreativas. É uma excelente oportunidade para ter uma nova vida, mais gostosa e mais emocionante. A taxa custa 400 cruzeiros por ano, e você ficará surpreso com a quantidade de coisas boas que estes cruzeirinhos vão render. Pegue o telefone e peça maiores informações à Brusa ou à Brusatur. Vale a pena.

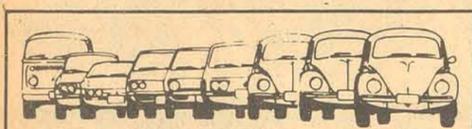
Brusoclub
Promotions & Services

Florianópolis - Rua Felipe Schmidt, 27 - Ed. Dias Velho - 10º andar e loja 2 - Cx. Postal 190 PABX (0482) 22-3866 - Telex 0482201 CEP 88.000
Curitiba - Rua Ébano Pereira, 196 - Galeria do Cine Condor, loja 9 - Fone: 33-3341 - Telex 0415639 - CEP 80.000
Porto Alegre - Av. Independência, 172 - Galeria Monza - sala 1.203 - Fone: (0512) 33-2189 Telex 0511618 - CEP 90.000
Chapecó - Av. Getúlio Vargas, 2721 fone (0497) 22-0140.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

DODGE POLARA amarelo1976
KOMBI branca1975

COMPRA - VENDE - TROCA



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
BRASILIA	VERDE	1978
1300 L	BEGE	1978
1300 L	MARRON	1976
1300 L	VERMELHO	1976
1300 N	BRANCO	1977
1300 L	BRANCO	1977
KOMBI	AZUL	1977
CHEVETTE	MARRON	1976
CORCEL	VERMELHO	1975
YAMAHA RX 120CC	DIVERSAS	0K
YAMAHA RS 120CC	DIVERSAS	0K
HONDA 200CC	VERMELHA	1975

Revendedor Yamaha para rodar a Grande Florianópolis, completo estoque de peças e originais e acessórios.
OBS.: O novo telefone de Departamento de Veículos e Motocicletas é 44-3864.

ASTRAL
Veículos Ltda.

Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.
Veículos em estoque

Dodge Polara GL marrom metálico	..77
Corcel 2 portas marrom metálico luxo	..77
Fusca 1300 branco	..77
Fusca 1600 branco	..75
Caravan luxo verde metálica equipada	..75
Dodge R/T bege	..72
Opala 4 portas verde metálico luxo	..74
F 100 4 cilindros azul	..77

Toda linha nacional OK 79

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

VW BRASILIA LS	..0K
OPALA V/CORES	..0K
CHEVETTE V/CORES	..0K
POLARA GL	..0K
POLARA SUPER EQUIPADO	..78
CORCEL LDO	..78
CORCEL L	..78
M P LAFER	..78
PASSAT	..77
CHARGER RT	..77
OPALA ESPECIAL	..74

LANCHA

Vendo Lancha Voadeira, marca Macaxi, com Motor ENVERUD 40 HP partida elétrica e manual. C/assessórios e carinho para transportar. Preço Cr\$ 60.000,00 à vista ou troco por CONSORCIO NACIONAL FORD. Tratar pelo Fone 44-3411.

MATERIAL NÁUTICO — LANCHAS - BARCOS GRANDE DESCONTO

Bússolas Água Motor - buzinas de ar - mangueiras - bombas de porão - espingardas de pesca - outros artigos — Tel. 44-3698.

VENDE-SE

Um TRAYLLER TURISCAR ELDORADO SPORT, equipado, modelo 1978. Tratar com o proprietário à Rua José Anchieta, 72 - Estreito ou Fone 44-1030.

TERRENO ALUGO
BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

Procu para alugar com frente para a praia. Ofertas pelo fone: (0473) 66-0559, à noite com o Sr. Mário.

BARBADA

Vende-se LOJA à Rua: Felipe Schmidt, n.º 27
Loja 6 - Galeria do Edifício Dias Velho

ALUGA-SE

Prédio novo de 500m2, sendo 7 conjuntos e uma loja, à rua Gal. Bittencourt, 99, próprio para escritório, repartição, clínica, escola e outros fins.
Tratar pelo Tel.: 22-3179.

GRANDE APARTAMENTO

Vende-se no Edifício Mansão de Heidelberg, 460m2, luxuosamente decorado, grandes salões, 5 quartos (3 suítes), sala íntima, escritório, várias dependências, duas vagas de garagem. Negócio de vulto, para família de alta posição ou entidade oficial. Telefones: 22-8354 e 22-7072.

22-1660 22-9658

CRECI
37

VIFA

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa Estreito - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem - nos fundos quintal. Desocupada - no ato 50.000,00 assumir financiamento C.E.F.

Casa Campinas - com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dep. de empregada, lavanderia e garagem - assume financiamento no Bradesco. Desocupada.

Casa Colonial - Casa toda com tijolos à vista, estritamente colonial, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, lavanderia, dep. de empregada, adega, churrasqueira e lavanderia. Zero quilômetro.

Apartamento - Com quarto, sala de estar e jantar, cozinha e banheiro - Troca por casa ou terreno - 350.000,00

Casa Trindade - com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, amplo living, lavabo, copa, cozinha, área de serviço, área de serviço, churrasqueira, adega e garagem com 180m2, OK.
Vifa Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CAB IMÓVEIS

NOVO ENDEREÇO
Rua Deodoro, 22 - 1.º Andar - Conj. 11 - Centro
Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-1179 - 22-9514

PARA ATENDER NOSSOS CLIENTES INTERESSADOS EM IMÓVEIS PARA ALUGAR, NECESSITAMOS COM URGÊNCIA DE APARTAMENTOS E CASAS. GARANTIMOS SEU ALUGUEL.

ALUGUEL
LOJA NA RUA: TENENTE SILVEIRA — Aluga-se ótima LOJA em ponto central de grande movimento 140 m2, vende as instalações existentes com ou sem telefone.
CASA CENTRAL — Com grande estacionamento — própria para clínica médica ou dentária. Atelier, escritórios, etc. — ar condicionado em todas as dependências.

VENDE-SE
VENDE-SE EM BRUSQUE — PAVILHÃO INDUSTRIAL — Com 1.300 m2 em terreno de 8.000 m2 — pé direito 8,00 metros. Dependências de escritório c/ 2 BWC, 12 box banheiro e sanitários completos, casa de força com transformador.
Construção Semi-acabada de aproximadamente 80,00 m2 p/ futuras instalações de escritórios ou portaria. Financiamentos em até 36 meses prestações fixas.
CASA RECÉM — CONSTRUÍDA — 1 suite completa, 2 quartos, sala, copa cozinha, dep. de empregada, área de serviço coberta, churrasqueira, terreno de esquina c/ 500 m2 — Alto e seco — Localizada em rua transversal à rua: Valdemar Uriquis.
CASA RESIDENCIAL AV. HERCÍLIO LUZ — Casa Residencial, c/ 3 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garagem, dep. de empregada, jardim, 2 pisos.
Preço: Cr\$ 1.600.000,00 — Estuda-se condições.
CASA DE MADEIRA EM COQUEIROS — 80,00 m2 vende-se uma com 2 quartos, sala, cozinha, garagem, BWC, em terreno de 260 m2 Cr\$ 350.000,00 — Garantimos Financiamento p/ SFH.

regis IMÓVEIS ALUGA

1.º) APTO CENTRO - Av. Mauro Ramos - Edf. Veneza — 3 quartos (1 suite), garagem, salão de festas, carpet, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 10.000,00

2.º) CONJUNTO C/2 SALAS — Edf. Fleming, mobiliado com cortinas, carpet, telefone. Aluguel Cr\$ 8.000,00

3.º) KITINETE — Edf. Eduardo Dias — 1.º andar. Aluguel Cr\$ 4.000,00

4.º) Apto CENTRO — Av. Rio Branco — Edf. Portinari — 3 quartos, garagem, carpet, ar condicionado, esquadrias de alumínio. Aluguel Cr\$ 9.000,00

TRATAR COM REGIS IMÓVEIS LTDA. — AV. OTHON GAMA D'ÉÇA N.º 139
LOJA 04 — FONES: 22-3537 e 22-6551 (Creci-58)

VENDO / ALUGO

Magnífico casarão antigo, construído em terreno c/ jardim e pomar c/ área de 4.000m2 densamente arborizados no Estreito, propício à instalação de clínica, colégio, escritório ou fina residência.
Excelente terreno à beira mar em Canasvieiras, c/ aproximadamente 1.500m2 e duas casas, mobiliadas, ajardinadas.
Terreno c/ 1.200m2 e quatro pequenas casas habitáveis, no Estreito.
Outros imóveis
1 telefone prefixo 44 — instalação imediata.

Tratar: Edifício Hércules, sala 508 — fone 22-9136.
(Rua: Tenente Silveira, 51 — Fpolis) — Horário comercial.

VENDE-SE
TERRENO INGLESES

Ótimo Terreno com 540m2, a 200 metros da Praia, cercado e plano. Falar c/o MADEIRA — BROGNOLI IMÓVEIS — CRECI 29 — Fone 44-2424.

VENDE-SE

Uma loja no centro com instalações, estoque e boa clientela. Tratar: Rua Tte. Silveira, 21 - 2.º andar s/105 ou pelo fone: 22-7045.

BARBADA
SÍTIO VENDE-SE

Em BIGUAÇU com 56.000m2 cercado, c/ uma CASA DE ALVENARIA NOVA de 60m2 c/água e luz, distante 1 km da BR-101 por Cr\$ 350.000,00. TRATAR FONE 44.3745 - CRECI 937.

APARTAMENTO

Vendo um c/1 quarto, demais dep. e quarto empregada na Felipe Schmidt, linda vista panorâmica, quase todo mobiliado c/armários embutidos, etc. Pode ficar Telefone. 50.000,00 de entrada a combinar. Tratar 33-7290 - horário comercial 22-8899 à Noite c/FABIO.

DOBERMANN

Líquidos fihotes com 60 dias, c/cauda cortada. Excelente pedigree. Telefone: 33-1301.

33-0770

Residencial, Cr\$ 32.000,00 à vista.
Tratar 44.0011 - horário comercial.

TELEFONES
COMPRO VENDO ALUGO

Tenho todos os prefixos com instalação imediata. É só discar 22-8366 e resolveremos o problema de imediato, pelo melhor preço da cidade. Financiamos a compra e venda de seu telefone. Precisamos urgente de prefixo "44".

PROMOART COM. E REP.

Etiquetas de alumínio numeradas, furadas, auto-colante p/ controle de bens patrimoniais. Brindes personalizados nacionais e estrangeiros. Emblemas de alumínio anodizado p/máquinas e veículos placas p/identificação de ruas, escolas, jardins, números de residências, sinalização, etc. Direto das fábricas. Exija a visita de um representante por carta ou telegrama e será atendido prontamente. Cel. Pedro Demoro 1.627 - 2.º andar - Conj. 205 - C. Postal: 1582. Tel. 44.5290 - Estreito—Fpolis.

LAVA-SE
CARPETES E CORTINAS

Lava-se carpete no local deixando seu carpete com cheiro de limpeza, cortinas lava-se, faz nova e reformas. Reformas de estofados, lava-se tapete e tingi, temos tecidos para cortinas e estofados, atende todo Estado, Orçamentos: 0482 fones 22-6322 e 44-4645. R. São Cristóvam, 650 Coqueiros - Florianópolis - S.C. TAPEÇARIA BRASIL.

PRECISA-SE
MOTORISTAS VENDEDORES

Vendedores com experiência comprovada para vendas pronta entrega, para trabalhar no Sul do Estado e Grande Florianópolis. Os interessados deverão comparecer munidos de documentos em Representações Rodolpho Senff S/A - Rua Emidio Francisco da Silva n.º 11 - Esq. com Otto Julio Malina - Barreiros - S. José

TELEFONISTA

Precisa-se de uma moça, de boa apresentação, com idade de 20 a 25 anos.
EXIGE-SE: Curso do 1.º grau completo, boa pronúncia e semana de 6 dias.
Interessadas, apresentar-se com documentos no horário comercial.

SOL
CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
R. Tte Silveira - ED. ATLAS - sala 401

TELEFONISTA
RECEPCIONISTA
PRECISA-SE

Para trabalhar na Trindade, no horário comercial, exige-se referências e que tenha boa aparência. De preferência se for datilógrafa. Tratar à Rua Lauro Linhares, 252 — Trindade, na Loja Astor c/ Sr. Vanderlei, das 8:00 às 20:00 horas.

SAN REMO LTDA
ADMITE AGENCIADORES
OFERECEMOS:
— Automóvel - ótimo salário - mais comissões
EXIGIMOS:
— Experiência no ramo imobiliário - boa apresentação
Apresentar-se à rua Liberato Bittencourt, 406, 1.º andar — Estreito — das 17:00hs às 18:30hs

FUNCIONÁRIO

Precisa-se de funcionário que possua moto ou Lambreta. Apresentar-se c/documentação à rua Fulvio Aducci, 280 - Conj. 2 - Horário comercial

FUNCIONÁRIOS

Precisa-se para serviço externo: Maiores de idade, apresentarem-se com documentos à Rua Fulvio Aducci, 280 - conj. 2 - Horário comercial.

MANICURI

Precisa-se com prática. Helio Cabeleiros Rua - Felipe Schmidt - loja 10. Fone: 22-4141

GRAMA EM LEIVAS NATIVA E SEMPRE VERDE

Em qualquer quantidade.
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE GRAMA
Única firma especializada na grande Fpolis. Orçamentos sem compromisso. FONE: 44-2616.
ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS FLORIMPAR LTDA
Av. Pres. Kennedy, 378 s/loja
Campinas - S. José.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO

PROCURE TOMAZ QUE GARANTE O QUE FAZ.

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768

O ESTADO
BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

REVALIDAÇÃO PROFISSIONAL

CORRETORES DE IMÓVEIS E PESSOAS JURÍDICAS INSCRITOS NO CRECI DA 11.ª REGIÃO: ASSEGUREM O DIREITO AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL. REVALIDEM JÁ SUAS INSCRIÇÕES. PRESERVEM SEUS DIREITOS. INFORMAÇÕES, FONE 22-9857.

SURDEZ

APARELHOS ULTRA-MODERNOS
Recém chegados da Europa. Consulte um médico especialista.

AUDISOM
de WALDEMAR NAZARETH
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.
C/1008 - fone: 22-8847 - CEP 88.000
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RECEBA GRÁTIS FOLHETO "COMO OUVIR MELHOR"

Nome: _____
End: _____
Cidade: _____
Estado: _____

GRAMA EM LEIVAS

Comum ou especial. Mão de obra especializada, inclusive em taludes. Qualquer quantidade. Fone: 44-2392 - 44-4842 — Av. Pres. Kennedy, 378 — Campinas - São José.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a CARTEIRA DE IDENTIDADE, do Sr. EDGAR STAUDT residente na Linha Letras - MONDAI SC.
Mondai, 07 de março de 1979

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira Estudantil da UFSC, n.º 752.1029, pertencente a JANA RAMOS PEREIRA

DOCUMENTO PERDIDO

Quem encontrar o documento do Coletivo/Ônibus, cor azul, branco e laranja, placa AV-0254, marca Mercedes Benz CH-344.058; 1134.0479, pertencente a Cordeiro Cia. Rua Francisco Tolentino, 6 - Favor entregar na mesma.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do carro Brasília, Cor Bege, Ano 1977, Placas CK-0070, Chassis BA370461, de propriedade do SR. JOSÉ SIDINEI DORNELES.
São Lourenço D'Oeste, 2 de março de 1979

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do Veículo de marca Volkswagen, modelo 1.500, ano 1973, cor vermelho montana, placa - AB-4313, chassis n.º BS-354660 pertencente a ERNANI BORN DA SILVA, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviadas duas carteiras de estudante do curso de Odontologia da UFSC de n.º 7320149-9 pertencente a Neusa Marisa Lemos e n.º 7220074-0, pertencente a João Carlos Pacheco, ambos residente em Florianópolis.

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a Carteira do CRECI, pertencente ao Sr. EDSON GIL ALVES - Fpolis SC.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo de marca Chevrolet GP, ano 77, cor branco e preto, placa GD 0716, chassis n.º GC140098, pertencente a Verginio Piacentini, residente em Arroio das Pacas.

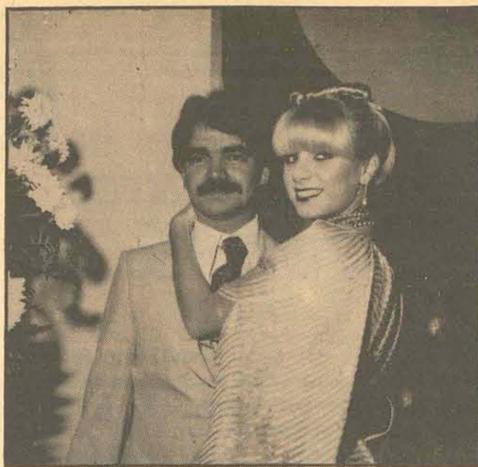
DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do veículo de marca Kombi, cor branco lotus, ano 74, placa AB 5014, pertencentes ao Sr. N.M.N. Refrigerações Ltda., Florianópolis.

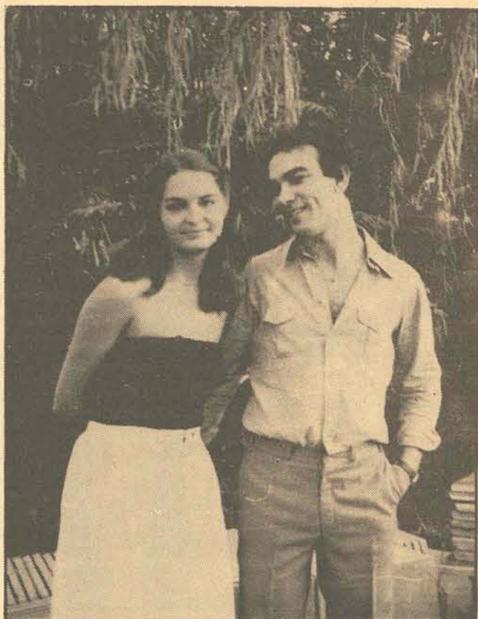
DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido documento do JEEP WILLIS placa PG-0525 - chassis n.º 46224-00001, cor marrom, n.º do certificado 0309751, pertencente a INGO SCHATEMBERG. Residente à rua Henrique Fuenbringer n.º 320 - P. GETULIO S/c.

Luiz Machado



O elegante casal Eduardo Antônio Cardoso (Joyce), em recente reunião social em Brasília



Catarina Becker e Wilmar Gerent

O governador eleito, Dr. Jorge Konder Bornhausen em companhia de seu secretário da Casa Civil, deputado Nereu Guidi, desde ontem, encontram-se em Brasília.

O que se comenta nos meios sociais políticos é que vai assumir o cargo de diretor geral do Instituto Estadual de Educação o ex-secretário da Casa Civil do Palácio do Governo, Dr. Salomão Ribas Júnior.

Na Igreja Nossa Senhora do Rosário, amanhã às 19 horas, Sandra Regina Neves e Vitor Sérgio Schmitt, vão receber a bênção do casa-

mento. Após a cerimônia, os noivos e familiares receberam cumprimentos no salão de festa do Serrano Tênis Clube.

No Hotel Gravatal, realizou-se o II Seminário Brasileiro Sobre Técnicas Exploratórias, com a participação de mais de 300 técnicos especialmente convidados.

O ministro Angelo Calmon de Sá, em companhia do general Araken de Oliveira, presidente da Petrobrás e do Sr. Henrique Brandão Cavalcanti, presidente da Siderbrás, procedentes do Rio de Janeiro chegaram a nossa cidade. Após seu desembar-

que no aeroporto Hercílio Luz, viajaram para Imbituba em companhia de autoridades do Estado.

Muito bem acompanhado foi visto sexta-feira na Sinha Chica, o discutido Eraldo

Como tudo se sabe em sociedade fomos informados que foi bastante concorrido o carnaval na Gledson Disco Laser, no Balneário Camboriú. Uma Banda Carioca, animou o carnaval dos turis-

Em ato presidido por João Paulo Rodrigues, Presidente do Ipec, foi assinado convênio entre a autarquia previdenciária e a Drogaria Catarinense S.A., representada pelo seu gerente geral, Rubens Manoel Simas. Pelo

comemoração aos 128 anos de fundação daquela simpática e progressiva cidade. O Prefeito Luiz Henrique da Silveira compareceu a todas as solenidades, sempre em companhia de sua mulher.

Sobre Joinville, Juarez Machado disse, como artista: sou um eterno apaixonado pela minha querida terra, fico feliz em sentir o progresso e ver o movimento novo e forte em favor da arte nesta cidade. Claro que tudo isto deve-se ao desenvolvimento do Prefeito Luiz Henrique da Silveira.

Os médicos e médicas, Waldemiro Silveira Filho, Paulo Roberto Costa, Nelma Remor de Oliveira, Nadia H. Porto, Quizay C. dos Santos, Afonso B. Pereira e Miguel Christakis, são os responsáveis pela nova Clínica Materno Pediatra, que inaugurou-se na última semana no Estreito.

Na Casa dos Açores em São Miguel, Biguaçu, foi inaugurado o Museu Etnográfico, pelo governador Antônio Carlos Konder Reis.

A bonita Sra. Maria Tereza Goulart que em companhia de seus filhos e também sua secretária estava veraneando em Punta Del Leste, já se encontra no Rio de Janeiro, onde reside.

Nossos agradecimentos ao escritor Marcos Konder Reis, pela gentileza em nos mandar seu livro recentemente lançado, "O Irmão da Estrada".



No Castelo da Lagoa no Rio, Henri Karran, a princesa Ada Auersperg, Chico Recavey e Lorna Luft em recente reunião social

S. Thiago.

Janine e Luiz Fernando Beltrão, um casal elegante da sociedade de Joaçaba, em sua casa de veraneio em Canasvieiras, receberam amigos para um jantar.

No Marambaia Cassino Hotel, o elegante casal Alcira e Osmar Nunes receberam amigos para um grande jantar.

tas que fizeram o carnaval da Gledson.

Já deixou sua residência de veraneio em Canasvieiras e encontra-se no belo apartamento à Beira Mar Norte, o elegante casal Antônio Carlos da Nova. Domingo último, o casal Da Nova, recebeu para um almoço a elegante Nice Faria e o professor Nelson Teixeira Nunes.

documento firmado todas as farmácias da rede Drogaria Catarinense passarão a vender, aos associados do IPESC.

Domingo, a bonita Cristina Kosmos em companhia de Juarez Zimmermann, jantava na simpática Cantina Di Carlo.

Em Joinville foi altamente comemorada a semana em

A Arquitetura dando de macho

Apesar de ser um dos mais novos cursos da Universidade Federal de Santa Catarina, com apenas dois anos e meio de (in)atividades, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, desde o início do seu funcionamento, além dos naturais problemas referentes ao tradicional relacionamento alunos-professores-reitoria, não tem tido condições de espaço físico, nem de material didático pro seu real funcionamento, justamente com uma das mais importantes profissões com vistas ao aprimoramento do visual ilhéu, tão massacrado e necessitado.

O nível dos mestres, salvo honrosas exceções, também é bastante criticado pelos alunos, tadinhos, que nunca, já é de praxe, sabem a quem apelar - já que a Reitoria lhes dedica o mesmo tratamento dispensado a cursinhos de somenos importância.

E agora, dado o desleixo ao curso sempre dispensado, os gurus resolveram por bem não mais frequentar certas aulas, específicas de Arquitetura é claro, até que propostas encaminhadas ao Reitor e assinadas por 135 alunos de todas as fases sejam atendidas - sendo que a solicitação principal é exatamente a contratação de mais e eficientes professores (há um por exemplo, dando aula pra diferentes níveis em caloroso anfiteatro atolado de irritados alunos que não param de fumar) - e, finalmente, tenham condições de bem cursar a Faculdade que, esperançosos, se propuseram.

Até que enfim alguém deu de macho nesta Universidade - e, por ironia, foram justos os da Arquitetura...

As pranchetas, por exemplo, peças fundamentais em cursos no gênero, além de obsoletas, são chamadas de "gangorra" tal o vai-e-vem que não permite o perfeito traço: quando é pra riscar uma reta acaba saindo uma curva e vice-versa... Isso sem falar em certos materiais solicitados por aéreos professores e que simplesmente não existem no comércio local - ou então, se cinco compram, nada mais resta pros outros que tem de se virar, o professor não quer nem saber.

Segundo jovem e inteligente opinião local, "política catarinense é que nem Avai e Figueirense": só interessa a uns poucos e mesmo assim aos cartolas...

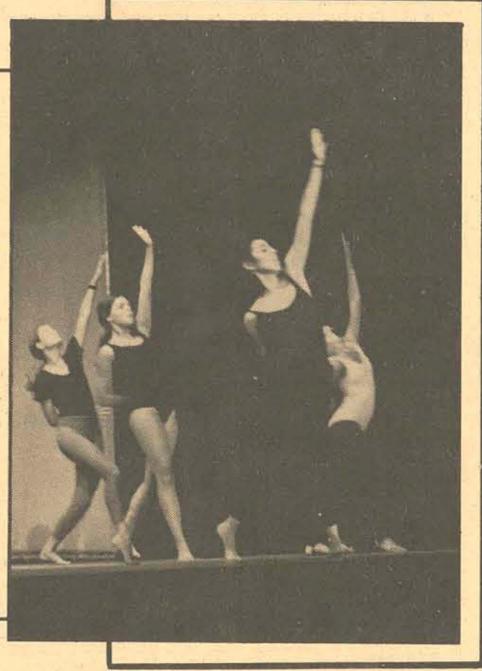


A Biblioteca Pública Municipal, há anos provisoriamente instalada naquela bela casa que um dia pertenceu ao Nereu Ramos, na esquina das ruas dos Ilhéus e Artista Bittencourt, está se mudando, até que enfim, pro parco prédio pra ela projetada e que atende pelo pomposo nome de Palácio da Cultura - ali aonde funcionou por al-

guns tempos, o Palácio do Governo enquanto o outro ativava-se em obras. Só que, dos três andares disponíveis, um apenas será dedicado a nossa, por que não?, desmilinguida Biblioteca: os outros dois serão destinados à recém nascida Secretaria da Cultura, Esporte e Turismo.

Foto: W.O. de Oliveira

Jussara Terratz, a frente de algumas de suas bailarinas, anuncia que o seu Stúdio de Danças, à rua General Bittencourt 66, já está em pleno funcionamento, com as primeiras alunas de 79 em plenos passos iniciais.



Já devidamente contratado pra coordenar todo o setor esportivo do canal de televisão que está por se instalar, o competente J.B. Teles. A cotê, fazendo as vezes de repórter igualmente esportivo, o Walter Souza - sem, no entanto, seus graciosos trocadilhos, sua marca pra lá de registrada.

A coluna ao lado - ou de cima (e se em cima estiver deixa de ser coluna pra se transformar em fachada), bem informada como sempre, ainda ontem promoveu o Glauco Olinger à presidência da Embratur quando, na realidade o Secretário da Agricultura do governo Colombo Salles vai é pra presidência da Embrater - é tudo uma questão de fundamental troca do u pelo e.

E Embrater quer dizer Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural. Em outras palavras, comanda os serviços tipo Acaresc existentes em todos os Estados e Territórios, além de setores outros relacionados à Agricultura.

Segundo Olinger, ele vai pra Brasília com o coração partido, apenas com o intuito de servir Santa Catarina já que não consegue se desligar do cheirinho de mar que sempre o acompanhou: "pessoalmente vou perdendo qualidade de vida", choramingou ele.

Agora está explicada a saída (ao menos este deve ter sido o balde d'água que faltava), pra lá de fininho, do Aírton Oliveira das suas funções à frente da Diretur. Dois pontos: por consequência do resultado que favoreceu à Escola de Samba Protegidos da Princesa quando do carnaval recém passado, pessoal da Escola segunda colocada, a Copa Lord, que achava que deveria ter tirado o primeiro lugar, é claro, ameaçou-o com uma violenta camaçada de pau, vendo-se o Peteleco obrigado a gritar pela Rádio Patrulha quando da revelação do resultado final do desfile das Escolas.

Dizem os que assistiram que foi uma loucura, com o homem saindo correndinho no seu terno e gravata, embarcando na RP abaixo do baixo palavreado do pessoal ameaçador que jurou vingança, como se ele fosse o único culpado pelo resultado anunciado.

Pelo visto Liza Minelli voltou pro Rio tão descansada e consequentemente fissurada pra se divertir que a primeira providência que tomou foi tirar todos do seu caminho e mandar de volta pros Estados Unidos todo o seu entourage - inclusive Mark Cero, seu namorado - que a acompanhou nos shows do eixo Rio/São Paulo e cair, de preferência em companhias diversas, na alegre noite carioca, pra ela um deslumbre de movimentação, principalmente depois da alojada semana florianopolitana.

Inclusive, noticiou o Zózimo nosso de todos os dias, que ainda outra noite foi vista tête-à-tête com o Pedrinho Aguinaga (ainda?), o fino que satisfaz...

Ainda outro dia a coluna disse que um rolo de esparadrapo Dermicel, daqueles anti-alérgicos, enquanto na farmácia do Ipec custava 42 cruzeiros, no supermercado Pão de Açúcar, 26.

O Pão de Açúcar lendo aquela nota, mui sabiamente e mais que depressa alterou o valor resolvendo faturar em cima de sbita publicidade: e aumentou o preço do mesmo esparadrapo para 55 cruzeiros...

Agora, justiça seja feita: a farmácia do Ipec baixou o preço pra 35...

Ao contrário do ainda outro dia cá anunciado, não será o Robi Kuzolitz o futuro detentor da presidência da BECOR, Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., mas sim o ilhéu Luiz Mário Machado, popular "Cuica".

Quando ao Robi, continuará se dedicando à suas antigas funções e aos seus hobbies preferidos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO TRABALHO
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO
EM SANTA CATARINA

**AVISO
COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Tomada de Preços n.º 01/79**

A Comissão de Licitação designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 14,00 horas do dia 16 de abril de 1979, Tomada de Preços n.º 01/79, cujo Edital assim se resume.

1 - Objeto de Licitação.
Serão licitados Preços para execução de serviços de limpeza, manutenção e conservação nas dependências dos prédios das Subdelegacias do Trabalho de Joinville, Blumenau, Joaçaba, Chapecó e Criciúma e nos Postos Regionais do Trabalho de Itajaí, São José, Brusque, Laguna, Rio do Sul e Timbó.

2 - Edital e Especificações.
O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente na Sede da DRT/SC, sito à Rua Vitor Meirelles, 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.

3 - Cadastro e Caução
Poderão participar da licitação interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em SC, mediante caução de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Florianópolis (SC), 06 de março de 1979
ODILON SILVA
PRESIDENTE

**KITUTE
ROTISSERIE**

COMUNICAMOS AOS NOSSOS
DISTINTOS CLIENTES QUE
APÓS O REPARO DE
NOSSA LINHA TELEFÔNICA,
VOLTAMOS A ATENDER
NORMALMENTE OS PEDIDOS
ATRAVÉS DO
TELEFONE: 22-0812.

A DIREÇÃO.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS
SOCIEDADE CIVIL
CGC DO MF N.º 82.508.938/0001-81

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Convidamos os senhores associados, na forma prevista no artigo 22 do Estatuto, para a Assembléia Geral Ordinária de Eleição que será realizada no dia 10/4/79, na sede social da Entidade, à Rua Araújo de Figueiredo, n.º 2, Sobreloja, salas 1 e 2, Edifício Jorge Daux, nesta Capital, das 8 às 17 horas, ininterruptamente, com a seguinte ORDEM DO DIA

Eleição da Diretoria, Comissão Consultiva e Conselho Fiscal.

AVISO

O registro de chapas para concorrer a eleição dos Órgãos acima mencionados deverá ser promovido até as 12 horas do dia 24/03/79, por vinte associados, em pleno gozo de seus direitos. (arts. 35 a 38 do Estatuto da ACF).

Florianópolis, 06 de março de 1979.
Associação Comercial de Florianópolis

OSWALDO G. MORITZ
Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAGES
ESTADO DE SANTA CATARINA
AVISO DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de material e manutenção da Prefeitura, leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta tomada de preço-edital n.º 015/79 de 01 de março de 1979, para aquisição de 100.000 (cem mil) tijolos e 50.000 (cinquenta mil) telhas.

O prazo de entrega das propostas, será até o dia 16 de março do corrente, às 15:00 horas na sala da secretaria municipal de material e manutenção da Prefeitura.

Cópias do referido edital e maiores esclarecimentos serão obtidos na referida secretaria.

Lages, 01 de março de 1.979
Dr. Celson Anderson de Souza
Prefeito
Rui Cândido Duarte, Secretário —
SMMM.

China representa lucro certo para investidores individuais

Nova Iorque — O investidor individual de capital que procura lugares para obter lucros conta agora com uma excelente nova oportunidade em uma imensa nação subdesenvolvida na qual se empreendeu recentemente um programa acelerado de modernização.

Esse país, de acordo com a firma de corretores da Bolsa de Nova Iorque Drexel Durhan Lambert, é a República Popular da China. Cabe perguntar como o investidor pode ganhar dinheiro com a economia da China comunista. A resposta é simples: através de investimento de seus fundos nas companhias capitalistas que têm maiores possibilidades de se beneficiar com as novas relações com Pequim.

Em um estudo de 36 páginas, a firma de corretores enumera 21 companhias sediadas no Japão, Hong Kong, França, Alemanha Ocidental, Austrália e Estados Unidos, como suas preferidas para recomendar ao investidor interessado no "jogo da China" na bolsa de valores.

"O Japão e Hong Kong estão em uma posição singularmente vantajosa para se beneficiar com a abertura da China", diz o estudo. Sugere como investimento em Hong Kong a compra de ações do Hong Kong and Shanghai Bank e da Companhia Distribuidora Jaurdine Matheson. No Japão recomenda as ações da fábrica de vidro Asahi Glass e de empresas industriais diversificadas como Hitchi, Komatsu, Mitsubushi e Nipon Steel.

"Não obstante acrescenta o relatório da Drexel Durhan Lambert, "os chineses não desejam depender demasiadamente do Japão e, portanto, a Europa Ocidental receberá

uma porção importante das oportunidades de negócios na China". Entre as companhias européias ocidentais são mencionadas a Creusot-Loire da França; a Bos Kalis da Holanda e as alemãs ocidentais Gutehoffnungshutte Mannesmann Metallgesellschaft e Orenstein Und Koppel.

"As corporações dos Estados Unidos também terão participação mas um número de forças provavelmente restringirá a magnitude das atividades norte-americanas".

As firmas dos Estados Unidos mencionadas no estudo são a Bethlehem Steel, Fluor Corporation, Joy Manufacturing, Pullmann, Pan American Airways, Deere e Engelhard Minerals and Chemicals.

Na Austrália, de acordo com a firma de corretores, um provável candidato para o investidor que tenha entrado no "jogo chinês" é a Broken Hill Proprietary.

O relatório observa que "em março de 1978, a China adotou um ambicioso plano decenal. É evidente que as oportunidades de investimento que surgirão desse programa de 600 bilhões de dólares são imensas". O relatório adverte, porém que "desejamos observar que o afã por mercados chineses poderia acabar sendo menos remunerativo do que parece a primeira vista. Os levantamentos políticos poderiam se repetir no futuro. A capacidade da China de financiar todos seus gigantes acordos comerciais e sua infra-estrutura insuficiente são fatores de incerteza nos quais se deve pensar antes de entrar no "jogo da China" com ações".

A firma assinala que "embora o Japão seja seu maior fornecedor, os chineses estão ansiosos por diversificar suas

relações comerciais a fim de evitar uma repetição de suas experiências com a União Soviética e os países da Europa Oriental durante a ruptura política de fins da década de 1950".

O estudo destaca que "o Brasil e a China assinaram um acordo para compra de produtos siderúrgicos brasileiros no valor de 500 milhões de dólares nos próximos 3 anos e há 4 anos existe um compromisso chinês de adquirir 150 mil toneladas anuais de açúcar no Brasil. Já que as companhias envolvidas são de propriedade estatal, a participação dos investidores não parece possível".

Em relação às companhias individuais mencionadas, o estudo da firma de corretores comenta:

"A Asahi Glasse recebeu um grande contrato no valor de 13 bilhões de ien para fornecer a China uma fábrica de vidro produtora de tubos de televisão a cores; a Hitachi obteve um contrato de 15 bilhões de ien para a instalação de uma fábrica de válvulas para tevê a cores; a Komatsu negocia atualmente a construção de uma fábrica de niveladoras na China; a Mitsubishi espera receber ordens para construir duas usinas geradoras de eletricidade em Shanghai; a Nippon Steel deve se beneficiar com um contrato de 2 bilhões de dólares para a construção da usina de aço Paoshan em Shanghai; o Honking and Shanghai Bank está em uma situação extremamente favorável para aproveitar a nova política externa chinesa graças a sua sucursal em Shanghai; o Gutehoffnungshutte tem excelentes possibilidades de firmar um contrato de 14 bilhões de dólares para construir uma usina siderúrgica em Hopei; a Mannesmann fechou recentemente um contrato para estabelecer uma usina de aço na China Central; a Boskalis integrará um consórcio holandês que tem boas possibilidades de construir duas importantes obras: o desenvolvimento da baía de Lein Yung e a dragagem do Delta do rio Azul".

Washington - A empresa Valesur Alumínio S/A recebeu, ontem um empréstimo de 89 milhões de dólares para a construção de uma fundição de 86.550 toneladas anuais que economizará ao Brasil cerca de 145 milhões de dólares, agora destinados à importação desse produto. O Banco Mundial disse que a fundição entrará em funcionamento em 1982, a um custo de 370,1 milhões de dólares perto do porto de Sepetiba, no Rio de Janeiro. Os principais acionistas da Valesur são a Shell Brasil e a Companhia Vale do Rio Doce. Uma subsidiária da empresa norte-americana Reynolds Metal S/A proporcionará uma técnica avançada de redução de alumínio. O banco disse que o Brasil está especialmente dotado para o desenvolvimento da indústria do alumínio em grande escala e que dispõe de vastas reservas de bauxita e um enorme potencial hidrelétrico.

Apesar disso, observou o banco, a indústria existente não tem podido satisfazer a crescente demanda nacional do produto; no ano passado foram importados cerca de 35 por cento da demanda do produto básico.



OE publica aqui, como faz todas as semanas, uma tabela comparativa de preços dos principais produtos nos supermercados de Florianópolis. Antes de fazer as compras, consulte-a, para maior economia. (Os preços são fornecidos pelos próprios supermercados)

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PFUETZENREITER	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	RIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	12,35	11,44	11,90	13,20	12,84	13,20	13,20	12,70
Margarina Primor - 400g	—	10,40	11,40	10,30	11,32	11,95	12,94	11,11
Margarina Flor - 400g	—	9,25	9,75	9,25	9,95	11,20	11,10	9,75
Leite	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20
Iogurte Danone - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,76	6,35	6,48	5,95
Iog. Chambourcy - natural	6,24	6,00	5,70	6,25	5,76	6,35	6,48	5,95
Iog. c/fruta	5,59	5,84	4,20	5,10	5,14	5,59	5,81	5,95
Queijo Prato Frigor - 500g	—	42,00	36,00	37,00	43,00	42,00	—	38,00
SALGADOS								
Carne Seca	—	87,60	82,00	86,00	78,00	106,00	94,00	—
Costela Salgada	67,70	51,00	45,00	51,00	51,00	53,00	45,00	54,00
Toucinho	32,50	31,00	27,80	30,00	41,00	33,00	46,00	34,00
Linguiça Mista Frigor	58,50	52,00	51,00	54,00	50,00	55,00	54,00	51,00
Linguiça Mista Eliane	52,50	52,00	48,00	54,00	46,40	55,00	54,00	60,00
Linguiça Eliane - Beliscão	32,50	31,25	30,00	32,00	30,00	33,00	34,50	31,00
Linguiça Sadia - Calabresa	43,50	38,00	39,00	49,00	46,40	43,70	45,20	42,60
Ingrediente p/feijoada - 1kg	65,00	71,25	54,00	70,00	68,00	70,00	60,75	58,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	19,90	17,80	17,60	19,20	17,50	21,30	19,29	17,60
Ovos Brancos	18,50	17,80	15,80	18,50	16,50	20,40	18,70	16,86
Alface	1,90	1,80	1,85	2,00	2,00	2,50	3,50	2,00
Tomate	13,00	15,00	10,90	14,90	12,50	16,50	16,90	15,00
Cenoura	6,00	7,00	8,50	6,90	8,50	7,50	6,90	7,00
Vagem	5,00	8,00	7,00	5,00	9,35	16,30	7,90	7,00
Pimentão (4)	6,00	6,40	1,80	2,80	6,00	7,20	4,90	4,80
Beterraba	8,50	6,00	7,30	7,20	9,80	8,60	7,00	8,00
Aipim	5,50	5,00	4,00	4,90	5,00	5,00	5,50	5,00
Peprino (3)	10,00	9,00	6,00	5,00	8,00	9,00	9,00	9,00
Cebola	6,00	6,00	7,50	5,90	8,00	7,80	7,30	7,00
Alho (6)	17,60	13,80	13,00	22,50	—	7,00	8,80	13,00
Batata-inglesa - 2kg	10,40	9,20	9,40	9,40	10,60	17,50	10,90	10,28
Couve-Flor	10,00	10,00	10,20	14,90	16,30	14,00	18,00	14,00
Tempero verde	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	2,00	2,00	1,50
Chuchu (4)	5,00	6,00	6,50	7,80	6,80	9,20	8,20	7,20
Repolho	9,00	8,00	6,90	7,90	9,80	8,00	8,40	8,00
FRUTAS								
Limão (8)	4,00	6,00	4,20	5,50	6,00	3,90	7,80	6,00
Laranja comum (8)	7,00	8,00	5,40	8,50	7,00	6,00	8,00	—
Laranja-Lima	8,50	12,00	9,80	10,50	8,00	6,00	9,80	—
Laranja KiKi - 2kg	13,00	—	12,50	12,50	—	9,00	9,80	—
Banana	7,50	6,00	5,00	2,90	4,00	10,00	5,00	5,00
Pera Argentina	6,00	6,00	4,50	5,35	6,10	3,80	5,60	9,00
Maçã Vermelha	6,00	6,00	6,70	6,90	6,70	7,80	5,40	8,00
Abacate	9,00	8,00	8,50	10,00	6,25	10,00	8,00	7,00
Abacaxi	12,00	10,00	12,90	5,50	10,00	19,50	13,80	10,00
Melão	20,00	18,00	17,00	18,00	19,00	19,90	24,00	24,80
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	12,32	12,30	12,34	12,34	12,64	12,30	12,32	12,20
Arroz Soltinho - 5kg	61,50	61,50	61,70	61,70	61,70	61,00	61,60	61,00
Feijão Vermelho Aas	12,59	13,60	12,20	12,65	13,80	13,20	12,80	13,80
Feijão Preto	11,75	8,90	8,90	10,90	8,90	9,80	8,80	10,90
Farinha Mandioca	6,10	7,20	3,98	7,60	8,00	7,80	6,90	6,70
Farinha Trigo Primor	3,60	3,68	3,30	3,90	3,71	3,65	3,80	3,60
Farinha Trigo Unica	3,55	3,68	3,25	3,80	3,60	3,65	3,70	3,54
Farinha Trigo Flor	4,60	4,74	4,29	4,90	4,70	4,70	4,80	4,41
Fubá	6,40	8,90	5,50	6,80	7,04	5,60	7,50	8,40
Canjica Granfino	14,46	13,90	16,90	—	10,93	12,50	13,90	14,50
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,09	5,97	—	6,90	6,90	7,10	8,80	6,66
Pastinhas Stein	2,99	3,90	—	3,70	4,13	3,40	4,30	3,39
Massinhas Adria	5,26	4,97	5,20	5,50	4,63	5,50	5,34	4,97
Soltinho Adria	5,26	4,97	5,20	5,50	4,63	5,50	5,34	4,97
Macarrão Caseiro - Saltimboea	11,40	11,60	11,60	11,15	12,00	13,40	11,20	12,11
Talharim Caseiro - Coroa	15,80	—	14,20	17,80	—	15,90	15,60	—
Massas Isabela	13,18	11,12	11,79	12,90	11,00	12,90	14,30	11,90
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	35,64	35,64	32,40	35,64	35,64	35,64	35,64	35,64
Café Pelé - solúvel médio	26,65	27,40	22,95	25,40	26,70	26,40	25,90	26,40
Café Caciue - lata 100g	25,50	31,00	24,30	25,20	24,00	25,70	26,50	27,51
Nescafé (vidro) - 200g	54,20	54,00	48,70	51,50	53,00	52,00	52,90	55,16
Nescafé - 50g	16,40	12,80	13,70	14,80	14,80	13,90	14,70	15,12
Nescau - 500g	34,50	30,72	31,50	23,00	26,00	30,80	34,65	31,51
Toddy - 200g	20,90	15,70	15,67	18,40	16,17	16,30	16,30	14,90
Leite Ninho	30,30	35,64	31,50	36,70	35,64	32,10	33,90	35,48
Farinha Láctea	22,30	24,60	19,74	21,90	22,60	22,40	22,70	21,14
Nestogeno	40,60	39,06	38,90	37,90	40,90	37,00	41,20	36,60
Maizena - 200g	3,99	3,78	3,60	4,10	4,30	3,65	4,20	3,80
Alimento Infantil Gerber	8,90	8,90	7,56	8,30	7,60	8,30	8,90	7,27
LATARIA								
Azeite Primor	20,30	18,30	20,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Óleo de Soja Violeta	20,30	18,30	20,30	18,30	18,20	18,30	18,30	18,30
Ervilha Jurema	—	8,52	7,69	9,20	9,05	10,50	9,40	7,90
Salsicha Swift	16,20	12,67	13,80	14,80	13,26	12,60	15,20	13,32
Extrato Tomate Elefante	16,40	16,70	13,70	15,80	15,50	15,50	17,85	13,20
Leite Moça	18,45	19,49	16,94	18,70	—	17,10	14,30	15,48
Crema de Leite Nestlé	20,20	20,60	19,90	21,00	—	17,10	16,10	17,28
Pêssego em calda (Spat)	34,00	34,60	26,40	24,90	31,40	32,40	36,20	28,00
Abacaxi (Spat)	31,00	33,90	21,90	27,40	27,53	30,50	27,60	26,00
Pera (Agapê)	—	—	—	—	—	—	—	—
Ameixa (Etti) - 400g	30,85	39,12	25,87	29,40	38,40	38,00	34,00	31,00
BEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	7,70	7,90	6,80	6,90	7,85	7,00	7,50	—
Cerveja Brahma (garrafa)	11,30	11,60	9,70	9,80	10,94	10,94	11,70	11,26
Guaraná Brahma	3,41	3,80	2,69	4,80	3,47	3,20	3,42	3,33
Refresco	3,52	3,60	3,28	3,30	3,70	3,60	3,92	3,41
Água Mineral da Guarda	2,20	1,98	1,75	2,00	2,00	1,90	2,18	2,10
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	14,25	12,40	10,70	10,40	10,64	12,10	14,80	12,14
Sabão gaúcho - 200g	8,90	8,90	7,80	8,90	8,40	9,10	8,90	7,90
Sabão de Coco - 200g	4,90	7,10	3,80	6,90	5,70	4,80	5,60	4,70
Acool	14,75	19,40	16,54	21,60	17,68	19,30	21,80	20,07
Sapólio Radium - 300g	8,90	8,90	9,93	6,70	6,70	8,55	8,30	6,54
Viva - 500g	21,70	21,70	—	22,90	22,60	20,50	24,90	20,50
Véio	19,60	17,90	15,97	17,30	17,60	16,90	19,80	17,04
Papel hig. Delsey	6,50	—	—	5,90	6,99	5,90	6,50	—
Papel hig. As - c/4 rolos	13,99	—	—	15,20				